



PLANO MUNICIPAL DA(S) JUVENTUDE(S)

2024-2028



PLANO MUNICIPAL DA(S) JUVENTUDE(S) 2024-2028

ÍNDICE

+ MENSAGEM DO
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA
NOVA DE GAIA

(pág. 8)

+ MENSAGEM DO VE-
READOR DA JUVENTU-
DE DA CÂMARA MUNI-
CIPAL DE VILA NOVA
DE GAIA

(pág. 10)

+ MENSAGEM DO
PRESIDENTE DA COMIS-
SÃO PERMANENTE DO
CONSELHO MUNICIPAL
DE JUVENTUDE

(pág. 12)

+ EQUIPA DE
TRABALHO NOVA VOZ
À(S) JUVENTUDE(S)
AVALIAÇÃO PMJG,
REVISÃO E CONSTRUÇÃO
DO PLANO MUNICIPAL
DA(S) JUVENTUDE(S) 2.0
2024/28
(pág. 14)

+ O ESTADO DA(S)
JUVENTUDE(S) -
OBSERVATÓRIO SOCIAL
DE GAIA
(pág. 16)

+ DESAFIOS DA
JUVENTUDE 2024/2028
(pág. 20)

+ A INOVAÇÃO
PÚBLICA E A INOVAÇÃO
CÍVICA NO PMJG 2.0
(pág. 22)

+ OS 8 PRINCÍPIOS DO
TRABALHO COM A(S)
JUVENTUDE(S) DE GAIA
(pág. 26)

+ MISSÃO FUTURO
PRESENTE
(pág. 30)

+ A VISÃO DA(S)
JUVENTUDE(S) DE GAIA
2024/2028
(pág. 32)

+ PONTO POR PONTO
PMJG 2.0
(pág. 34)

+ RESULTADOS
ESTRATÉGICOS PMJG 2.0
(pág. 38)

+ OS VISIONÁRIOS
DE GAIA
(pág. 40)

+ PARCEIROS-CHAVE E
UM NOVO PARADIGMA
DE GESTÃO SOCIAL
(pág. 43)

+ O PMJG 2.0 AO
PORMENOR
(pág. 59)

+ OS COMPROMISSOS
DO PMJG 2.0
(pág. 122)

+ COMO USAR ESTE
PLANO MUNICIPAL
DA(S) JUVENTUDE(S)
DE GAIA
(pág. 127)

+ COOPERAÇÃO
INTERSECTORIAL
E AVALIAÇÃO
(pág. 128)

+ METODOLOGIA
(pág. 129)

+ REFLEXÕES DOS
JOVENS DO GRUPO-
MOTOR NVAJ
(pág. 130)

+ GLOSSÁRIO DA(S)
JUVENTUDE(S)
(pág. 134)

+ ANEXOS
(pág. 140)

Paróquia

Plano
Municipal
da(s)
Juventude(s)
de (a)ia

2024



Mensagem do Presidente da Câmara Municipal de Gaia

Fomentar e incentivar a participação jovem deve representar um desígnio de todos os municípios. Porque o fortalecimento da juventude significa, para além de tudo, uma firme e clara aposta no presente e no futuro das respetivas comunidades. No trabalho em rede. Em novas inspirações e projetos.

Em Gaia, orgulhamo-nos de falar da juventude no seu sentido plural. Juventudes. Acreditamos que um território heterogéneo contempla necessidades distintas e uma visão ampla. Seria, a nosso ver, verdadeiramente residual permitir que uma única resposta cobrisse todo o universo de juventudes. Que é completo, rico e positivamente multifacetado. Cujas ambições e expectativas merecem ser calibradas em conformidade, mediante uma estratégia que não se cinja ao momento da publicação de um plano municipal de juventude(s).

As dinâmicas de auscultação «Nova Voz à(s) Juventude(s)» definem um claro com-

promisso de proximidade entre o Município e os seus jovens. Para além de serem um autêntico repositório de ideias e de compromissos, representam uma forma de aproximação entre os decisores políticos e os diferentes jovens e agentes de juventude, numa 'nuvem' de benefícios em que todos ficam a ganhar. Por um lado, os decisores políticos, que conhecem e reconhecem uma decisiva camada da população; por outro os jovens, através da criação de um caminho de proximidade com os decisores que é contínuo, informal e livre. Se o primeiro Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia - apresentado em 2018 - definiu um farol para um conjunto de políticas que se revelaram arrojadas e inovadoras, a calibração do documento que se irá seguir, na versão 2.0, impõe uma nova realidade saída de um contexto de pandemia e na senda de uma guerra na Ucrânia que está a provocar um novo desenho geoestratégico do mundo em que vivemos.

Para além disso, acresce o facto de a juventude ser uma área transversal. Que abarca diferentes domínios e que tem o profundo privilégio de beber de diferentes perspetivas. Fomentar a liderança jovem é, por conseguinte, apostar na inclusão e na agregação. Não deixar ninguém para trás. Garantir que tudo é feito em termos de políticas de juventude de acordo com os contributos dos jovens.

Presidente,
Eduardo Vítor Rodrigues



Mensagem do Vereador da Juventude da Câmara Municipal de Gaia

Um documento definido, planeado e executado de acordo com os contributos dos jovens. Só assim faz sentido realizar as políticas de juventude. É lógico que seria bem mais fácil construir-se um documento através de um trabalho de Divisão de Juventude que, estou certo, também traria resultados meritórios. No entanto, em Gaia preferimos dar um passo em frente e seguir na dianteira. Realizar dinâmicas adequadas, em que pudéssemos ouvir os jovens e aproximá-los da decisão política. Contribuir para a sua afirmação enquanto efetivos agentes de mudança e reais personificadores de um espírito de democracia que pretendemos implementar e reforçar. De facto, nos tempos conturbados que atravessamos infelizmente marcados por um conflito armado na Ucrânia, estamos plenamente convencidos que só uma uníssona mensagem de paz poderá trazer tranquilidade ao mundo.

E quem melhor que os jovens para serem portadores de uma mensagem reformulada, avessa ao conflito e plenamente unificadora? Em Gaia, procuramos dar o exemplo. As sessões de auscultação “Nova Voz à(s) Juventude(s)” representam um pilar social e

uma rede de contributos que, todos diferentes, caminham num mesmo sentido de valorização do território de Gaia.

A realização do “Nova Voz à(s) Juventude(s)” agregou jovens, associações juvenis, Conselho Municipal de Juventude e agentes do concelho. Todos em torno de um desígnio: melhorar e contribuir para a vida coletiva de Gaia. Em todos os seus contextos. Apresentar imperfeições, debater as propostas, propor soluções e preparar Gaia para as necessidades dos novos tempos: habitação, emprego de futuro, alterações climáticas, impacto e transportes. Entre outras. Sem filtros, sempre com a perspetiva de que todas as ideias são bem-vindas e de que não há certos nem errados.

Caminhamos de forma confiante para um Plano Municipal de Juventude 2.0 que, estamos certos, vai apresentar uma visão pioneira em termos de políticas de juventude. Um Plano Municipal de Juventude que percorreu todas as freguesias do concelho, sempre com a perspetiva aberta de receber contributos multifacetados e que, na sua diversidade, preconizam o verdadeiro espírito de Gaia Todo um Mundo.

No entanto, o trabalho não acaba aqui.

Tal como sempre sucedeu, a Divisão de Juven-

tude está de portas abertas para, de forma permanente, receber ideias, sugestões e contributos. Queremos um Plano que dê asas aos jovens. Que seja informal e que sirva de porta aberta para a Divisão de Juventude. No fundo, tudo pelos jovens e nada sem eles. Um caminho que não deixa ninguém para trás. E que terá a melhor das consequências: os jovens!

Vereador,
Elísio Pinto

**Em Gaia,
os Jovens
são já
o Presente
e o Futuro!**



Mensagem do Presidente da Comissão Permanente do Conselho Municipal de Juventude

Enquanto Presidente da Comissão Permanente do Conselho Municipal da Juventude de Gaia, foi com grande estima que acompanhei o culminar em auge do primeiro Plano Municipal da(s) Juventude(s) e é com orgulho na juventude do nosso Concelho que vejo ser apresentado esta reedição que prima pela sua visão holística e horizontal face às preocupações dos jovens e aos desafios que estes encontram. Colocar nas mãos dos jovens o poder de decisão acerca de quais seriam as linhas orientadoras do plano e fazer com que os mesmos sintam que as suas vozes são ouvidas revela a coragem de uma autarquia, mas também a importância que a mesma quer dar aos seus próprios jovens ao criar um plano que, desde a construção até à execução, tem no centro aqueles que são os principais visados e beneficiários das medidas apresentadas. Este Plano Municipal da(s) Juventude(s) 2.0 foi construído com base em novas temáticas e grupos operacionais, estando assim alicerçado em bases sólidas que permitirão, de agora em diante, atuar em áreas de promoção de competências e de valorização das capacidades dos jovens.



A operacionalização do processo de auscultação foi um processo muito bem conseguido, assim como a capacidade de síntese do grupo motor deste projeto, que congratulo firmemente.

Os jovens de Gaia podem agora contar com esta renovada proposta de orientação e com o compromisso de uma equipa da Câmara Municipal de Gaia que se compromete a fazer crescer este que, com certeza, é um plano que servirá de inspiração para outros municípios e que será levado, com a força dos jovens, aos quatro cantos do mundo.

Parabéns aos jovens de Gaia e a toda a equipa.

Presidente da Comissão Permanente do Conselho Municipal da Juventude, Presidente da União Académica de Avintes,
Tiago Ferreira



Equipa de Trabalho Nova Voz à(s) Juventude(s)

Avaliação PMJG,
Revisão e construção
do Plano Municipal
da(s) Juventude(s) 2.0
2024/28

Presidente

Eduardo Vítor Rodrigues

Vereador da Juventude

Elísio Pinto

Presidente da Comissão Permanente do Conselho Municipal de Juventude

Tiago Ferreira - União Académica de
Avintes

Diretor Municipal para a Cidadania

Mário Duarte

Diretora do Departamento de Cultura e Juventude

Maria José Fernandes

Divisão de Juventude

Alzira Santos

Ana Paula Silva

Fernanda Carvalho

Gil Nunes

Luís Pina

Paula Cardoso

Rita Monteiro

Silvina Baptista

Paula Couto

Gabinete de Apoio ao Vereador Elísio Pinto

Célia Pereira
Rita Gonçalves

Observatório Social de Gaia

João Teixeira Lopes
Joana Ribeiro Santos

Coordenação Técnica**Associação Portuguesa de Profissionais de Juventude**

Carlos Sousa Santos
Hilário Matos

Revisão Ortográfica

Gil Nunes

Revisão Técnica

Fernanda Carvalho
Gil Nunes
Maria José Fernandes
Paula Cardoso
Rita Gonçalves

Grupo-Motor “Nova Voz à(s) Juventude(s)”

Beatriz Bensabat
Beatriz Brandão
Bruna Rodrigues
Carolina Almeida
Cristiana Santos
Francisca Monteiro
Gonçalo Riscado
Inês Cordeiro
Luís Gouveia
Mariana Marques Moreira
Sérgio de Carvalho
Sofia Almeida

Revisão entre pares

Área Metropolitana do Porto
Conselho Nacional de Juventude
Europe Goes Local
Federação Académica do Porto
Federação das Associações Juvenis do Distrito do Porto
Federação Nacional das Associações Juvenis
Fundação da Juventude
Instituto Português do Desporto e da Juventude

O Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia 2.0 foi discutido em diversas sessões do Conselho Municipal de Juventude de Gaia e em diversos grupos de trabalho com jovens no âmbito do Projeto Erasmus+ Juventude/Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade, totalizando 20 ações Nova Voz à(s) Juventude(s) entre março e outubro de 2023.

O documento aqui presente foi apresentado ao Conselho Municipal de Juventude de Gaia no dia 20 de dezembro de 2023, em reunião de executivo da Câmara Municipal no dia 16 de setembro de 2024, e à Assembleia Municipal no dia 26 de setembro de 2024.

O “Estado” da(s) Juventude(s) de Gaia

A predominância de juventude em Gaia é relevante: na realidade, são 79785 habitantes com menos de 35 anos, o que corresponde ao concelho da região norte com o maior número de jovens e, ao mesmo tempo, o terceiro a nível nacional.

“concelho da região norte com o maior número de jovens”

O que corresponde também a uma percentagem de 26,2% da população total - 303824 habitantes, o mais populoso da Área Metropolitana do Porto e também o terceiro a nível nacional.

Ou seja, falar de Gaia sem abordar as temáticas das juventudes seria sempre uma análise incompleta. E, no caso, o termo até é propositadamente utilizado no plural: juventudes. Devido à própria genética de um concelho que possui orlas de mar e fluviais, bem como zonas urbanas e rurais bem definidas. E que possui uma área de 168,5 km², a terceira mais ampla da Área Metropolitana do Porto.

Para efeitos de caracterização do grupo populacional jovem a residir em Vila Nova de

Gaia, o Observatório Social de Gaia realizou um relatório que sintetiza alguns dados estatísticos centrais que se apresentam resumidamente.

Para efeitos de desenho das políticas públicas locais, o Município de Vila Nova de Gaia define o segmento populacional jovem a partir do critério etário dos 13 aos 30 anos, usando uma definição comum ao Conselho da Europa.

Contudo, a organização de grupos etários entre os diferentes organismos produtores de dados estatísticos - aos quais a equipa do Observatório Social recorreu para a elaboração do presente relatório - nem sempre está alinhada com os limites etários de pessoa jovem que são preconizados a nível municipal. Assim, no seguimento de anteriores abordagens ao tema da Juventude pelo Observatório Social, optou-se, nalguns indicadores, por alargar os limites etários, quer na base quer no topo, no entendimento de pessoa jovem, ao incluir indivíduos dos 10 aos 34 anos.

“população jovem do concelho 26,3% ”

Em termos percentuais, a população jovem do concelho - “10-34 anos” representa 26,3%

da população geral. A leitura segmentada, segundo o Observatório Social de Gaia, de acordo com o último momento censitário (2021) apresenta dados mais elucidativos: a maior parte dos jovens concentra-se na faixa “25-29 anos”, com 16159 jovens a residirem no concelho.

No entanto, a faixa que mais cresceu em comparação com 2011 foi mesmo a dos “20-24 anos”, com um aumento de 1.44%. Aliás, em termos absolutos “10-34 anos”, Gaia apresenta um número superior ao da média nacional 26,3% em comparação com os 25,9% a nível nacional.

De referir que, segundo o Observatório Social de Gaia, os dados censitários indicam que, em 2021, residiam em Vila Nova de Gaia 4 410 jovens (10-34 anos) de nacionalidade estrangeira, representando 5,5% do total de jovens do concelho. E com predominância das comunidades oriundas dos países de expressão portuguesa.

A comunidade jovem do Brasil é a mais expressiva (58%) que é seguida da comunidade angolana (8,6). A maior comunidade europeia é a ucraniana (2,3%).

Outro importante eixo de análise do referido relatório refere-se à escolaridade.

Nesta abordagem, o Observatório Social de Gaia optou por limitar a sua análise aos grupos

etários compreendidos entre os 15 e os 34 anos. Excluiu-se o grupo etário dos 10 aos 14 anos na medida em que a generalidade desses jovens frequenta o regime de escolaridade obrigatória.

Assim, verifica-se que grande parte dos jovens possuía o ensino secundário (41,1%), destacando-se ainda que um pouco mais de um quarto detinha um diploma do ensino superior (27,1%). E, nesse âmbito, é também notório que Gaia apresenta uma taxa de retenção e abandono escolar que é inferior à média nacional.

Da escola ao mercado de trabalho, refira-se que o universo jovem de Gaia representa 30% do universo total. Neste ponto, o Observatório Social de Gaia optou por caracterizar a juventude em Vila Nova de Gaia no que concerne à inserção no mercado laboral, centrando a análise em três indicadores: a situação face ao trabalho, o grupo socioeconómico e a taxa de desemprego.

“desemprego jovem a diminuir”

Segundo os dados dos Censos de 2021, metade dos jovens dos 15 aos 34 anos estava empregada (50,9%). Por sua vez, 40,4% integra o contingente de população inativa, dos quais 30,0% era aluna ou estudante.

Destaca-se ainda que 8,6% encontrava-se na situação de desemprego.

“jovens empregados 50,9%”

Relativamente ao grupo socioeconómico dos jovens que integravam o contingente de população ativa, salienta-se que 27,6% enquadrava-se na categoria de empregados administrativos do comércio e serviços, seguido por 15,8% na categoria de Quadros intelectuais e científicos. De referir ainda que 9,3% eram operários qualificados e semiqualificados. A leitura permite concluir que a distribuição dos jovens pelas diferentes categorias de grupo socioeconómico era próxima da verificada para o total nacional.

O número de desempregados jovens inscritos no Centro de Emprego de Vila Nova de Gaia tem vindo a diminuir, seguindo-se a tendência observada na generalidade do país e predominante todos os níveis etários. No que concerne à proporção de desemprego de jovens no total do desemprego no concelho, não se verificam mudanças entre o período de referência em análise, setembro de 2017 (25,4%) e setembro de 2023 (25,8%) (IEFP, setembro 2017 e setembro 2023).

No âmbito da participação jovem e de associativismo juvenil, a análise tem de ser feita de acordo com o contexto do movimento associativo em geral, Gaia apresenta um número significativo de coletividades, sendo que muitas delas contam com jovens com

menos de 30 anos nos seus corpos diretivos. (jovens nos corpos diretivos das coletividades)

Ora, todo este contexto apresenta dois benefícios diretos: a multiculturalidade e a intergeracionalidade.

“jovens nos corpos diretivos das coletividades”

Existe a constatação de que a participação dos jovens no movimento associativo é um importante referencial da cidade que deve ser preservado e acarinhado. Seja como for, o movimento juvenil apresenta expressão significativa, com representação plena no Conselho Municipal de Juventude.

Fonte:

Observatório Social de Gaia

“O Estado da(s) juventude(s) - Observatório Social de Gaia

Dados Estatísticos sobre as Juventude(s) de Gaia”

Os dados do relatório realizado pelo Observatório

Social de Gaia estão disponíveis para consulta online





Desafios da Juventude 2024 - 2028

Num momento em que o país atinge o mais elevado nível de literacia da história que é, também e anacronicamente, o momento de maior vulnerabilidade e incerteza no que ao futuro civilizacional da humanidade diz respeito, os jovens assumem um papel determinante.

Os jovens deparam-se com desafios europeus, internacionais e nacionais que herdaram - sem que muitas responsabilidades lhes possam eventualmente ser imputadas - mas que invariavelmente terão de ser assumidas e pagas pelas novas e futuras gerações.

No plano global, os jovens enfrentam as consequências da não efetivação das agendas de futuro, tal como a Declaração Universal dos Direitos Humanos - que cumpre no ano de 2023 - o seu 75º aniversário.

O atraso considerável na implementação da Agenda 2030 - conhecida como Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - e que procrastina, sucessivamente, a igualdade social, o equilíbrio ambiental e o desenvolvimento económico e justo de todos os territórios do

planeta. Situações que causam processos de mobilidade forçados um pouco por todo o mundo.

Tal como o progressivo desentendimento relativo à implementação do Acordo Climático de Paris e que empurra o planeta para a ebulição climática, de acordo com o apresentado pelo Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres.

E mesmo a inadequação ou impreparação da maioria dos cidadãos para a transição digital, bem como o advento da web 4.0 que acelera as desigualdades sociais no âmbito das diversas transições digitais.

Já no quadro nacional, os jovens vão assistindo a sucessivas crises políticas, suspeitas de corrupção generalizadas, aumento brutal do custo de vida, abandono dos sonhos no acesso à habitação própria, e dificuldades de afirmação pessoal e profissional - quer no contexto familiar (com o aumento de famílias monoparentais), quer no contexto profissional com dificuldade no acesso ao emprego digno, e quer no contexto democrático - no âmbito da representatividade políticas dos mais jovens.

É este o panorama social, no qual os jovens de Gaia foram chamados a assumir nova voz.

Este documento é uma proposta de futuro para Gaia. E também para Portugal.

**“Este documento
é uma proposta de
futuro para Gaia.
E também para
Portugal.”**



A Inovação Pública e a Inovação Cívica no Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia 2.0

A “Ambição” foi a palavra-chave que norteou a apresentação do primeiro Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia. Na altura, mencionava o Presidente Eduardo Vitor Rodrigues, “que mais do que um documento, o PMJG pretendia representar uma nova abordagem de trabalho e um reforço do compromisso entre o Município de Gaia e a(s) sua(s) juventudes(s)”.

Propunha-se, na ocasião, o trabalho para valorizar os direitos e a voz dos jovens, reconhecer a importância do trabalho na área da juventude, e criar as condições e oportunidades para que os jovens de Gaia participassem ativamente no desenvolvimento do seu Município.

O Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia estabelecia uma ligação estratégica à Agenda Gaia 2030 - que conciliou o investimento inteligente e o desenvolvimento sustentável - e incorporou uma visão progressista das políticas públicas de um Município que fomenta a igualdade de oportunidades e a coesão social.

O Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia pretendia, de igual forma, assumir-se como um marco nas políticas locais de juventude pela forma aberta, participada, e colaborativa como foi desenvolvido. Apresentava, em 2017, uma série de desafios aliciantes, mas, sobretudo, uma enorme oportunidade para se trabalhar em rede, com jovens e para jovens, de forma próxima, transversal, descentralizada e desburocratizada.

O PMJG também tinha outra palavra-chave: “Sonho”. Um desejo de que as políticas de juventude deviam ser positivas, proativas e geradoras de oportunidades. E Gaia “sonhou” que, em 2022, deveria ser um Município atrativo para todos os jovens que procuram emprego, habitação, cultura, desporto entre outras necessidades. “Sonhou” e concretizou-se. Princípios (11), Áreas Estratégicas (8), Compromissos (32) para além de múltiplos ganhos e uma variedade de públicos que criou uma nomenclatura, um prenúncio no processo de especialização no trabalho com e para jovens - as juventudes.

É este o contexto natural de um Plano Muni-

cipal de Juventude: o de sonhar, atrever e realizar. E o Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia 2.0 renova os compromissos, as áreas estratégicas e o desejo de incutir previsibilidade nas políticas municipais para os jovens de Gaia.

O PMJG 2.0 resulta de um trabalho de reflexão, de planeamento, de auscultação, de construção com, por e para os jovens que se iniciou em 2022 com o processo de avaliação do PMJG, em paralelo com a implementação do projeto financiado pelo Programa Erasmus+ | Nova Voz à(s) Juventude(s) de Gaia, enquanto processo de auscultação certificado por este programa europeu. Os processos de planeamento e de coconstrução estenderam-se às ações e atividades da Divisão de Juventude e ao Conselho Municipal de Juventude.

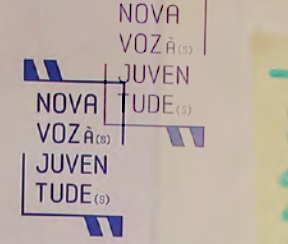
O PMJG 2.0 apresenta-se, assim, como um momento de inovação pública e cívica das políticas de juventude em Gaia, dotado de uma visão integral e integrada que assume melhorias incrementais, e também disruptivas, em relação ao documento anterior e ajustadas aos desafios atuais que se colocam ao Município e à(s) juventude(s) de Gaia.

inovação

IDEIA(S) louca(s)
recompensem
conforme se depo-
sita resíduos.

Lixo criar mais
sustentáveis
criar mais
sustentáveis
para extermi-
o lixo residual

MANDAR
ABRIR A LUA



CÉU AZUL
AZUL
izar proib
ma
proib

Retulizar
Retulizar

Integrar compostos
biodegradáveis
Integrar compostos
biodegradáveis.
para facilitar a
decomposição

Integrar compostos
biodegradáveis
para facilitar a
decomposição

IDEIA(S) louca(s)
Aumentar
Aumentar
pontos de
reciclagem

Remover a
Remover a
de
de
de
de

Colocar Eco Pontos
de 200m a 2
Colocar Eco Pontos
de 200m a 2

Colocar o lixo
nos respetivos
lugares
Reutilizar
sempre
que possível

IDEIA(S) louca(s)
policar
policar
policar

IDEIA(S) louca(s)
policar
policar
policar

IDEIA(S) louca(s)
policar
policar
policar

IDEIA(S) louca(s)
policar
policar
policar

IDEIA(S) CÉU AZUL
A(S) CÉU AZUL

Substituir todos
os carros, elétricos
Substituir todos
os carros, elétricos

ambiciosas, mas que dev



Elabora

Descreve como funciona? como funciona?

Contratação de pessoas necessitadas (desempregados, sem-abrigo, incapacitadas) para a ajuda na recolha de lixo e limpeza de espaços urbanos.

o teu Projeto?



Limpar espaços públicos de limpeza urbana, promover o aumento de serviços de limpeza urbana.

Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto Corpo Europeu de Solidariedade

Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto Corpo Europeu de Solidariedade

BENEFITS

Benefícios

Benefícios

- Alojamento para os trabalhadores;
- Alimentação para os mesmos;
- Alojamento para os tempos livres;
- Mais mão de obra;
- Espaços mais limpos;
- Mais mão de obra;

CHALLENGE

Desafios

CHALLENGE

Desafios

- Encontrar mão de obra disponível;
- Manter os espaços públicos mais limpos;
- Encontrar alojamento para os trabalhadores;
- Manter os espaços públicos mais limpos;
- Encontrar alojamento para os trabalhadores;



Recurso

Recurso

- Equipamento adequado;
- Equipamento adequado;
- Equipamento adequado;
- Equipamento adequado;

IMUNIZAÇÃO
LIMPEZA

Promoção de

Promoção de trabalho voluntário

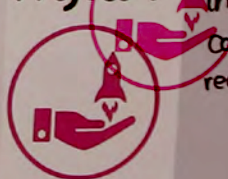
Elabora

Elabora

Descreve como funciona? como funciona?

- Divulgação do projeto
- Recolha de candidaturas
- Divulgação do projeto
- Recolha de candidaturas
- Criação de grupos de trabalho
- Distribuição de materiais
- Seleção dos espaços e trabalho
- Distribuição de materiais para se realizar o trabalho

Descreve o teu Projeto? o teu Projeto?



Descreve o teu Projeto?

Criação de companhias de incentivo ao trabalho voluntário em espaços urbanos, como limpeza de espaços urbanos, redução de resíduos nas praias.

NAVA VOZ PROJETO TUDE

Os 8 princípios do trabalho com a(s) juventude(s) de Gaia



PMJG 2.0 - como qualquer versão melhorada - assume duas dimensões essenciais: uma, a de continuar a sua versão inicial sem colocar em causa a sua natureza, essência e estrutura; a segunda, a de dotar a nova versão de melhorias substanciais e de uma procura natural por elementos que aumentem a sua eficácia e eficiência enquanto documento estratégico que visa melhorar a vida dos jovens de Gaia.

Neste sentido, o PMJG 2.0 apresenta duas dimensões: uma incremental e outra disruptiva. Tais dimensões emergiram dos diversos laboratórios participativos realizados durante a implementação do projeto “Nova Voz à(s) Juventude(s)” e do processo de avaliação do PMJG. Finalmente, resulta também do diálogo estruturado realizado com jovens, técnicos e decisores políticos de Gaia.

O presente documento estratégico mantém a lógica de princípios elementares que devem nortear uma visão de qualidade na implementação de políticas de juventude. A nova carta de princípios do PMJG 2.0 resulta de uma discussão sobre os princípios presen-

tes na edição anterior. O resultado é uma visão mais eficiente e simplificada e que, para além disso, agrega ainda princípios ausentes na versão transata e que efetivam uma maior ligação de necessidades ambientais e digitais, que estão alinhadas com a Estratégia Europeia de Juventude 2019/2027.

Os 8 princípios do Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia 2.0 cruzam contributos do ciclo “Nova Voz à(s) Juventude(s)” com princípios e indicadores internacionais que sustentam definições de qualidade de políticas de juventude.



Eficiente



Inclusivo



Sustentável



Participativo



Colaborativo



Transversal



Transparente



Digital

WOW!

1# Eficiente

Os jovens são os beneficiários, parceiros e líderes das políticas de juventude» e estas devem ser orientadas para a efetivação dos seus direitos - incluindo a criação de oportunidades- a resposta às necessidades e uma relação entre as duas que se traduzam em melhorias efetivas na qualidade de vida dos jovens de Gaia.

2# Inclusivo

Aberto a todos os jovens, procurando assegurar a representação das diversas juventudes de Gaia e a integração positiva de jovens sub-representados. Deve promover uma comunicação acessível a jovens, a igualdade de oportunidades, a coesão social e a valorização da diversidade.

3# Sustentável

As políticas de juventude devem considerar obrigatoriamente a relação dos jovens com o seu habitat, com o território do concelho, com as suas comunidades, com a fauna e com a flora, valorizando a afirmação ambiental e a defesa do património humano e ambiental de Gaia.

4# Participativo

As políticas de juventude devem ser construídas «por jovens, com jovens e para jovens» e contribuir para a educação da participação jovem e da cidadania ativa, incluindo a informação juvenil e a comunicação com jovens (lógica interpares), a criação de mecanismos de representação dos jovens e práticas de cogestão, coprodução e diálogo estruturado.





5# Colaborativo

Deve apoiar a partilha de exemplos inspiradores e contribuir para a capacitação e empoderamento de jovens e agentes de juventude, incluindo a formação de técnicos, voluntários, líderes de juventude e decisores políticos, promovendo uma dimensão de cooperação e do trabalho em rede com e entre jovens, organizações de juventude, freguesias e Município com outras organizações: regionais, nacionais ou internacionais.

6# Transversal

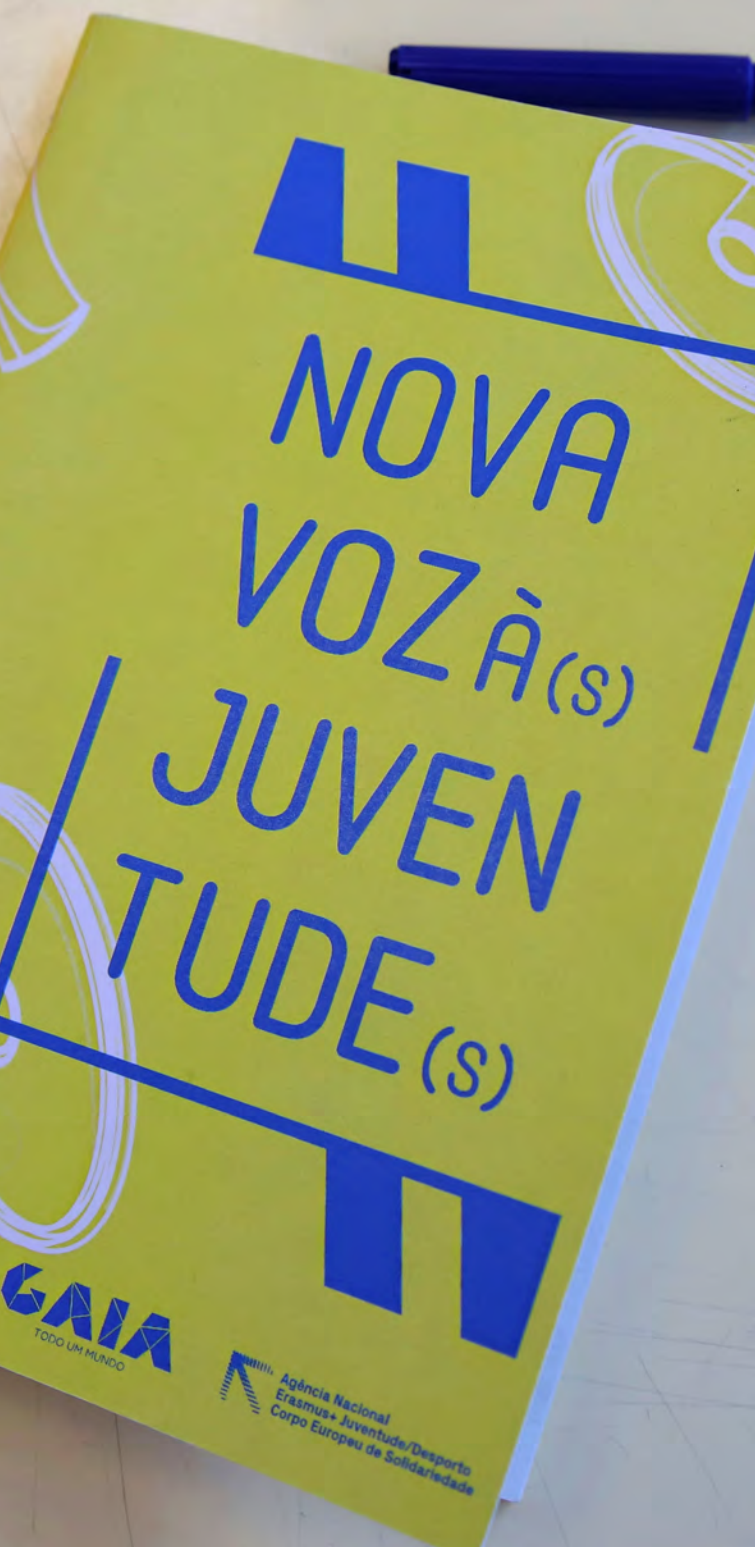
Assente numa visão integrada, holística e multissetorial da juventude para avançar com respostas integradas, articuladas, coerentes e de reforço mútuo, que visem o aumento das respostas às necessidades dos jovens e que aprofundem uma dimensão de especialização inerente à visão “Juventude(s)” e que se caracterizem em respostas adequadas às gerações Alpha, Z e Y.

7# Transparente

Sustentador de informação pública e passível de avaliação, com o objetivo de apoiar a melhoria contínua e a prestação de contas, bem como servir de exemplo de boa governação.

8# Digital

Deve estar alinhado com as melhores práticas europeias de online, digital e SMART Youth Work, que permitam o acesso digital à informação, colaboração e adequação às lógicas de desenvolvimento SMART das cidades de futuro.



Missão Futuro Presente

Os Jovens são o Futuro. Os Jovens são o Presente. As duas frases são verdadeiras incontestáveis e sobejamente escutadas nos discursos políticos europeus, nacionais e locais. Ambas foram centrais na discussão do ciclo “Nova Voz à(s) Juventude(s)” e definiram a ideia de “Futuro Presente”.

Um futuro assente numa nova perspetiva de trabalho por, com e para jovens, e numa agenda ambiciosa que “alargue” horizontes que permitam ultrapassar e sair das caixas tradicionais do trabalho com jovens.

Superar zonas de conforto, alterar paradigmas e limitações, e posicionar o trabalho com as juventudes como essencial numa agenda de futuro.

O trabalho na área da juventude deve ser reconhecido como um laboratório vivo de ideias e de inovação social. Ao promover um trabalho de proximidade, feito “por jovens, com jovens e para jovens”, de forma acessível e criativa, o trabalho na área da juventude acaba, ao mesmo tempo, por oferecer uma oportunidade para os municípios explorarem soluções presentes em modelos de inovação

pública: como o Modelo HIP (Hexágono de Inovação Pública) que apresenta vetores de inovação relacionados com inovação aberta, inovação tecnológica, experimentação, colaboração, ferramentas ágeis e transversalidade operacional.

O primeiro Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia representou um processo de aprendizagem, que contribuiu inequivocamente para a valorização do trabalho na área da juventude (youth work) e para a projeção de oportunidades que sustentem o desenvolvimento integral, a qualidade de vida e as perspetivas de futuro dos jovens gaienses.

O PMJG permitiu criar e reforçar a estrutura de juventude entendida por uma equipa multidisciplinar municipal, na qual se inclui o Pelouro da Juventude enquanto agente de codecisão política; e, noutro âmbito, a Divisão de Juventude e a Comissão Interdepartamental enquanto agentes de decisão técnica; e o Conselho Municipal de Juventude, que garantiu processos de codecisão/cogestão bem como a transversalidade das ações do PMJG a todo o universo municipal.

O PMJG permitiu reconhecer o ecossistema e os processos colaborativos inerentes à sua concretização, e consolidou a dimensão orgânica do ecossistema identificado no modelo 100% Youth City: investimento no setor da juventude | 25% Youth City; investimento nas infraestruturas e serviços de juventude | 50% Youth City; investimento nos processos de participação e cogestão | 75% Youth City;

e na afirmação estratégica do setor da juventude | 100% Youth City.

O presente das políticas de juventude concretizou-se na realização, implementação e avaliação do PMJG.

O futuro é o presente e manifesta-se na energia da criatividade, na ambição, no realismo, nas inquietudes, nos receios dos jovens que ativamente e voluntariamente se fizeram representar no ciclo de auscultação “Nova Voz à(s) Juventude(s)” e que novamente ousaram reclamar.

Felicidade
Habitat
Humanismo
Impacto
Liberdade
Sentimento
Talento

São estas as novas prioridades do PMJG 2.0. Esta é a renovada e ambiciosa missão “Futuro Presente”, um futuro de ideais humanistas, sustentáveis, justos, livres, cheios de sentimento e de talento jovem.

Jovens livres e felizes em Gaia é o que perspetivamos para o futuro do concelho.

A Visão da(s) Juventude(s) de Gaia 2024/2028

Anossa visão é posicionar Gaia como uma cidade de futuro para os jovens de Gaia: dos que cá vivem; e dos que aqui vão/desejem viver.

Uma cidade que acredita nos valores do humanismo, da sustentabilidade, da justiça e da liberdade. Uma cidade que permite que os jovens desenvolvam os seus talentos, que sintam a(s) sua(s) juventude(s) e que sejam felizes no habitat que é Gaia.

O Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia 2.0, bem como a sua visão, não são um projeto da Câmara Municipal e, muito menos, da Divisão de Juventude.

O PMJG 2.0, bem como a sua visão, é dos jovens, dos agentes e das organizações de juventude. É uma responsabilidade comum: a de divulgar, implementar e avaliar o PMJG, porque este caminho só faz sentido se continuarmos a trabalhar em rede alargada e em equipa.

O PMJG 2.0 pretende continuar a contribuir para a valorização do trabalho na área da juventude, estimular a participação jovem e a cidadania ativa, e servir como modelo de boa governação.

O ecossistema juventude deve contribuir para a dinamização de projetos coproduzidos “por jovens, com jovens e para jovens”, deve gerar movimentos de raiz, desenvolver soluções cívicas (de baixo para cima), e contribuir para a criação de projetos de inovação social.

Queremos definir um caminho, contribuir para a construção de aspirações, desenvolver instrumentos de trabalho, partilhar experiências, avaliar e afinar propostas, e registar estas aprendizagens alinhadas com os valores do humanismo, da democracia plena e com o respeito pelo ambiente/planeta e pelo seu habitat/local e pelas comunidades na aposta reiterada por jovens livres, talentosos e felizes.



Ponto por Ponto do PMJG 2.0

Ponto por Ponto para ganhar o “Futuro Presente” de Gaia

No PMJG perspetivaram-se ganhos para os jovens de Gaia. Na versão 2.0 adotamos - nos desafios que se colocaram aos jovens ao longo do ciclo “Nova Voz à(s) Juventude(s)” - uma dimensão de inovação disruptiva, quer nos ganhos que se perspetivam alcançar em termos de materialidade, quer na perspetiva do alcance da visão “Futuro Presente”.

Os jovens foram desafiados a sair da “caixa” PMJG e a elevar a proposta de valor do PMJG 2.0

Proposta de valor PMJG

- 1# Empregabilidade e Empreendedorismo
- 2# Educação e Formação
- 3# Saúde e Bem-estar
- 4# Criatividade e Cultura
- 5# Coesão Social
- 6# Participação
- 7# Juventude e o Mundo
- 8# Voluntariado

Proposta de valor PMJG 2.0

Felicidade

Habitat

Humanismo

Impacto

Liberdade

Sentimento

Talento

A relação entre as prioridades 2017/2022 e a nova agenda de prioridades 2024/2028, assume uma dimensão de inovação disruptiva e parece, numa primeira análise, esquecer as agendas dominantes. Ou, melhor dizendo, as áreas tradicionais do trabalho na área da juventude e definir uma nova agenda de ideias, que podem ser consideradas como utópicas ou mesmo intangíveis.



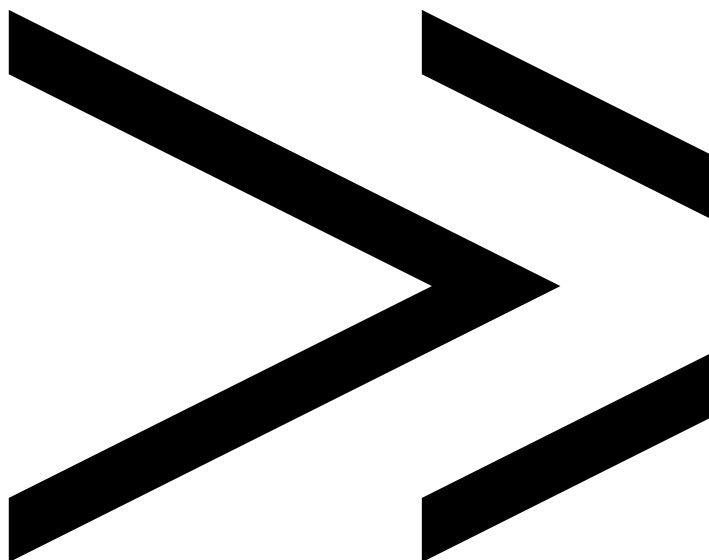
Na verdade, nada poderia estar mais longe da verdade: as novas grandes opções do PMJG 2.0 integram todas as áreas do PMJG e acrescentam mais 26 áreas de intervenção que pretendem reforçar a materialidade da visão “Futuro Presente”.

A nova proposta de impacto do PMJG 2.0 concretiza-se em sete Grandes Opções, que serão materializadas através de 34 áreas de Intervenção.

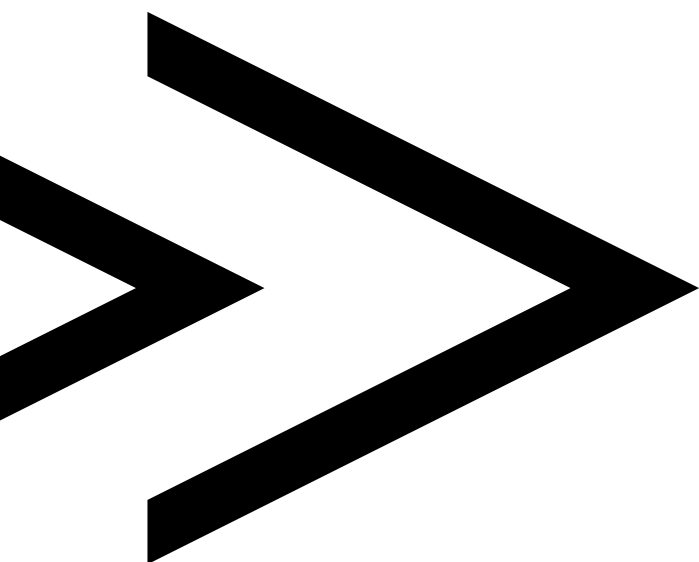
No capítulo “As Grandes Opções” do PMJG 2.0” vamos explorar todas as suas dimensões de valor na nova Estratégia de Juventude de Gaia.

PMJG 2017/2022

- **1**
EMPREGABILIDADE E
EMPREENDEDORISMO
- **2**
EDUCAÇÃO E
FORMAÇÃO
- **3**
SAÚDE E BEM ESTAR
- **4**
CRIATIVIDADE E
CULTURA
- **5**
COESÃO SOCIAL
- **6**
PARTICIPAÇÃO
- **7**
JUVENTUDE E O
MUNDO
- **8**
VOLUNTARIADO



PMJG 2.0 2024/2028



- FELICIDADE
- HABITAT
- HUMANISMO
- IMPACTO
- LIBERDADE
- SENTIMENTO
- TALENTO

Resultados Estratégicos PMJG 2.0

A definição das Grandes Opções e das consequentes áreas de trabalho emergiram do processo de auscultação, bem como da conjugação e análise de vários modelos: Estratégia de Juventude do Programa das Nações Unidas Youth2030; Estratégia de Juventude da EU 2019/27; Livro Branco da Juventude; Plano Nacional de Juventude 2023; Eixos de Atuação do Instituto Português do Desporto e Juventude; Áreas Estratégicas do Conselho Nacional de Juventude; Documentos Orientadores da Federação Nacional das Associações Juvenis para as Autarquias; Agenda “Europe Goes Local”, a Agenda “Democracy Reloading”, a III Convenção de Bona sobre Trabalho de Juventude; Planos e Estratégias de outros municípios; e organizações diversas dedicadas à juventude.

O modelo da UE surgiu como referência em relação às opções do Estado Português. No entanto, optou-se pela análise equitativa dos modelos globais relacionados com megatendências discutidas pelas Nações Unidas e pela OCDE e, por conseguinte, discutir estes desafios no ciclo “Nova Voz à(s) Juventude(s)”.

Propusemos aos participantes que identificassem desafios colocados aos jovens de Gaia e, depois, que os cruzassem com as 34 áreas propostas pelas sete grandes opções do PMJG 2.0.

Foi dada toda a abertura aos jovens para alterarem a proposta, retirando áreas que não interessassem e acrescentando novas áreas, tal como aconteceu na revisão dos princípios e dos compromissos do PMJG 2.0.

Este processo permitiu validar a proposta inicial - as sete grandes opções e as diversas áreas temáticas - que reforçam a tangibilidade da ambição deste PMJG 2.0.

Foi, de igual forma, solicitado aos participantes que priorizassem propostas para o concelho e para as freguesias, e que desenhassem propostas incrementais relacionadas com aplicações operacionais para os anos de 2024, 2026 e 2028, de acordo com uma lógica de especialização focada nas necessidades de jovens das gerações Alpha, Z e Y.

Os resultados estratégicos, que são esperados, caracterizam-se, em termos genéricos, em quantitativos e qualitativos.

Em primeiro lugar, o Plano assume a vontade de considerar impactos demográficos relacionados com a prioridade de posicionar Gaia como uma cidade de futuro para os jovens - dos que cá vivem e dos que aqui vão/desejam viver.



Em termos de resultados estratégicos qualitativos pretende-se, sobretudo, reforçar as condições de qualidade para a efetivação dos direitos humanos, para a sustentabilidade e valorização do território bem como proporcionar oportunidades de qualidade para a promoção da liberdade, felicidade e os talentos de cada jovem de Gaia.

O PMJG 2.0 perspetiva Gaia como uma cidade que acredita nos valores do humanismo, da sustentabilidade, da justiça e da liberdade. Uma cidade que permite aos jovens desenvolverem os seus talentos. E que lhes permita sentir as suas juventudes, bem como serem felizes no habitat de excelência que acreditamos para Gaia.

Os Visionários de Gaia



conceito de juventude foi amplamente trabalhado no PMJG - através do ciclo "Mais Voz à Juventude" - tendo ficado definido que o público-alvo deveria ser jovens

entre os 13-30 anos de idade.

Em 2017, Gaia apresentava-se como um concelho de migrações e mobilidade, aberto ao mundo, pelo que importava desconstruir fronteiras e promover um conceito de cidade livre. Deste modo, o PMJG incluiu a população jovem que vivia, estudava, trabalhava ou visitava o concelho de Gaia.

Estes jovens foram reconhecidos como «beneficiários, parceiros e líderes das políticas de juventude» e os projetos de juventude passaram a privilegiar prioridades de participação e capacitação dos jovens gaienses.

Uma segmentação por idades facilitou a definição dos projetos ou a alocação de recursos. O PMJG definiu, de igual forma, uma priorização que resultou na seguinte proposta.

- Segmento 1# - jovens entre os 16-18 anos de idade
- Segmento 2# - jovens entre os 19-24 anos de idade
- Segmento 3# - jovens entre os 13-15 anos de idade
- Segmento 4# - jovens entre os 25-30 anos de idade

Durante a implementação do PJMG 1.0 este leque de intervenção - apenas focado nas idades - expandiu-se e a Divisão de Juventude de Gaia apoiou e desenvolveu diversos projetos para grupos específicos. Como, por exemplo, mulheres jovens, jovens portadores de deficiência ou jovens representantes de minorias.

Esta estratégia assumiu, em 2017, uma vertente bastante inovadora em termos do que significava na altura um "portefólio" de serviços de juventude e os primeiros passos rumo a processos de especialização no trabalho com jovens.

No entanto, e como se pode verificar no relatório de avaliação do PMJG, criou-se uma perceção de que a segmentação privilegiou determinados grupos etários.

Já o presente documento apresenta uma nova orientação que está alinhada com estudos recentes e com as adequações globais que, entretanto, emergiram desses mesmos estudos.

O PMJG 2.0 alinha-se dessa forma: não como uma segmentação mas sim com uma compreensão das necessidades das diferentes juventudes, com as suas gerações e com os diferentes desafios colocados aos jovens que vivem, estudam, nasceram ou trabalham em Gaia.

Geração Y (Millennials):

embora as datas exatas variem consoante os estudos, a Geração Y é frequentemente considerada como composta por jovens nascido(a)s entre o início da década de 1980 e meados da década de 1990, muitas embora

algumas definições ampliem esse intervalo até ao início dos anos 2000.

Esta geração apresenta preocupações centradas no acesso à habitação, no acesso ao trabalho digno, no reconhecimento social e no acesso aos centros de decisão - de âmbito público ou privado.

Geração Z:

A Geração Z segue a Geração Y e é composta por jovens nascido(a)s aproximadamente a partir de meados da década de 1990 até ao início dos anos 2010. As datas exatas para o início da Geração Z podem variar um pouco, mas essa geração cresceu num ambiente progressivamente digitalizado e está habituado a relacionar-se com a tecnologia desde cedo. Esta geração apresenta preocupações centradas com a educação de qualidade, acesso ao primeiro emprego, estágios de qualidade e remunerado, e preocupações ligadas a modelos de vida saudáveis bem como à sustentabilidade dos ecossistemas ambientais.

Caracteriza-se, também, por

uma desilusão com a democracia em geral e um afastamento com os modelos democráticos conservadores ou tradicionais, que resultam em altos níveis de abstenção nos processos eleitorais e em fracos índices de participação nos movimentos de associativismo jovem tradicionais e noutros movimentos cívicos.

Geração Alpha:

A Geração Alpha é a geração mais jovem e que ainda não atingiu a idade adulta. Geralmente, os membros da Geração Alpha nasceram a partir do início dos anos 2010 até à atualidade. Esta geração está a crescer no mundo da WEB 3.0 e da Internet das Coisas (IOT) que é ainda mais digital e globalizado do que as gerações anteriores. Os jovens do amanhã apresentam altos índices de vida digital, um afastamento das dinâmicas tradicionais de relação social - agravada pela crise pandémica COVID19 - e têm como preocupações essenciais a procura de tempo de qualidade com os amigos, uma maior autonomia perante a pa-

rentalidade e a procura de momentos de gratificação espontânea.

É evidente a necessidade de recolha de novas informações e dados relativos a estas teorias emergentes. No entanto, é fácil reconhecer estas perspetivas em muitos dos jovens com quem contactamos ao longo do ciclo Nova Voz à(s) Juventude(s).

Mais do que segmentar e desenvolver projetos especializados às novas juventudes, importa compreender as necessidades e adequar respostas de forma integrada em cada uma das grandes opções do PMJG 2.0. e em cada uma das áreas temáticas de forma a incluir, integrar e envolver o maior número possível de jovens nos desafios propostos pelo PMJG 2.0. Por um futuro por, para e com os Visionários de Gaia.



LIBERDADE

FELI
CIDA

NOVA
VOZ
JUNER
TUDE

Parceiros-Chave e um novo paradigma de gestão social

Um documento estratégico que assume 34 áreas temáticas de intervenção inscritas em sete grandes opções e que procura materializar de forma tangível conceitos como Humanismo, Liberdade e Felicidade junto das populações mais jovens de Gaia. Motivou uma mobilização sem precedentes da sociedade juvenil para o apoio às novas gerações. É que necessita de parceiros essenciais.

A implementação do segundo Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia representa uma oportunidade de afirmação do setor da juventude, e um mecanismo renovado e mais exigente de cidadania ativa. Requer, desse modo, um esforço multidimensional por parte de várias instituições de Gaia, nomeadamente a ativação de uma Quadrúpla Hélice de apoio à(s) Juventude(s).

A participação jovem, a colaboração intergeracional, a cogestão e a coprodução de políticas de juventude; a capacitação e empoderamento de jovens, de jovens líderes, de profissionais de juventude, de voluntários e de decisores políticos; e o desenvolvimento de

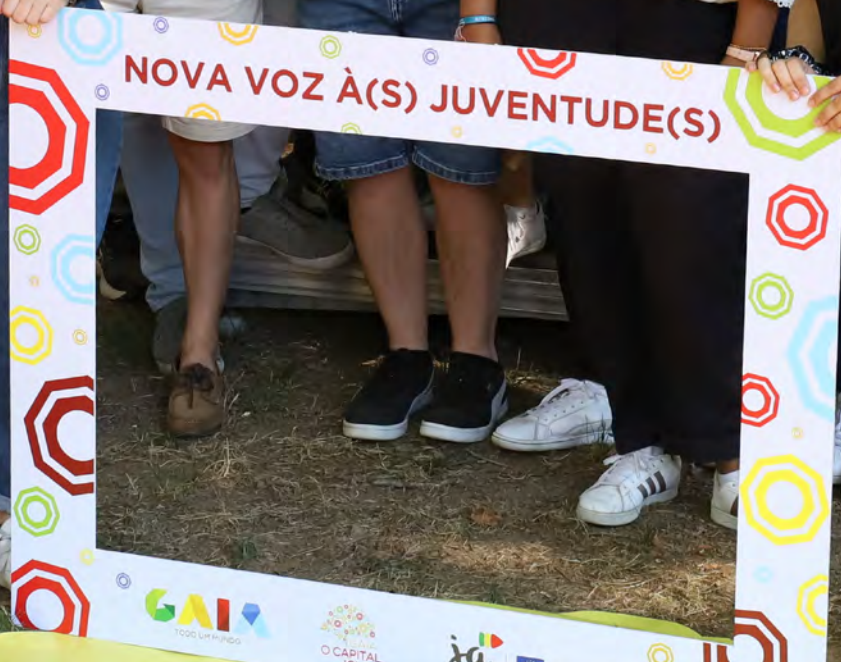
instrumentos e mecanismos para a juventude devem estar na base de todas as ações do PMJG 2.0, e assumem nova centralidade e visão estratégica da cidade de Gaia.

Um dos novos paradigmas do PMJG 2.0 é o de promover o ideal de que os projetos de juventude devem ser pensados, realizados e avaliados “por jovens, com jovens e para jovens” para apoiar o seu desenvolvimento integral.

O trabalho intersectorial, multinível, em rede e a cooperação com e entre os jovens, grupos informais de jovens, associações juvenis, profissionais, voluntários e organizações dedicadas à juventude, Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal de Gaia assume-se como o passo a seguir. E a consolidar.

GAI A
TUDO UM MUNDO

JUVENTUDE



Hélice
Pública

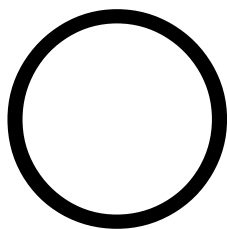
Hélice
Corporativa



Hélice
Conhecimento

Hélice
Cidadania

Ativação da Hélice Pública



Município tem um papel importante a desempenhar na criação e articulação de um ecossistema de juventude(s) de Gaia, organização de eventos

de contacto, recolha e tratamento de informação, importação e partilha de modelos inspiradores, apoio consultivo, logístico, de formação e de divulgação dos projetos e organizações de juventude.

○ Município deve, também, assumir a conceção e o lançamento de projetos-bandeira, capazes de estimular o ecossistema de juventude e de suportar a visão inovadora “Futuro Presente” para diferenciar positivamente o concelho ao nível da(s) juventude(s). Este caminho pode passar pela criação de, pelo menos, um projeto de impacto para cada Grande Opção do PMJG 2.0 e considerar a cobertura final de todas as freguesias.

A Divisão de Juventude deve atuar como elemento central na implementação e avaliação do PMJG 2.0, servindo como catalisador de oportunidades para jovens e agentes da juventude e, também, como laboratório de inovação municipal.

Neste sentido, deve assumir a tripla missão de atuar enquanto Divisão de Juventude (identificação, gestão; e apoio a projetos e agentes de juventude); Centro de Juventude de Nova Geração (espaço vivenciado por jovens e projetos da juventude); e Observatório e Ponto de Informação de Juventude (auscultação e projeção da voz dos jovens e agentes da juventude; recolha, tratamento e disseminação de informação; e comunicação útil para a juventude).

○ Conselho Municipal de Juventude, enquanto órgão consultivo representante dos jovens, deve acompanhar, monitorizar, assegurar, avaliar e promover, juntamente com o Vereador de Juventude de Gaia, sempre numa lógica de cogestão e de acordo com as boas práticas de participação, prevista na teoria de Roger Hart, a Escada da Participação, apresentada na publicação da UNICEF | “Participation, Children’s Participation: From Tokenism to Citizenship, 1992” relacionadas com as etapas 6, 7 e 8 da escada e que consideram os seguintes critérios:

#6 Decisões compartilhadas e iniciadas por adultos com jovens;

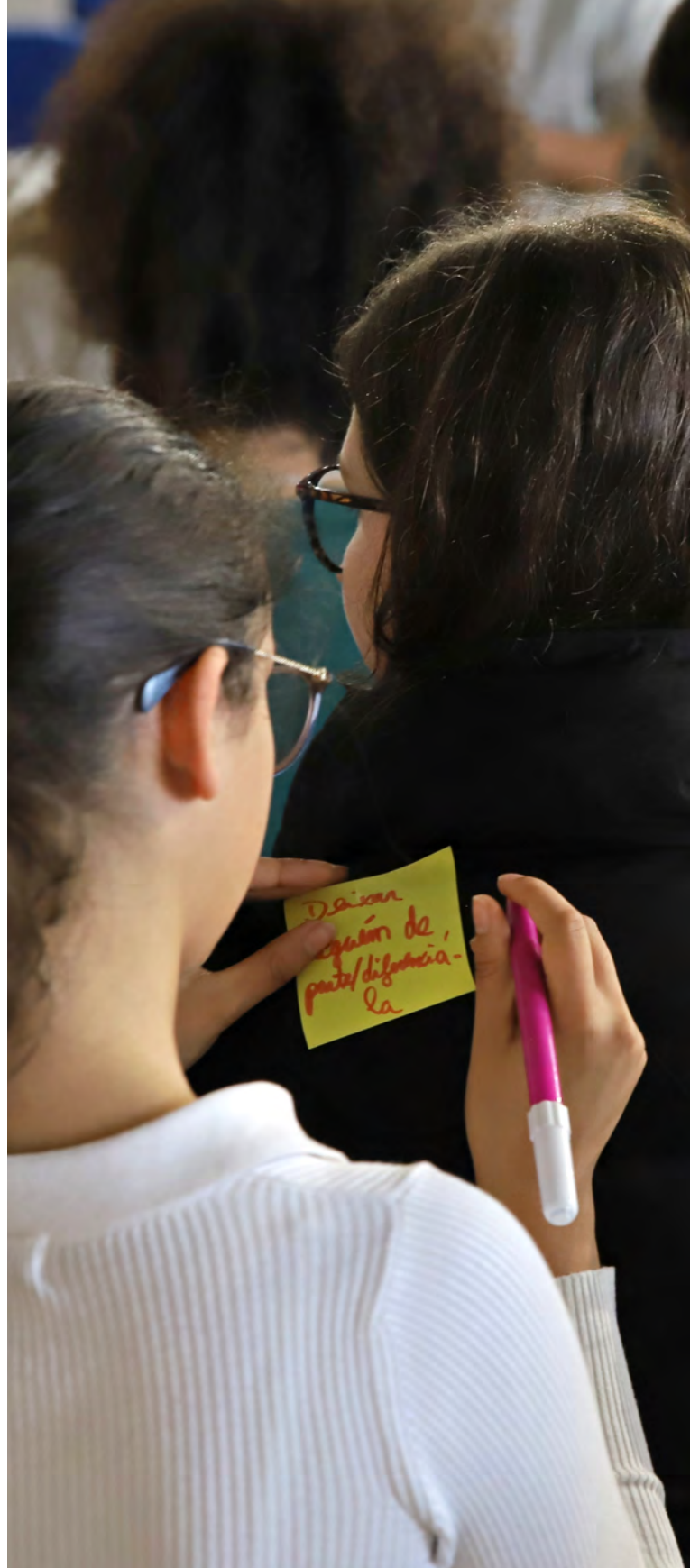
Os projetos ou programas são iniciados por adultos, mas a tomada de decisões é partilhada com os jovens. - enquadra-se nas atividades da Divisão de Juventude de Gaia.

#7 Iniciado e dirigido por jovens;

Os jovens iniciam e dirigem um projeto ou um programa. Os adultos estão envolvidos apenas num papel de apoio - enquadra-se as Atividades dos projetos aprovados pelo GOP + Jovem | Gaia Orçamento Participativo Jovem.

#8 As decisões partilhadas com os adultos são iniciadas pelos jovens;

Os projetos ou programas são iniciados pelos jovens e a tomada de decisões é partilhada entre jovens e adultos. Estes projetos capacitam os jovens e, ao mesmo tempo, permitem-lhes aceder e aprender com a experiência de vida e os conhecimentos dos adultos - enquadra-se na construção e nas atividades a executar pelo PMJG 2.0.



Ativação da Hélice Corporativa



Nos modelos tradicionais de políticas de juventude, o setor corporativo não tem sido envolvido nos documentos estratégicos. No entanto, existe uma dimensão de trabalho de alguns municípios em que esta interação acontece. Falamos dos departamentos de economia de algumas cidades que desenvolveram políticas de atração e retenção de talento, que são essenciais no âmbito da atração de investimento e instalação de empresas internacionais. Muito se poderia discutir sobre as políticas de atração e retenção de talento e sobre a dimensão ética destas políticas. No entanto, o que importa neste processo é analisar o comportamento das empresas e do setor corporativo em geral, e fazer passar a mensagem de que todos os jovens são um manancial de talento e que as empresas devem ser parceiras de um verdadeiro ecossistema de juventude.

O envolvimento do setor corporativo no apoio às políticas de juventude em Portugal pode significar uma inovação disruptiva nos processos de inovação cívica e pública, e gerar uma série de benefícios significativos, quer para as empresas quer para os jovens e sociedade em geral

Em linha com as grandes opções e as 34 áreas temáticas do PMJG 2.0, podemos perceber a relevância que este ator pode trazer à estratégia de juventude de Gaia.

Desenvolvimento de talentos: ao apoiar políticas de juventude, as empresas podem ajudar a desenvolver e a atrair talentos jovens. Trata-se de um fator particularmente importante numa altura onde a inovação e a criatividade são essenciais para o sucesso dos negócios. As empresas devem assumir-se como parceiras da grande opção “Talento” do PMJG 2.0.

Responsabilidade social corporativa e transição para modelos ESG (environmental, social, corporate governance): o envolvimento em políticas de juventude pode e deve constituir-se como uma manifestação da responsabilidade social corporativa (RSC) do setor corporativo de Gaia. E, ao mostrar um compromisso com o bem-estar e desenvolvimento dos jovens, pode melhorar a imagem da empresa e sua reputação social e económica.

Desenvolvimento económico local: ao investir na educação e na formação da juventude, as empresas podem contribuir para o desenvolvimento económico de Gaia. Uma popu-



lação jovem mais qualificada e um mercado de trabalho mais forte vão representar um indicador fundamental para a atração de investimento e criação de riqueza em Gaia.

Inovação e empreendedorismo: apoiar políticas de juventude pode estimular a inovação e o empreendedorismo. Os jovens têm ideias criativas e aspirações empreendedoras. As empresas devem estimular o desenvolvimento de processos de inovação que sejam abertos e que envolvam jovens de Gaia, desenvolvimento políticas de recrutamento afinadas por esse diapasão.

Diversidade e inclusão: políticas de juventude incluem, de forma generalizada, medidas de promoção de igualdade de oportunidades e de diversidade. O envolvimento corporativo pode ajudar a criar ambientes de trabalho mais inclusivos e diversos e, também, criar um ambiente positivo de acesso ao mercado de trabalho para as juventudes de Gaia.

Parcerias estratégicas: as empresas podem estabelecer parcerias estratégicas com o Município e com organizações não governamentais de base juvenil para desenvolver programas e iniciativas que beneficiem as juventudes.

Futuro sustentável: investir na educação, formação e empregabilidade dos jovens é fundamental para o desenvolvimento sustentável de Portugal. Tal ajuda a criar uma base sólida para o futuro do país e constituir-se como um fator diferenciador para as empresas de Gaia nos seus processos de transição para os novos modelos ESG.

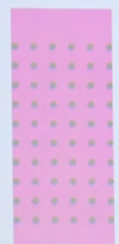
Desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho: as empresas podem e devem adaptar o seu paradigma de acolhimento de estágios, no sentido de estes se assumirem como verdadeiros focos de formação de jovens talentos, ajudando os jovens a adquirir as competências necessárias para o mercado de trabalho do presente e do futuro.

Redução do desemprego jovem: o envolvimento do setor corporativo pode contribuir para a redução do desemprego entre os jovens, criando oportunidades de emprego, estágios e programas de transição para o mercado de trabalho.

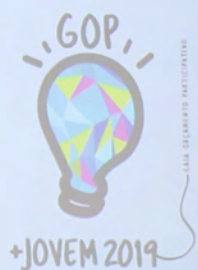
Influência nas políticas públicas: as empresas podem desempenhar um papel ativo no desenvolvimento e na influência das políticas públicas relacionadas com o setor da juventude, garantindo que estas políticas sejam eficazes e alinhadas com as necessidades de um mercado de trabalho justo, inclusivo, e gerador de oportunidades de desenvolvimento.

Acreditamos que o envolvimento do setor corporativo no apoio às políticas de juventude em Gaia pode ter um impacto positivo em vários aspetos: desde o desenvolvimento económico ao desenvolvimento de novas políticas de responsabilidade social corporativa. Esta colaboração pode reforçar o ecossistema de juventude de Gaia e criar um ambiente mais favorável para os jovens bem como fortalecer a economia do país como um todo.

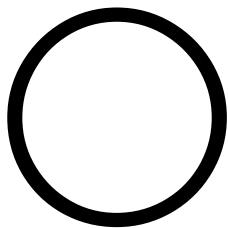
A integração do setor corporativo na Hélice Quádrupla da(s) Juventude(s) de Gaia permite, ainda, mitigar dificuldades de intervenção das políticas de juventude nos jovens com idades compreendidas entre os 22 e os 30 anos, e com a geração Y e a sua integração na nova força de trabalho, isto em tempos de web 3.0.



GAIA
TODO UM MUNDO



Ativação da Hélice do Conhecimento

s agrupamentos de escolas de Gaia, bem como as instituições de ensino superior presentes no território, e as relações desenvolvidas com o Pelouro e a Divisão

de Juventude nos últimos cinco anos, foram essenciais para os indicadores positivos gerados pelo PMJG.

O PMJG 2.0 propõe novo alinhamento das suas grandes opções e das suas áreas temáticas, que são transversais à relação da educação para os direitos humanos, educação ambiental, justa e inclusiva e à educação para as competências do futuro.

Uma melhor articulação com as instituições de ensino e uma melhor coordenação com o Pelouro da Educação do Município de Gaia podem fomentar ganhos a vários níveis. Tais como:

Educação de qualidade: o setor educativo desempenha um papel fundamental na formação e na educação dos jovens. O envolvimento desse setor pode contribuir para o fornecimento de uma educação de qualidade que prepare os jovens para os desafios do século XXI.

Desenvolvimento de competências: o setor educativo pode ajudar os jovens a desenvolver uma ampla gama de competências, incluindo competências académicas, competências socio-emocionais e competências práticas que são essenciais para o sucesso pessoal e profissional dos jovens.

Acesso à educação: a colaboração entre o setor educativo e as políticas de juventude podem contribuir para garantir que todos os jovens tenham acesso igualitário à educação, independentemente da sua origem socioeconómica e que permita uma melhor adequação ao trabalho com jovens NEET.

Orientação profissional: os serviços de juventude e as organizações de juventude podem apoiar as escolas e as instituições educativas na orientação profissional e no aconselhamento de carreira dos jovens, ajudando-os a tomar decisões informadas sobre o seu futuro.

Fomento de processos de inclusão: os serviços e as organizações de juventude podem e devem ajudar o sector educativo nos processos de inclusão de jovens com poucas oportunidades, de grupos marginalizados ou desfavorecidos, garantindo que todos tenham oportunidades iguais de

aprendizagem e de desenvolvimento integral.

Parcerias com as empresas: a colaboração entre o sector educativo e o sector empresarial pode ajudar a criar programas de estágio, aprendizagens de cariz prático e oportunidades de emprego para os jovens, preparando-os para o mercado de trabalho. Estas relações podem ajudar a inovar os “Conselhos de Escola”, nomeadamente na sua relação com as empresas que já fazem parte destes órgãos nos referidos agrupamentos.

Promoção da cidadania ativa: o ambiente educativo pode ser um local onde os jovens aprendem sobre cidadania ativa, participação política e envolvimento cívico, preparando-os para a cidadania responsável e informada. Uma nova era de associativismo estudantil deve ser apoiada pelos agrupamentos, Pelouro e Divisão de Juventude e deve assumir um apoio estratégico a estas organizações no reforço do desempenho do Conselho Municipal de Juventude de Gaia.

Apoio à saúde mental: as instituições educativas podem oferecer apoio à saúde mental dos jovens, ajudando a combater problemas tais como o stress e a ansiedade, que podem afetar o seu bem-estar e desempenho académico. A Divisão de Juventude deve estar disponível na medida das suas possibilidades para intervir junto das escolas nesta área emergente das políticas de juventude.

Aprendizagem ao longo da vida: o sector educativo pode promover o ideal de aprendizagem

ao longo da vida, incentivando os jovens a continuar a procurar conhecimento e competências-chave, mesmo após a conclusão da educação formal. O apoio à transição de alunos para as organizações da sociedade civil que promovam voluntariado educativo e aprendizagem ao longo da vida pode constituir-se como um exemplo de alargamento da missão social das comunidades educativas de Gaia.

Desenvolvimento de liderança: as escolas e instituições educativas devem refletir em relação à sua missão social. A sociedade necessita de lideranças fortes em todos os sectores da Hélice Quádrupla e as instituições de ensino devem assumir uma maior preponderância na formação de novos líderes. Os agrupamentos de escolas de Gaia e o setor da juventude devem cooperar e criar oportunidades para os jovens desenvolverem competências de liderança e trabalho em equipa, preparando-os para assumirem papéis ativos na sociedade.



Ativação da Hélice da Cidadania



A importância do terceiro setor na construção de um ecossistema de juventude é uma constatação natural. No entanto, algumas evidências parecem, por vezes, afastar estas práticas. A verdade é que a figura jurídica das associações juvenis se inscreve no âmbito das figuras da economia social e os jovens devem exercer cada vez mais influência no necessário rejuvenescimento do terceiro setor.

O envolvimento do setor social no apoio às políticas de juventude em Portugal é de extrema importância e pode desempenhar um papel significativo na promoção do bem-estar e no desenvolvimento positivo dos jovens.

As grandes opções do PMJG 2.0 expressam a dimensão humanista de uma visão de futuro aliada às novas agendas de impacto de ino-

vação social bem como à criação de relações de sustentabilidade entre os jovens Gaienses e o seu habitat natural.

O PMJG 2.0 procura aprofundar a relação com a hélice cidade, que pode significar novos processos de inovação – incrementais ou disruptivos, tais como:

Atender às necessidades básicas dos jovens em situação de vulnerabilidade: o setor social desenvolve diversas ações que se consideram essenciais para que os jovens possam enfrentar dificuldades sociais e económicas, de forma a garantir que estes tenham acesso a necessidades básicas, como alimentação, alojamento e cuidados de saúde.

Mentoria e aconselhamento: as organizações sociais podem oferecer programas de mentoria e aconselhamento aos jovens a lidar com desafios pessoais, emocionais e de desenvolvimento bem como oferecer um apoio importante em momentos de vulnerabilidade.

Inclusão de jovens em situação de risco: são muitas as organizações sociais de Gaia que se dedicam ao trabalho com jovens em situações de risco, como aqueles que se encontram em situação de sem abrigo, vítimas de abuso ou então envolvidos em atividades criminosas. Estas organizações desempenham um papel crucial na reabilitação e na reintegração desses jovens na sociedade.

Apoio à saúde mental: o setor social pode oferecer serviços de saúde mental e psicossocial aos jovens de forma a lidar com problemas cada vez mais emergentes, tais como: ansiedade, depressão e stress – cada vez mais comuns em todas a(s) Juventude(s) (Gerações Y, Z e Alpha).

Integração de jovens migrantes: as organizações sociais desempenham um papel fundamental na integração de jovens migrantes, ajudando-os na adaptação a uma nova cultura, idioma e comunidade.

Oportunidades de voluntariado e envolvimento cívico: o setor social oferece múltiplas oportunidades para os jovens se envolverem em atividades de voluntariado e envolvimento cívico, promovendo valores de responsabilidade social e participação ativa na comunidade.

Empoderamento e capacitação profissional: são várias as organizações sociais de Gaia que oferecem programas de empoderamento e capacitação profissional para os jovens, preparando-os para o mercado de trabalho e ajudando-os a adquirir competências-chave para o mercado de trabalho.

Prevenção de comportamentos de risco: o setor social pode desempenhar um papel na prevenção de comportamentos de risco, tais como o uso de drogas, a violência e a gravidez na adolescência, através de programas de consciencialização e educação.

Promoção da igualdade e da diversidade: são várias as organizações sociais que tra-

balham na promoção da igualdade de género, na diversidade e inclusão, e na promoção de uma sociedade mais justa e equitativa para os jovens.

Advocacia e defesa de direitos: o setor social pode atuar como escudo dos direitos dos jovens, pressionando políticas e leis que beneficiem esta população e garantam os seus direitos.

O capítulo dos parceiros essenciais assume o desafio anterior que perspetivava uma maior cooperação e colaboração em rede e eleva a responsabilidade anterior não só no domínio da juventude como também ao nível de toda a sociedade gaiense.

A sociedade gaiense deve mobilizar-se para um novo paradigma no trabalho por, com e para os jovens no sentido de afirmar Gaia como um território de futuro para a(s) juventude(s) de Gaia.



KING

TUDDE
UNV
(S)

NEVĚŘÍŠ
NOVOP
NOVOP

(S)





EXCLUSÃO - ?

QUEM?

Deixar
alguém
de parte

Qualquer
pessoa

Toda a
gente

Porque
também
já foram

Porque
também
já foram

Porque
também
já foram

Porque
também
já foram

O Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia 2.0 ao Pormenor

Ponto por ponto, apresentamos
a proposta de valor para a
concretização da visão Gaia “Futuro
Presente”

As Grandes Opções



Felicidade

- + Diversão
- + Convívio
- + Alegria
- + Realização
- + Criatividade



Impacto

- + Sociedade
- + Solidariedade
- + Economia
- + Ambiente
- + Saúde
- + Coesão



Liberdade

- + Cidadania
- + Autonomia
- + Segurança
- + Paz
- + Liderança



Habitat

- + Habitação
- + Mobilidade
- + Comunidade
- + Espaços



Humanismo

- + Direitos Humanos
- + Agenda 2030
- + Agenda Climática
- + Web 3.0



Sentimento

- + Associativismo
- + Trabalho de Juventude
- + Metodologias
- + Voluntariado

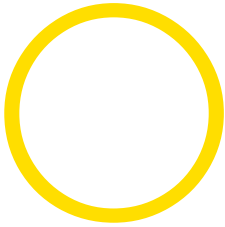


Talento

- + Educação
- + Emprego
- + Artes
- + Desporto
- + Digital
- + Empreendedorismo

Felicidade





PMJG 2.0 deve ser um veículo para a felicidade dos jovens gaienses, representando um marco significativo no seu bem-estar e desenvolvimento integrado.

Configuram-se várias oportunidades e objetivos afetos aos valores do “Felicidade” na Estratégia de Juventude do Município de Gaia.

Visão

Bem-estar emocional: a alegria é uma emoção positiva que contribui para o bem-estar dos jovens. Jovens felizes promovem sentimentos de contentamento, satisfação e gratidão. E promovem ecossistemas positivos.

Redução da ansiedade: experimentar momentos de alegria e felicidade pode ajudar os jovens gaienses a reduzir o stress e a ansiedade, com efeitos positivos ao nível da saúde mental.

Motivação e resiliência: a alegria e a felicidade podem ser uma fonte de motivação e de resiliência. Os jovens felizes, quer nos seus contextos sociais e nas suas atividades e realizações, podem estar motivados para superar os desafios cada vez mais exigentes que se colocam às juventudes de Gaia.

Melhorias nas relações sociais: a alegria é contagiosa e pode melhorar as relações sociais. Jovens felizes tendem a atrair pessoas positivas ao seu redor e a contribuir para um ambiente social saudável.

Promoção da criatividade: a felicidade e a alegria surgem, muitas vezes, ligadas à criatividade. Jovens que se sentem felizes e confiantes são, em regra geral, mais disponíveis para pensar de maneira inovadora bem como a abraçar novas ideias e projetos.

Promoção da saúde física: a alegria e a felicidade podem ter efeitos positivos na saúde física e mental, incluindo o fortalecimento do sistema imunológico e a redução de ansiedade.

Expressão de identidade: a felicidade permite aos jovens expressarem a sua identidade e os seus interesses – que são fundamentais para o desenvolvimento da autoestima e de uma autoimagem positiva.

Envolvimento em atividades significativas: a felicidade está associada ao envolvimento contínuo (sem desistência) em atividades consideradas pelos jovens como significativas e importantes tais como: desportivas, culturais e relacionadas com o bem-estar pessoal.

Promoção de valores positivos: a felicidade está relacionada com valores positivos, tais como a gratidão, a compaixão e a empatia. Jovens felizes são mais propensos a adotar estes valores nas suas vidas.

Melhoria do ambiente escolar e comunitário: promover a felicidade pode melhorar o ambiente escolar e comunitário, tornando-o mais acolhedor e positivo para os jovens.

Redução do isolamento social: a alegria pode ajudar a reduzir o isolamento social. Os jovens alegres tendem a procurar a companhia de outras pessoas e a envolverem-se nas atividades sociais de Gaia.

Resiliência em tempos de adversidade: ter a capacidade de sentir alegria e felicidade pode ser uma forma de resiliência. Deste modo, os jovens enfrentam de forma positiva os momentos difíceis e superam as adversidades que se lhes colocam.

Neste PMJG 2.0, ao privilegiarmos os valores da alegria estaremos a criar um ambiente de bem estar emocional, de motivação, de desenvolvimento pessoal e de apoio à resiliência dos jovens de Gaia.

Esta prioridade, para além de beneficiar os jovens, contribui também para a construção de comunidades mais positivas e saudáveis. Além disso, cultivar a alegria nas juventudes de Gaia é uma forma de promover uma perspetiva positiva da vida e o desenvolvimento das competências emocionais e sociais que serão valiosas ao longo de toda a vida.

Ação

Por e para jovens gaienses que são felizes em Gaia, o PMJG 2.0 apresenta as seguintes ações estratégicas que se apresentam como um desenvolvimento e aplicação da Estratégia Europeia de Juventude “envolver, ligar e capacitar” que, no contexto do PMJG 2.0, se expandem para “promoção, envolvimento e projeção”.



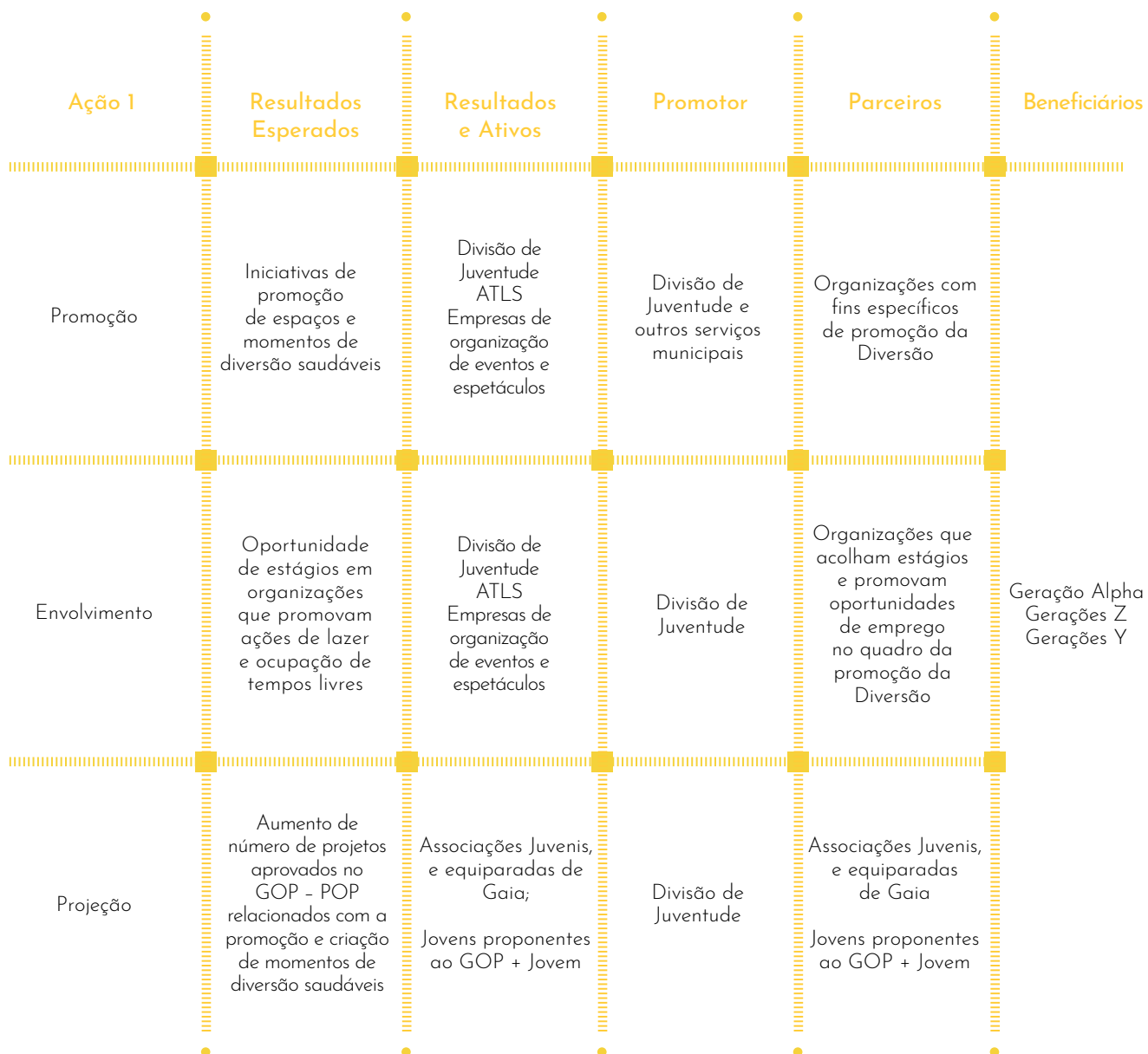
Promoção - Atingir o número máximo de jovens com campanhas e ações de sensibilização.

Envolvimento - Aumentar o número de jovens envolvidos em estágios, voluntariado e empregos relacionados com a grande opção Felicidade.

Projeção - Dotar as Associações Juvenis e movimentos informais de jovens de Gaia de financiamento através do GOP (Gaia Orçamento Participativo) e do POP (Programa Orçamento Participativo), para o desenvolvimento de ações na grande opção Felicidade.

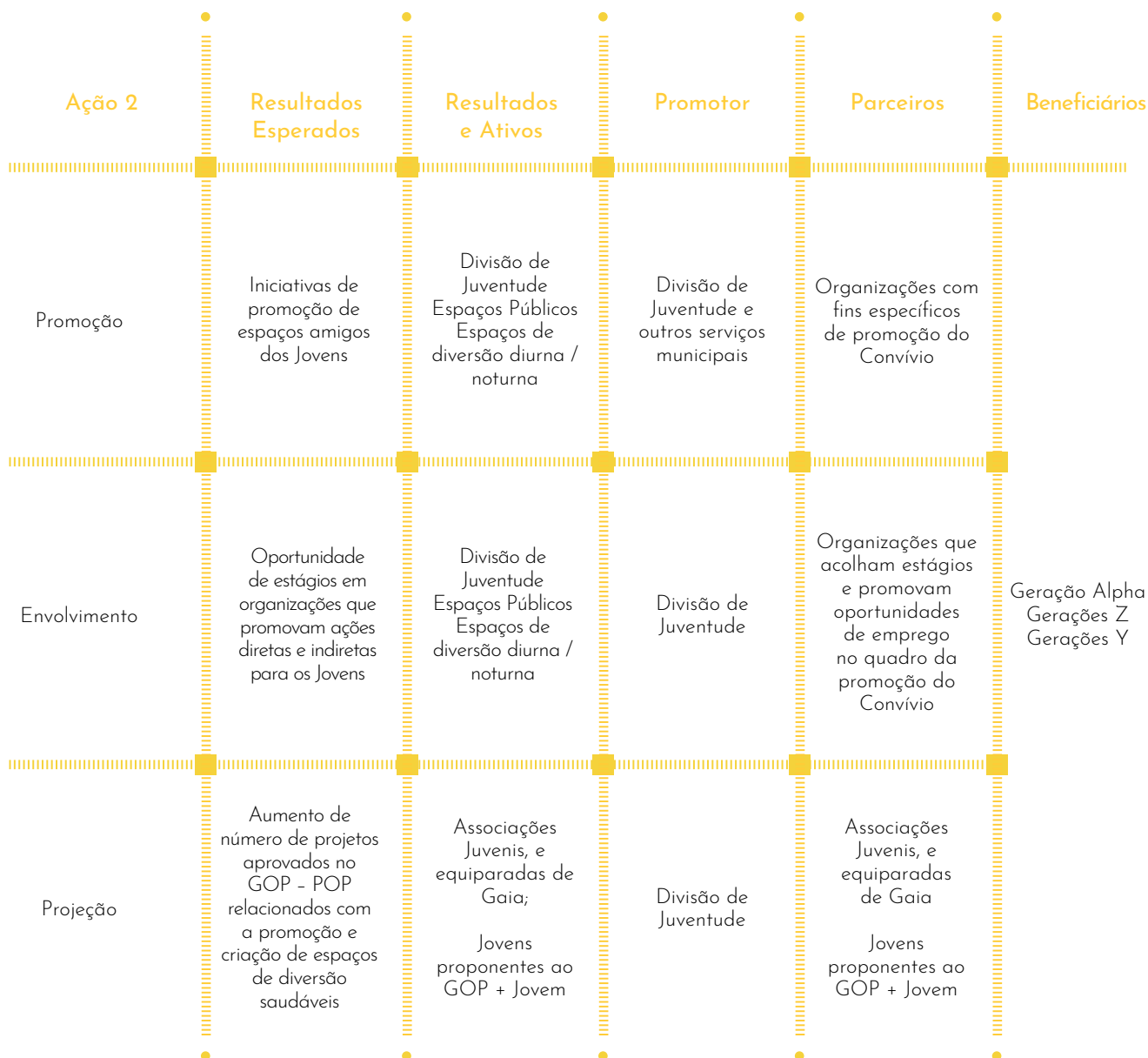
Promoção de uma agenda alinhada com a promoção de momentos de diversão saudável

+ Diversão



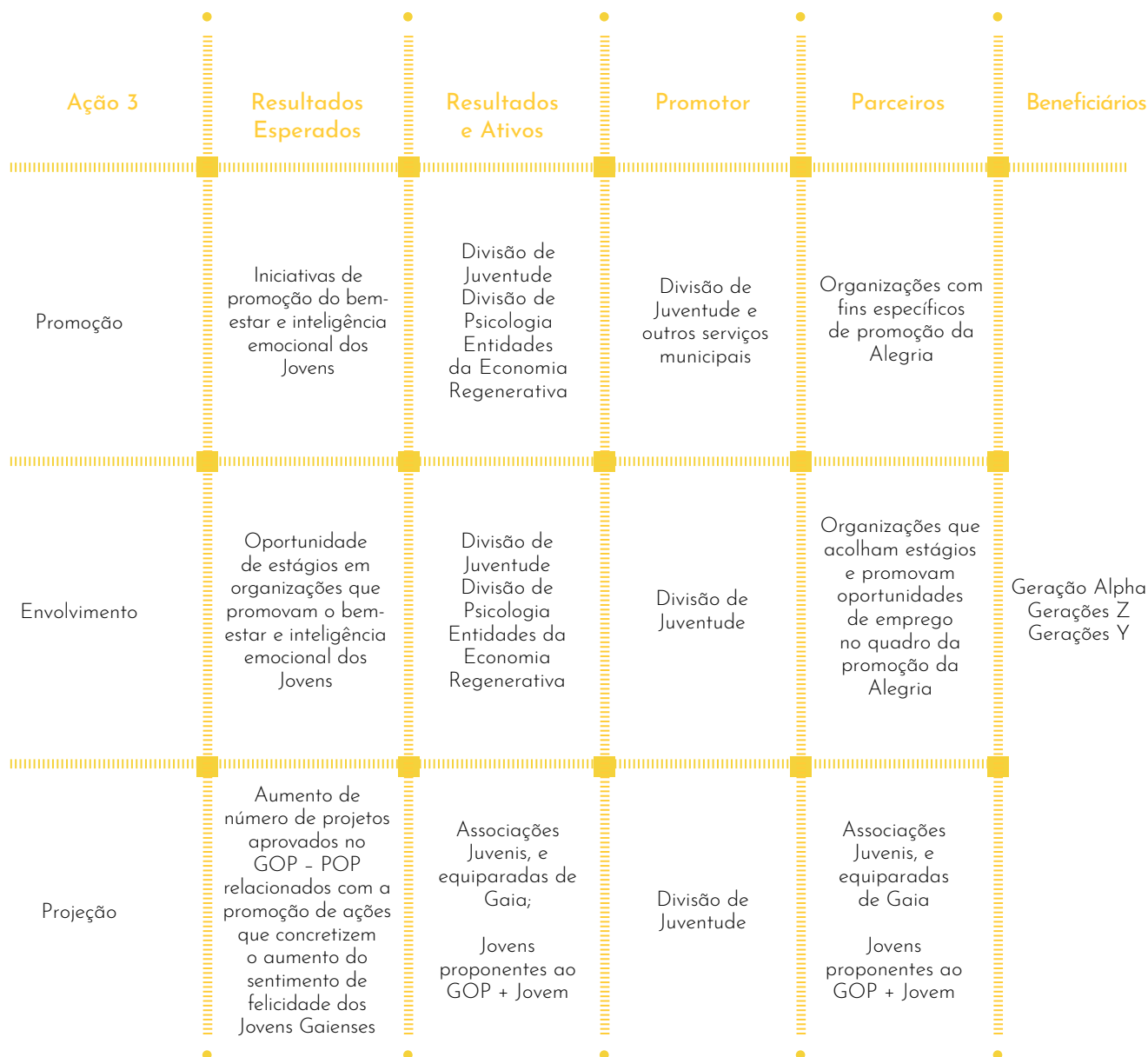
Promoção de uma agenda alinhada com a promoção de momentos de convívio saudável com indicadores de espaços amigos dos jovens

+ Convívio



Promoção de uma agenda alinhada com a promoção da alegria e felicidade dos jovens

+ Alegria



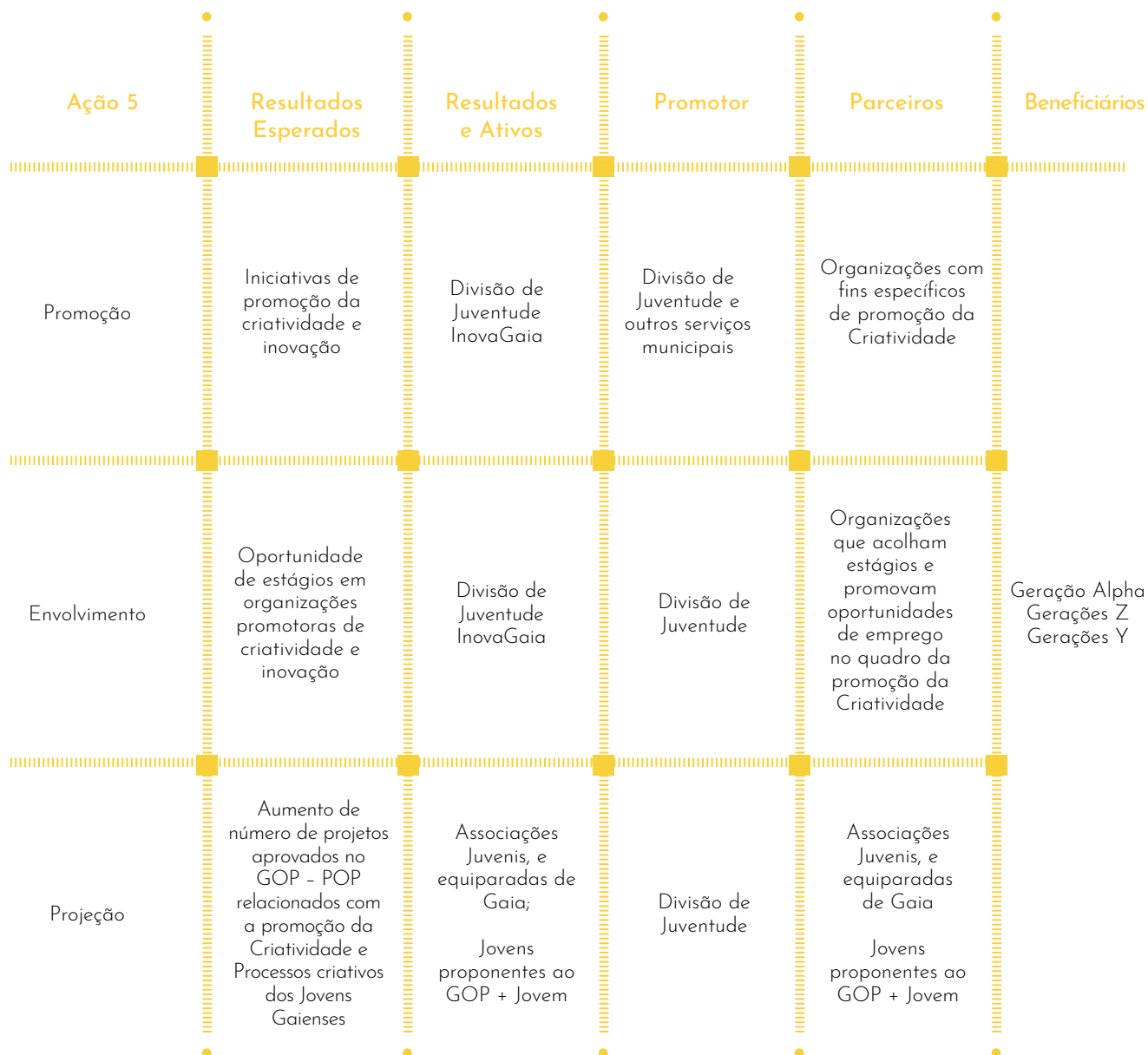
Promoção de uma agenda alinhada com a promoção da noção de realização pessoal e profissional

+ Realização



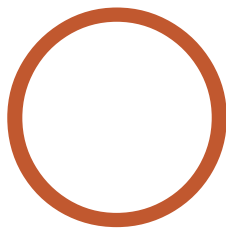
Promoção de uma agenda alinhada com a promoção da criatividade e dos processos criativos dos jovens

+ Criatividade



Habitat





PMJG 2.0 assume a prioridade dos valores do habitat, especialmente os relacionados com a qualidade do meio em que os jovens vivem, por razões tidas

como importantes e que foram discutidas na fase de auscultação deste plano. No seguimento, configuram-se várias oportunidades e objetivos afetos aos valores do “habitat” na estratégia de juventude do Município de Gaia.

Visão

Bem-estar e qualidade de vida:

o ambiente físico onde os jovens vivem tem um impacto direto no seu bem-estar e qualidade de vida. A atenção aos valores do habitat pode garantir que os jovens tenham acesso a espaços seguros, saudáveis e confortáveis.

Saúde e segurança:

o ambiente habitacional influencia a saúde dos jovens. A exposição a ambientes poluídos, sujos ou inseguros pode ter efeitos negativos na saúde. Portanto, o PMJG 2.0 deve promover ambientes mais saudáveis e seguros para os jovens gaienses.

Acesso a recursos e serviços:

o habitat determina a proximidade dos jovens em relação a recursos e serviços essenciais, tais como escolas, hospitais, transporte público, áreas de lazer e oportunidades de emprego. Um plano adequado pode garantir o acesso igualitário a esses recursos.

Sustentabilidade ambiental:

a atenção ao habitat inclui a consideração da sustentabilidade ambiental. O PMJG 2.0 deve incentivar práticas sustentáveis e a preservação do meio ambiente, garantindo um planeta habitável para as gerações futuras.

Desenvolvimento comunitário:

o habitat não se refere apenas às residências, mas também ao ambiente comunitário. O PMJG 2.0 valoriza o habitat gaiense e deve promover o desenvolvimento de comunidades fortes e coesas, onde os jovens se considerem parte integrante.

Participação cívica:

um ambiente habitacional saudável e bem planeado pode promover a participação cívica dos jovens. Ambientes com espaços públicos, parques e instalações comunitárias podem incentivar o envolvimento ativo na vida da comunidade.

Bairro e identidade:

o habitat pode influenciar a identidade e o sentimento de pertença dos jovens a um determinado bairro ou comunidade de Gaia. Valorizar o habitat pode e deve fortalecer a ligação emocional dos jovens com a sua área de residência.

Acessibilidade e mobilidade:

os valores do habitat também estão relacionados com a acessibilidade e com a mobilidade. O PMJG 2.0 pode e deve promover iniciativas que privilegiem modos de transporte sustentáveis e acessíveis e que facilitem a mobilidade dos jovens.

Resiliência a desastres: considerar o habitat também envolve a preparação para a resiliência a desastres naturais, como cheias nas zonas ribeirinhas e costeiras de Gaia, bem como para outro tipo de desastres naturais. Esta temática é cada vez mais atual e crucial para a segurança dos jovens e das suas famílias.

Educação ambiental: ao incorporar valores do habitat no PMJG 2.0 é possível promover a educação ambiental e consciencializar os jovens acerca da importância da proteção ambiental.

Ação

Por e para jovens gaienses que vivem, estudam ou trabalham em Gaia, o PMJG 2.0 apresenta as seguintes ações estratégicas que se apresentam como um pilar de desenvolvimento e aplicação da Estratégia Europeia de Juventude “envolver, ligar e capacitar” que, no contexto do PMJG 2.0, se expandem para “promoção, envolvimento e projeção”.

Promoção - Atingir o número máximo de jovens com campanhas e ações de sensibilização.

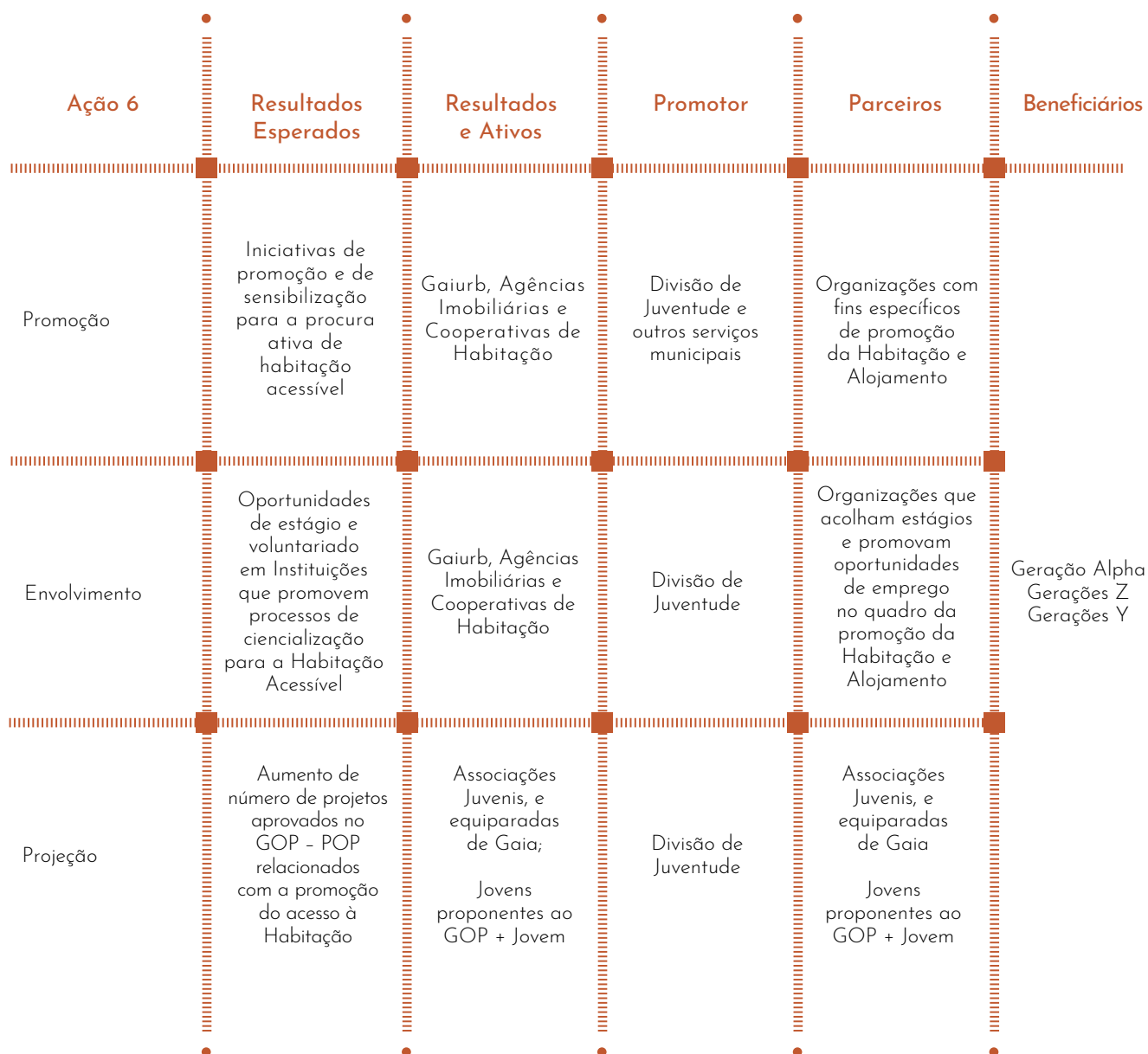
Envolvimento - Aumentar o número de jovens envolvidos em estágios, ações de voluntariado e empregos relacionados com a grande opção Habitat.

Projeção - Dotar as Associações Juvenis e movimentos informais de jovens de Gaia com financiamento através do GOP(Gaia Orçamento Participativo) e do POP(Programa Orçamento Participativo) para o desenvolvimento de ações na grande opção Habitat.



Promoção de uma agenda alinhada com a promoção do direito e do acesso à habitação

+ Habitação



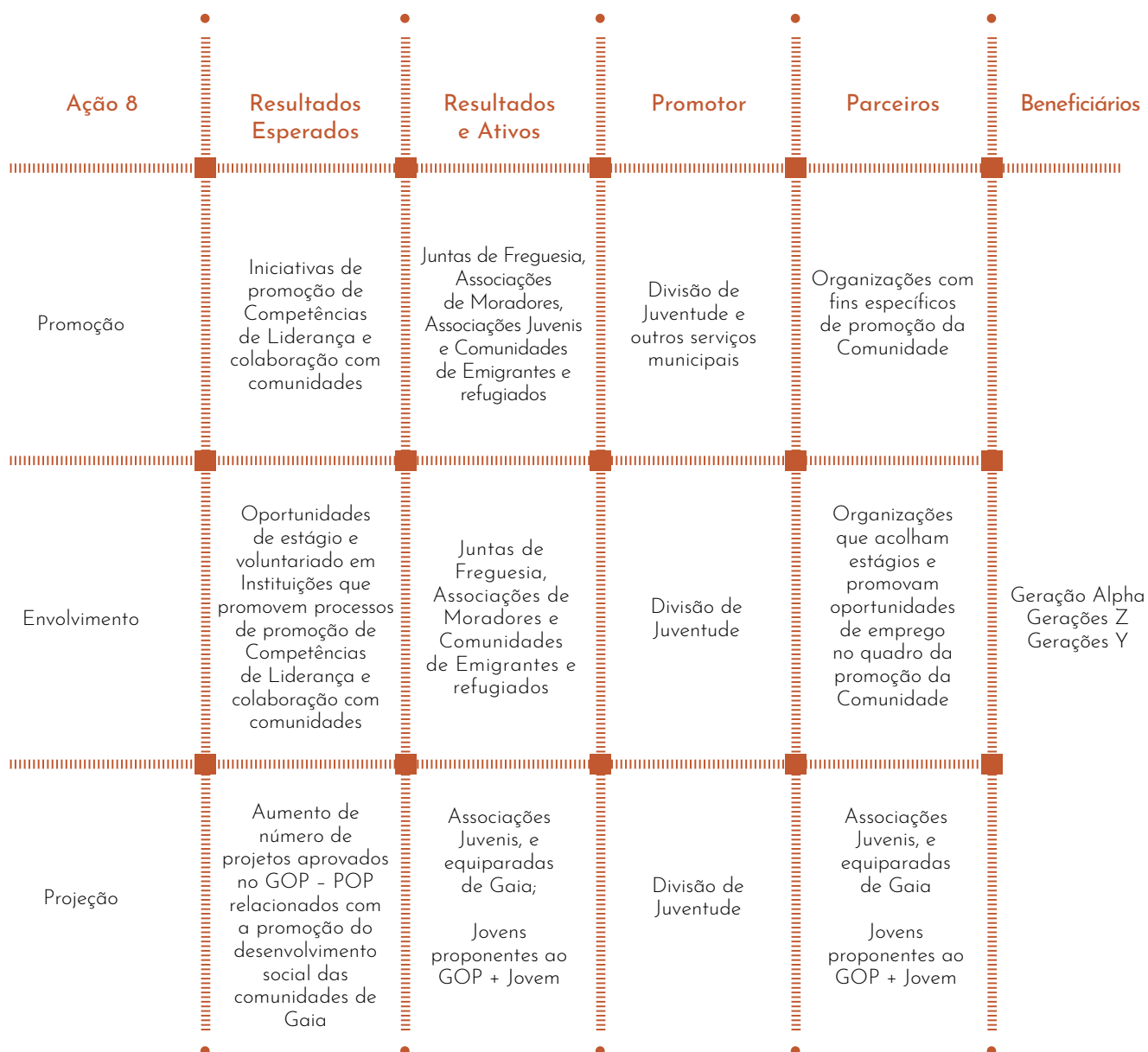
Promoção de uma agenda alinhada com a promoção do direito e da mobilidade

+ Mobilidade

Ação 7	Resultados Esperados	Resultados e Ativos	Promotor	Parceiros	Beneficiários
Promoção	Iniciativas de promoção de Mobilidade acessível e sustentável	Município de Gaia e Associações de Mobilidade Ciclável ou pedonal	Divisão de Juventude e outros serviços municipais	Organizações com fins específicos de promoção da Mobilidade	
Envolvimento	Oportunidades de estágio e voluntariado em Instituições que promovem processos de mobilidade acessível e sustentável	Município de Gaia e Associações de Mobilidade Ciclável ou pedonal	Divisão de Juventude	Organizações que acolham estágios e promovam oportunidades de emprego no quadro da promoção da Mobilidade	Geração Alpha Gerações Z Gerações Y
Projeção	Aumento de número de projetos aprovados no GOP - POP relacionados com a promoção do acesso à Mobilidade	Associações Juvenis, e equiparadas de Gaia; Jovens proponentes ao GOP + Jovem	Divisão de Juventude	Associações Juvenis, e equiparadas de Gaia Jovens proponentes ao GOP + Jovem	

Promoção de uma agenda alinhada com a promoção e desenvolvimento social das comunidades gaienses

+ Comunidade



Promoção de uma agenda alinhada com a promoção e desenvolvimento social dos espaços públicos de Gaia

+ Espaços

Ação 9	Resultados Esperados	Resultados e Ativos	Promotor	Parceiros	Beneficiários
Promoção	Iniciativas de promoção de ações de preservação e utilização do Espaço público	Juntas de Freguesia, Associações de Moradores, Associações Juvenis, Associações Culturais e Desportivas e Comunidades de Emigrantes e refugiados	Divisão de Juventude e outros Serviços Municipais	Organizações com fins específicos de promoção dos Espaços Públicos	
Envolvimento	Oportunidades de estágio e voluntariado em Instituições que promovem ações de preservação e utilização do Espaço público	Juntas de Freguesia, Associações de Moradores, Associações Juvenis, Associações Culturais e Desportivas e Comunidades de Emigrantes e refugiados	Divisão de Juventude	Organizações que acolham estágios e promovam oportunidades de emprego no quadro da promoção de Espaços Públicos	Geração Alpha Gerações Z Gerações Y
Projeção	Aumento de número de projetos aprovados no GOP - POP relacionados com a promoção de espaços públicos	Associações Juvenis, e equiparadas de Gaia; Jovens proponentes ao GOP + Jovem	Divisão de Juventude	Associações Juvenis, e equiparadas de Gaia Jovens proponentes ao GOP + Jovem	



Humanismo



Numa era da sociedade da informação digital torna-se fundamental recuperar os valores humanistas e humanitários que caracterizam os gaienses. Configuram-se várias oportunidades e objetivos afetos aos valores do humanismo na estratégia de juventude do Município de Gaia;

Visão

Respeito pelos direitos humanos:

o humanismo valoriza o respeito pelos direitos humanos fundamentais, tais como a liberdade, a igualdade, a dignidade e a justiça. Ao incorporar esta dimensão e estes valores no PMJG 2.0 é possível garantir que os direitos e as necessidades dos jovens gaienses sejam reconhecidos e respeitados nos processos sociais de Gaia.

Inclusão e igualdade:

o humanismo promove a igualdade de oportunidades para todas as pessoas, independentemente da sua origem, género, orientação sexual, religião ou outras características pessoais. O PMJG 2.0 pode e deve contribuir para a criação de comunidades justas, inclusivas e igualitárias, onde todos os jovens gaienses tenham acesso a igualdade de oportunidades.

Desenvolvimento pessoal:

o humanismo enfatiza o desenvolvimento pessoal e o potencial humano. O PMJG 2.0 deve promover o crescimento pessoal dos jovens e incentivar a procura pelo conhecimento, com-

petências-chave, valores e autoconhecimento.

Participação cívica:

o humanismo valoriza a participação ativa na sociedade e na democracia. O PMJG 2.0 deve encorajar os jovens a envolverem-se na vida cívica, na participação dos processos políticos e a contribuir para a construção de comunidades mais justas e democráticas.

Ética e responsabilidade social:

o humanismo enfatiza a importância da ética, da responsabilidade social e da empatia. O PMJG 2.0 deve incentivar os jovens gaienses a adotarem comportamentos éticos, a preocuparem-se com o bem-estar dos outros e a contribuir para o bem comum das suas comunidades.

Promoção da tolerância e do diálogo:

o humanismo valoriza a tolerância, o respeito pela diversidade de opiniões e a promoção do diálogo intergeracional. O PMJG 2.0 pode e deve sensibilizar os jovens aos processos de escuta ativa e a compreenderem diferentes perspetivas, promovendo a comunicação eficaz e a resolução pacífica de conflitos.

Desenvolvimento sustentável:

o humanismo está alinhado com os Princípios de Desenvolvimento Sustentável, preocupando-se com o equilíbrio entre as necessidades presentes e futuras das diferentes gerações. O PMJG 2.0 deve sensibilizar os jovens para questões ambientais e sociais, e ainda incentivar ações responsáveis em relação ao meio ambiente.

Empatia e solidariedade:

o humanismo promove um sentimento de empatia e de solidariedade e incentiva a comportamento altruístas e a comunidades que ajudam indivíduos em situações de vulnerabilidade. O PMJG 2.0 pode estimular a construção de comunidades mais compassivas e solidárias.

Prevenção de conflitos e violência:

o humanismo procura a prevenção de conflitos e da violência, promove a resolução pacífica de disputas. O PMJG 2.0 pode consciencializar e deve educar os jovens sobre estratégias de resolução de conflitos sem recorrer à violência.

Cidadãos ativos e conscientes:

ao incorporar os valores do humanismo no PMJG 2.0, é possível formar cidadãos jovens mais ativos, conscientes e responsáveis, que contribuam de forma positiva para as suas comunidades e para a sociedade em geral.

Em suma, os valores do humanismo são fundamentais para promover o desenvolvimento holístico e a qualidade de vida dos jovens, bem como para construir comunidades mais justas, inclusivas e sustentáveis. Ao integrar esses valores no PMJG 2.0, é possível preparar os jovens para serem cidadãos envolvidos e conscientes, capazes de enfrentar os desafios do mundo de maneira ética e responsável.

Ação

Por e para jovens humanistas, o PMJG 2.0 apresenta as seguintes ações estratégicas que se apresentam como um desenvolvimento e aplicação da Estratégia Europeia de Juventude “envolver, ligar e capacitar” que, no contexto do PMJG 2.0, expandem-se para “promoção, envolvimento e projeção”

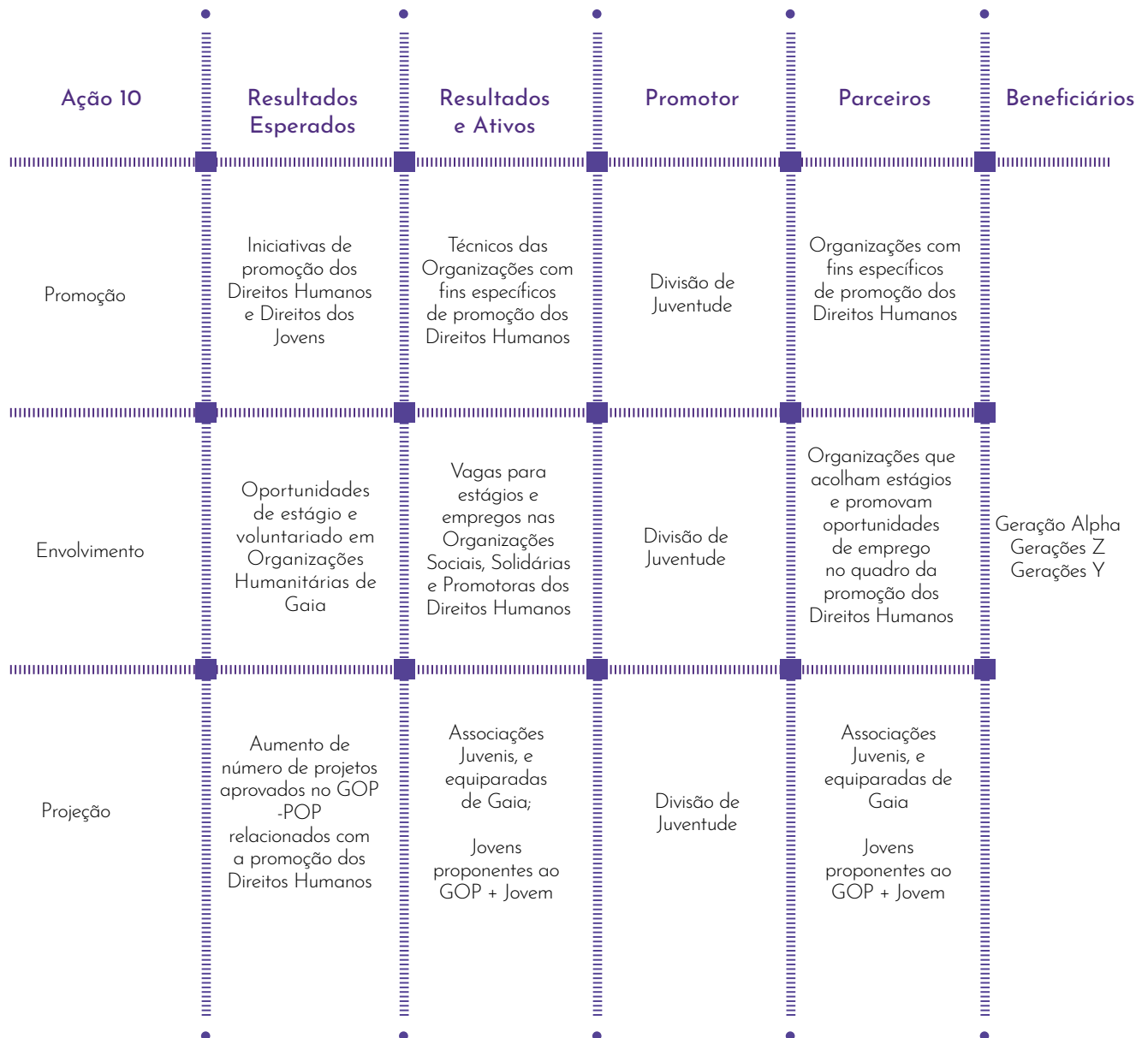
Promoção - Atingir o número máximo de jovens com campanhas e ações de sensibilização.

Envolvimento - Aumentar o número de jovens envolvidos em estágios, ações voluntariado e emprego, que estão relacionados com a grande opção Humanismo.

Projeção - Dotar as associações juvenis e movimentos informais de jovens de Gaia com financiamento através do GOP (Gaia Orçamento Participativo) e do POP (Programa Orçamento Participativo), para o desenvolvimento de ações na grande opção Humanismo.

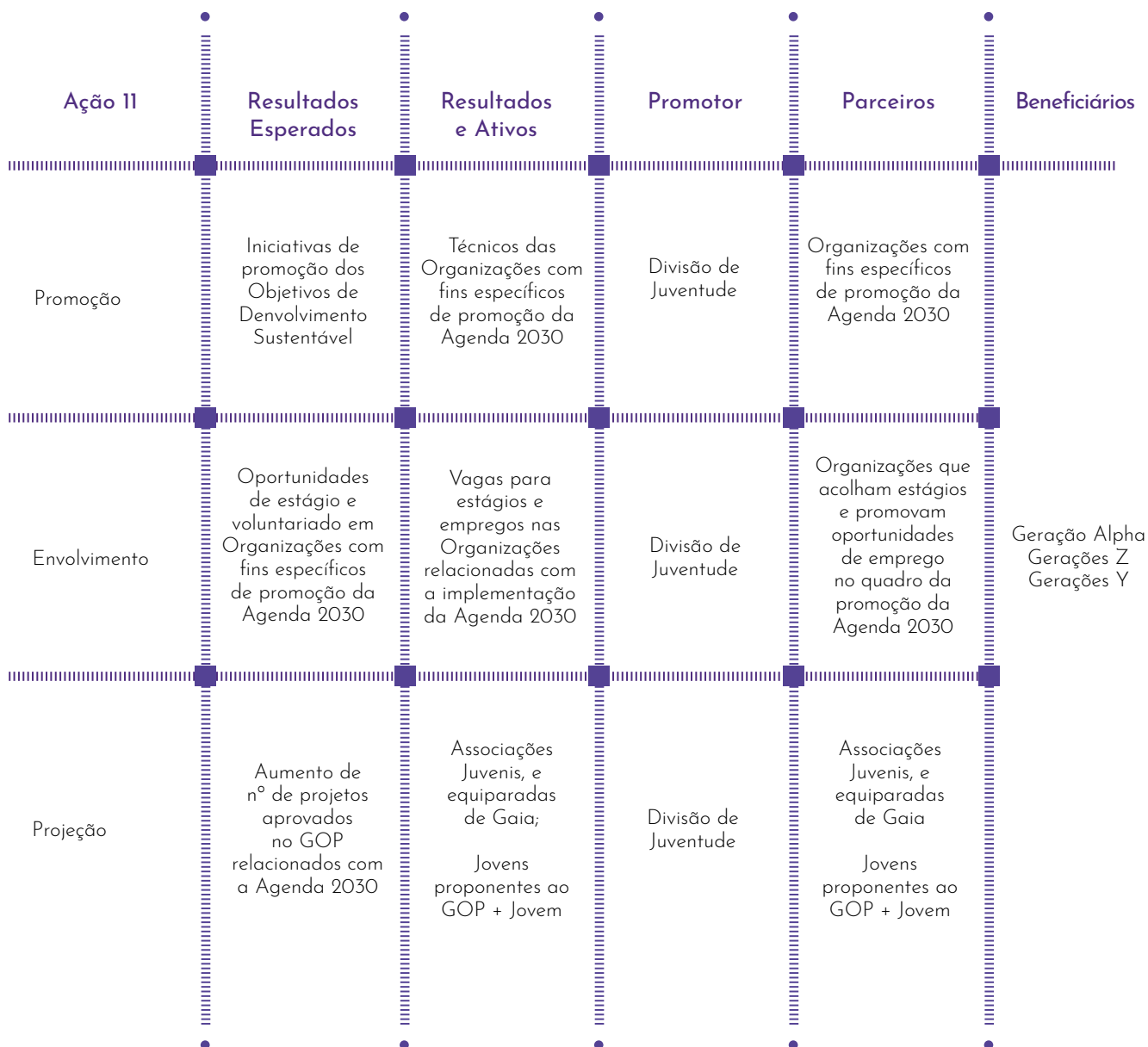
Promoção de uma agenda alinhada com a Carta Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas

+ Direitos Humanos



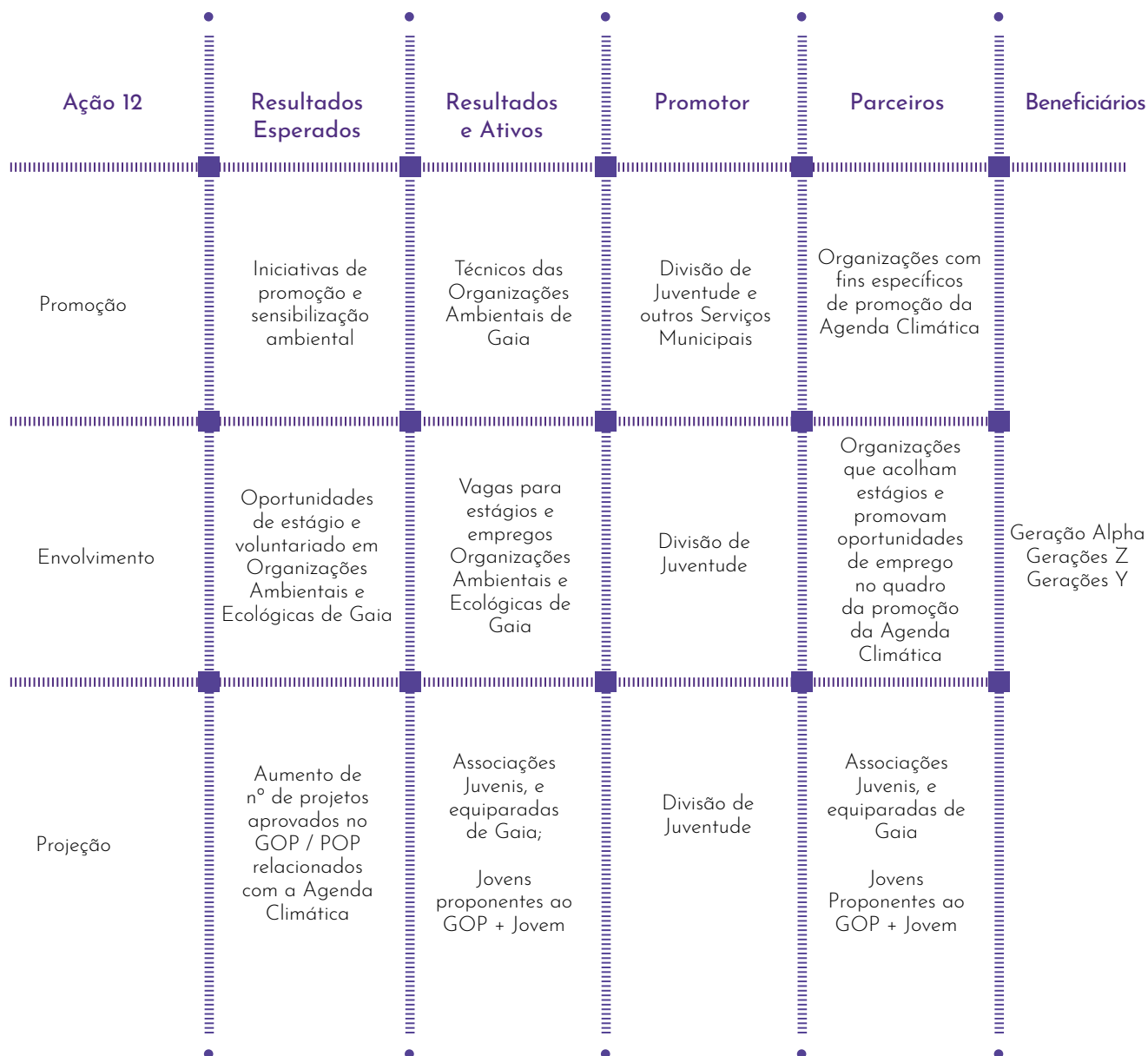
Promoção de uma agenda alinhada com a Estratégia 2030 e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

+ Agenda 2030



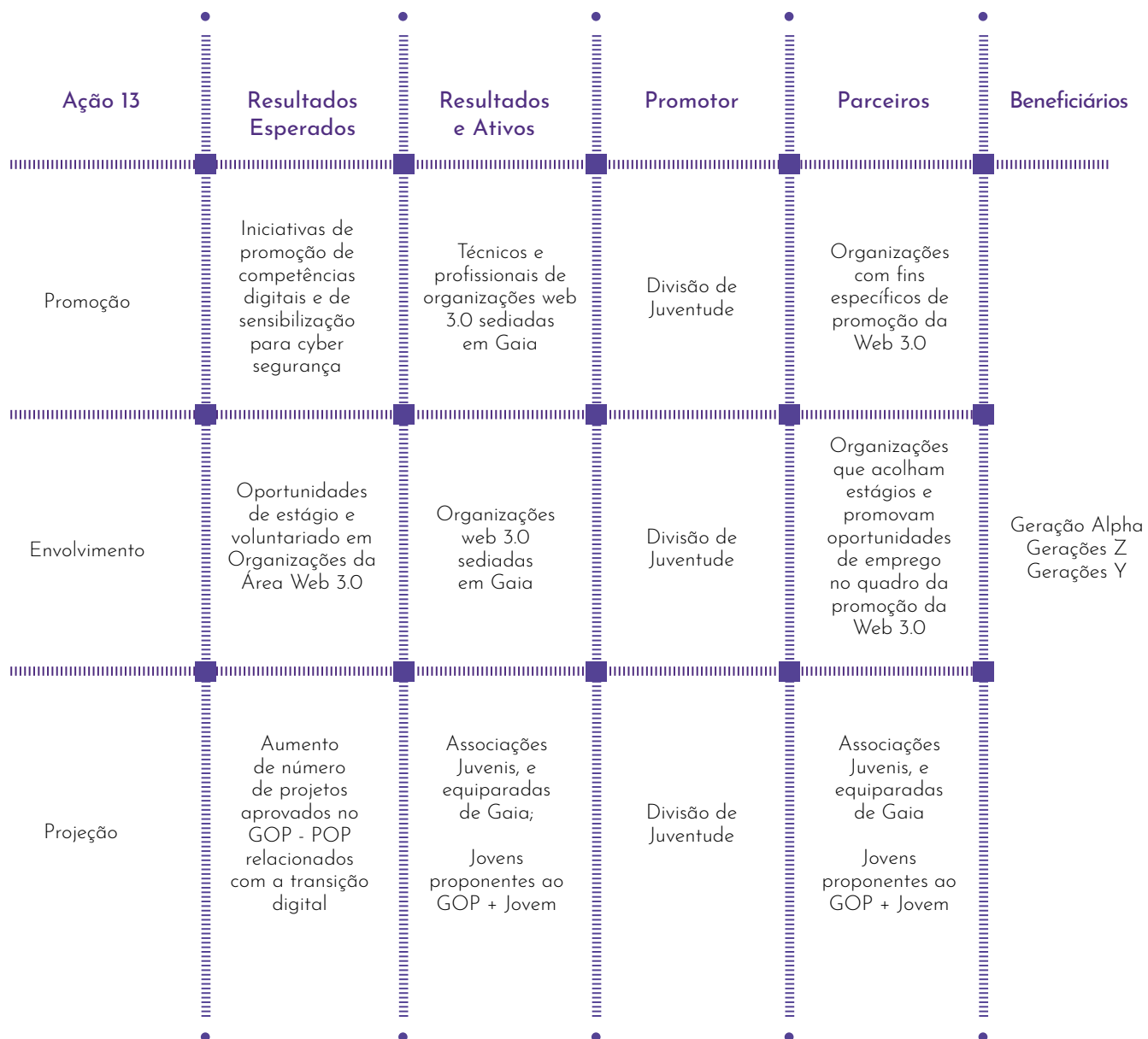
Promoção de uma agenda alinhada com o Acordo Climático de Paris

+ Agenda Climática



Promoção de uma agenda alinhada com as tendências sobre a transição digital e tecnológica

+ Web 3.0



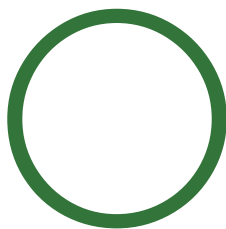


DIXIE HONORS



Impacto





PMJG 2.0 atenta nos valores do impacto e da inovação social por diversas razões. Em particular, porque se considera que o impacto da inovação social

abrange tanto os efeitos que os jovens têm sobre o mundo, quanto os impactos que o ambiente e as circunstâncias têm sobre eles.

Durante o processo de auscultação foram discutidas várias razões para incluir a atenção aos valores do impacto e da inovação social no PMJG 2.0 e configuram-se várias oportunidades e objetivos afetos aos valores do impacto e da inovação social na Estratégia de Juventude do Município de Gaia.

Visão

Empoderamento e sentido de pertença: capacitar os jovens, proporcionando-lhes uma compreensão clara de como as ações e escolhas dos jovens influenciam o território onde vivem. Promover uma sensação de pertença e responsabilidade dos jovens para com os problemas que se apresentam no seu habitat.

Consciência social e ambiental: a atenção aos valores do impacto e da inovação social incentivam a consciência social e ambiental entre os jovens. Consciencializar os Jovens sobre de que forma as suas decisões quotidianas afetam as comunidades, o meio ambiente e a sociedade em geral.

Competências de tomada de decisão in-

formada: ao entender os resultados das suas ações, os jovens podem desenvolver competências para tomadas de decisão mais informadas. Tal é fundamental para a capacitação e para as escolhas conscientes e éticas.

Envolvimento cívico: considerar o impacto e a inovação social incentiva o envolvimento cívico, na medida em que os jovens reconhecem o seu papel na construção de comunidades empoderadas, que desaguará numa participação mais ativa em iniciativas cívicas e sociais.

Desenvolvimento de projetos sociais e ambientais: os valores do impacto podem inspirar jovens a envolverem-se em projetos sociais e ambientais. Os jovens gaienses devem perceber a oportunidade de contribuir positivamente para a sociedade e para o meio ambiente.

Desenvolvimento de empatia: considerar o impacto ajuda a desenvolver a empatia ao permitir que os jovens entendam as diferentes realidades e necessidades dos outros, no sentido de contribuir para a construção de sociedades mais justas e solidárias.

Cidadania global: os valores do impacto e da inovação social estão alinhados com uma ideia de cidadania global, na qual os jovens reconhecem a interconexão do mundo e o seu papel como cidadãos responsáveis em termos de comunidade global.

Inovação e empreendedorismo social: ao com-

preender o impacto e a inovação social das suas ações e iniciativas, estes podem liderar e tornarem-se em jovens inovadores e empreendedores sociais e procurar soluções para problemas locais e globais.

Preparação para o futuro: considerar o impacto prepara os jovens para o futuro, onde a sustentabilidade, a responsabilidade social e a compreensão dos impactos são cada vez mais valorizadas em diversos setores, entre os quais o profissional.

Promoção da responsabilidade pessoal: a atenção aos valores do impacto promove a responsabilidade pessoal. Os jovens Gaienses são incentivados a assumir responsabilidade pelas suas ações e a procurar novas formas de produzir impacto positivo nas suas comunidades.

Em suma, esta atenção aos valores do impacto e da inovação social no PMJG 2.0 não apenas contribui para o desenvolvimento individual dos jovens, mas também os prepara para desempenhar papéis ativos e positivos na sociedade gaiense. Esta missão envolve também compreender de que forma as escolhas dos jovens afetam o mundo e o habitat gaiense e podem, por isso, cultivar uma mentalidade de responsabilidade e participação significativa.

Ação

Por e para jovens gaienses que são impacto em Gaia, o PMJG 2.0 apresenta as seguintes

ações estratégicas que se apresentam como um desenvolvimento e aplicação da Estratégia Europeia de Juventude “envolver, ligar e capacitar” que, no contexto do PMJG 2.0, se expandem para “promoção, envolvimento e projeção”

Promoção - Atingir o número máximo de jovens com campanhas e ações de sensibilização.

Envolvimento - Aumentar o número de jovens envolvidos em estágios, voluntariado e empregos relacionados com a grande opção Impacto.

Projeção - Dotar as Associações Juvenis e movimentos informais de jovens de Gaia com financiamento através do GOP (Gaia Orçamento Participativo) e do POP (Programa Orçamento Participativo), para o desenvolvimento de ações na grande opção Impacto.

SONHA GRAND

Qual é a tua
para Gaia?

JOVENS EN
(que nasceram,

CONS
ESCO
VOTA

SONHA GRANDE

Qual é a tua id
para Gaia?

JOVENS ENTRE
(que nasceram, vivem,

CONSULTA
ESCOLHE
VOTA (PLA

JOVENS ENTRE
(que nasceram, vivem, estuda

CONSULTA GOP JOVEM, CM-GAIA, PT
ESCOLHE OS TEUS PROJETOS FAVOR
VOTA (PLATAFORMA OU SMS)

GOPJOVEM, CM-GAIA, PT
JUVENTUDE@CM-GAIA, PT

Vota
31



SONHA
GRANDE
Qual
Para

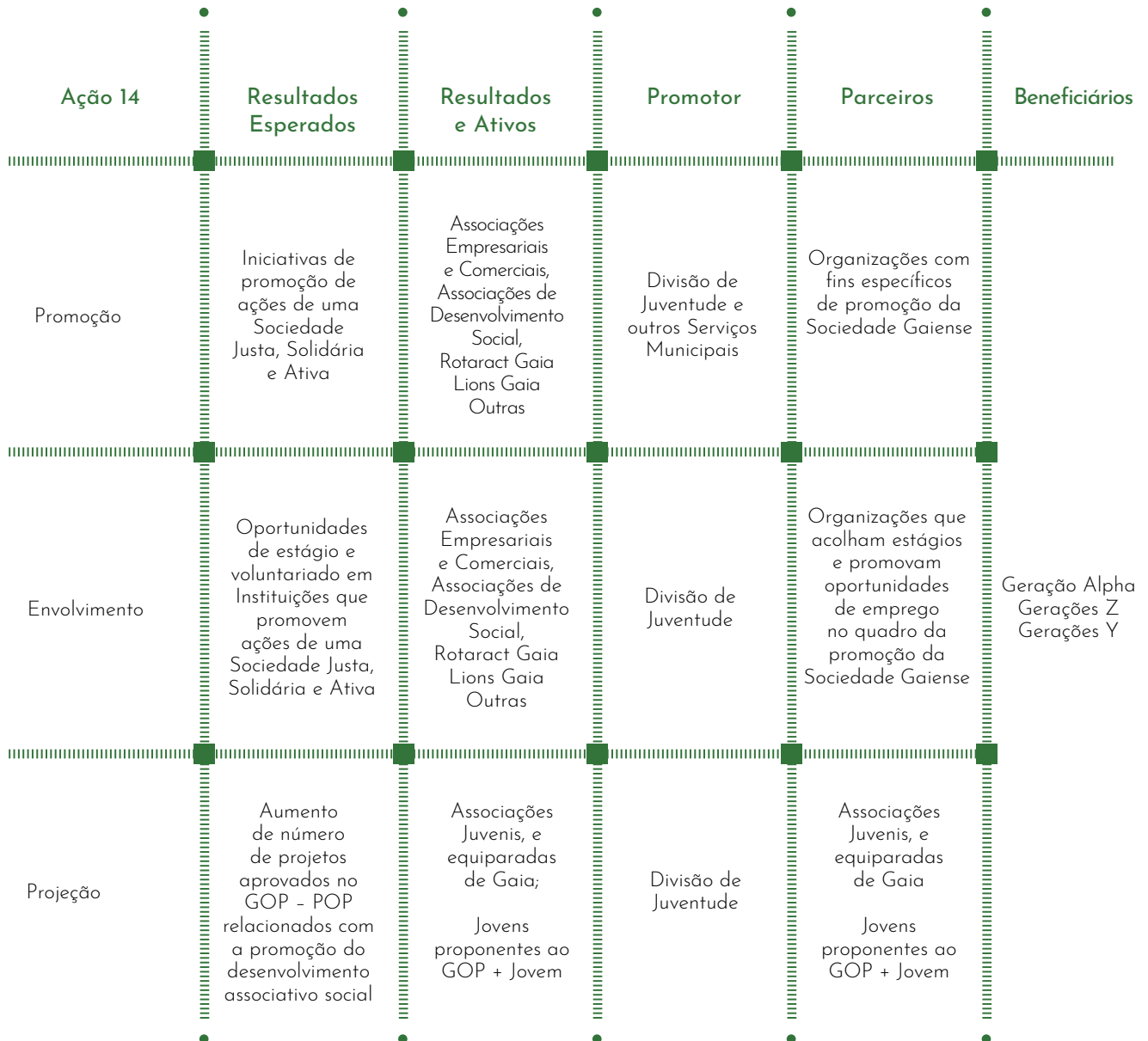
Qual
Para

JOVENS
(que



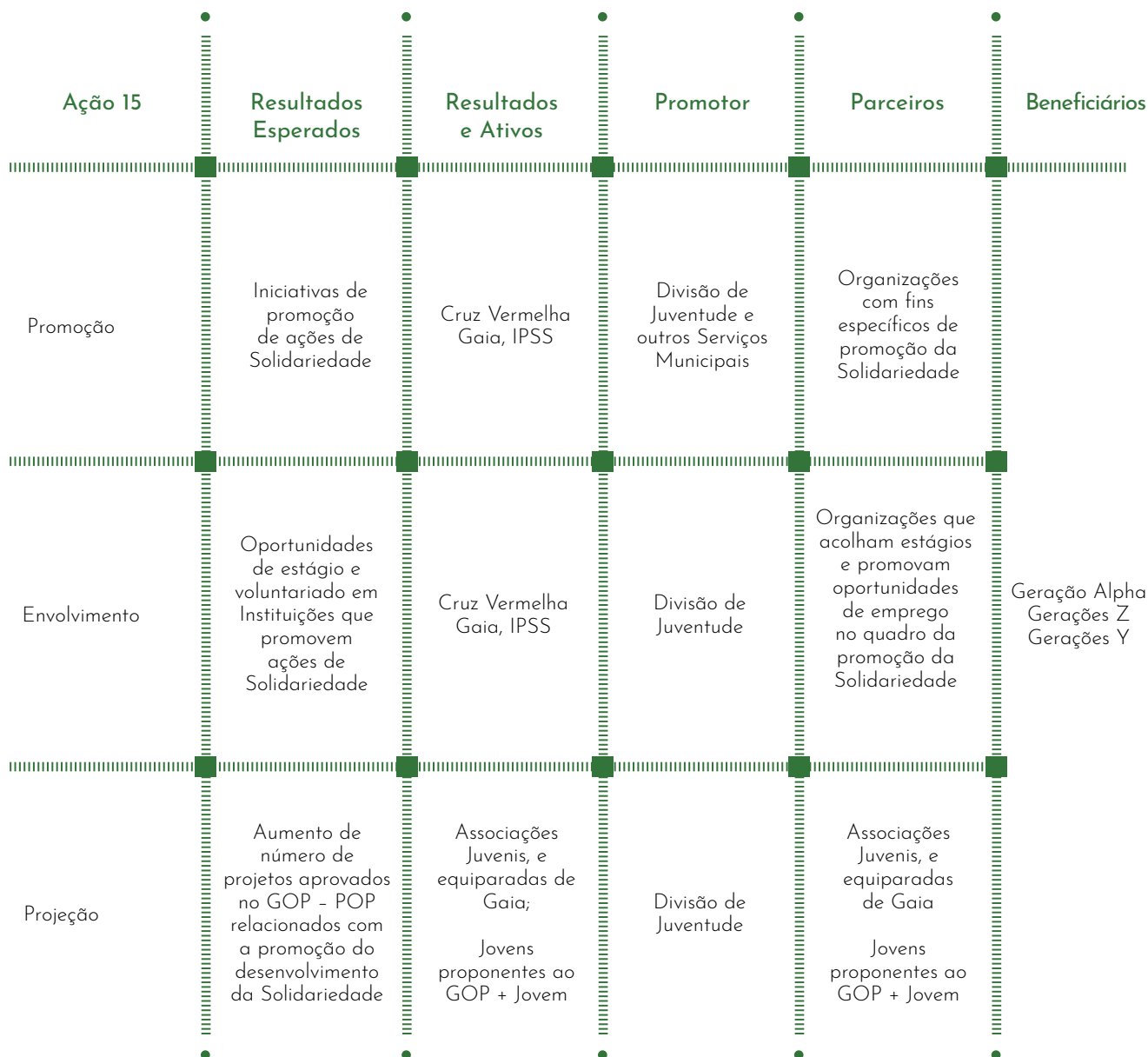
Promoção de uma agenda alinhada com a promoção e desenvolvimento da sociedade Gaiense

+ Sociedade



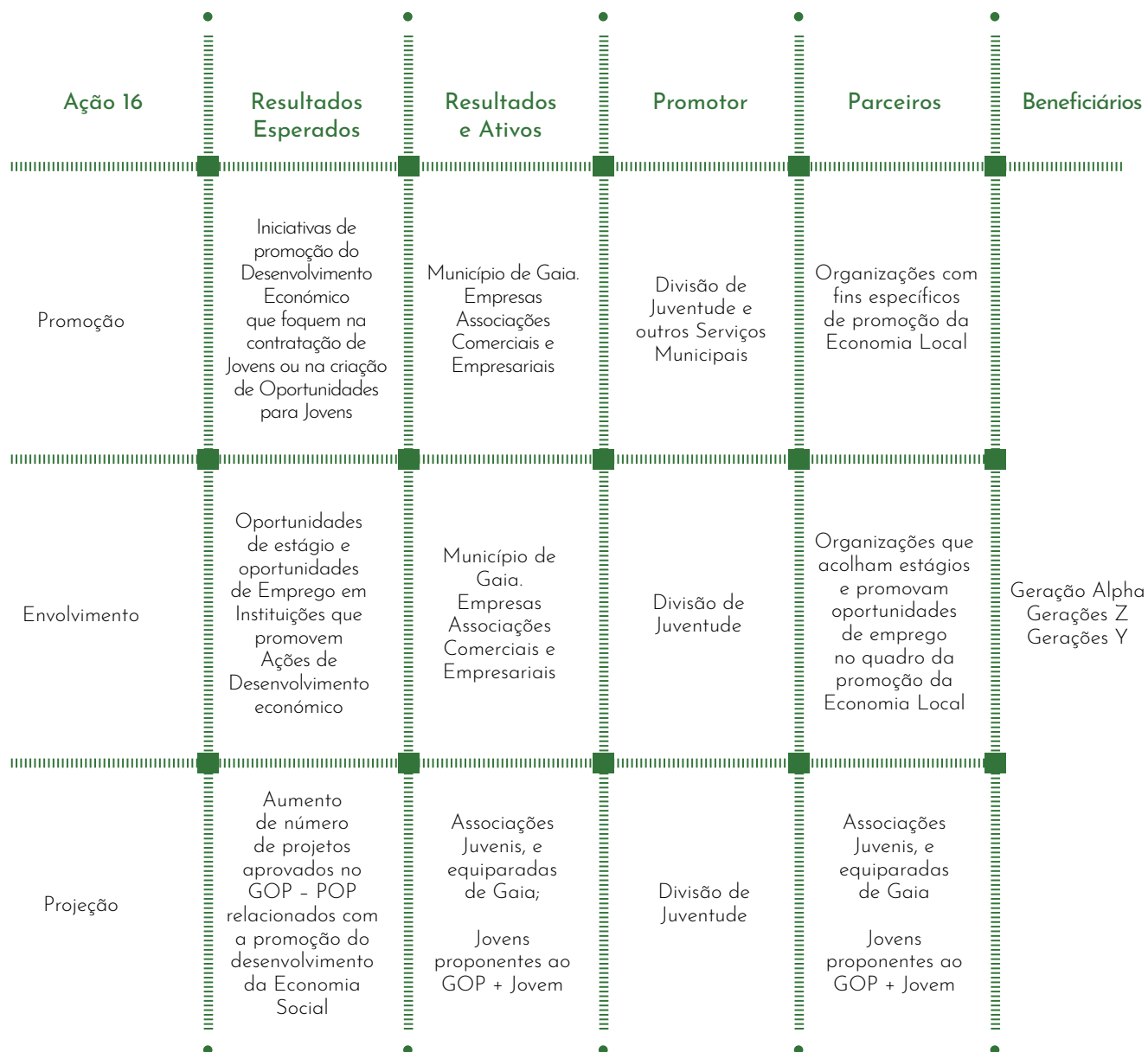
Promoção de uma agenda alinhada com a promoção da solidariedade entre cidadãos Gaienses

+ Solidariedade



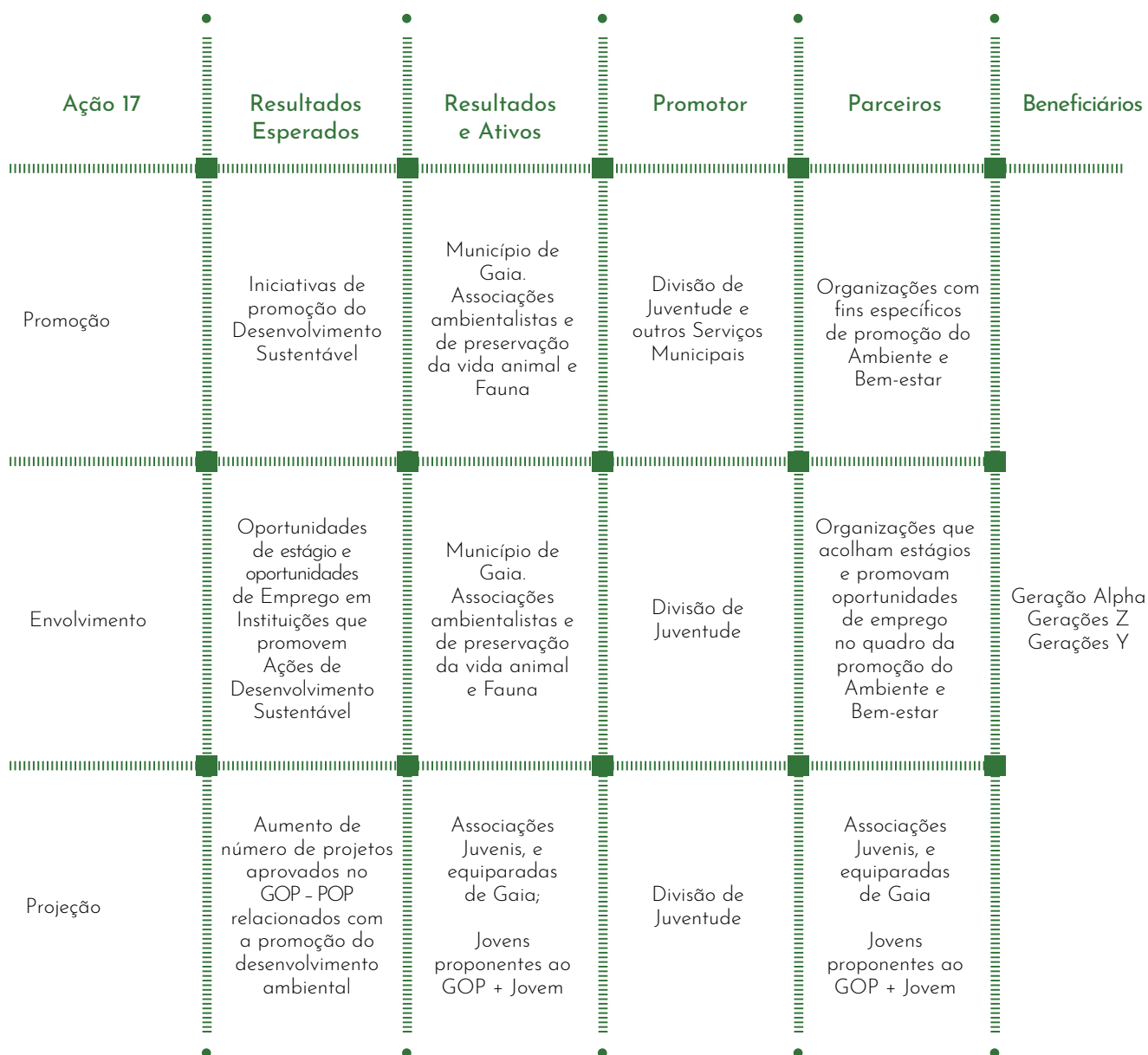
Promoção de uma agenda alinhada com a promoção de uma economia justa que promova o desenvolvimento económico sustentável de Gaia

+ Economia



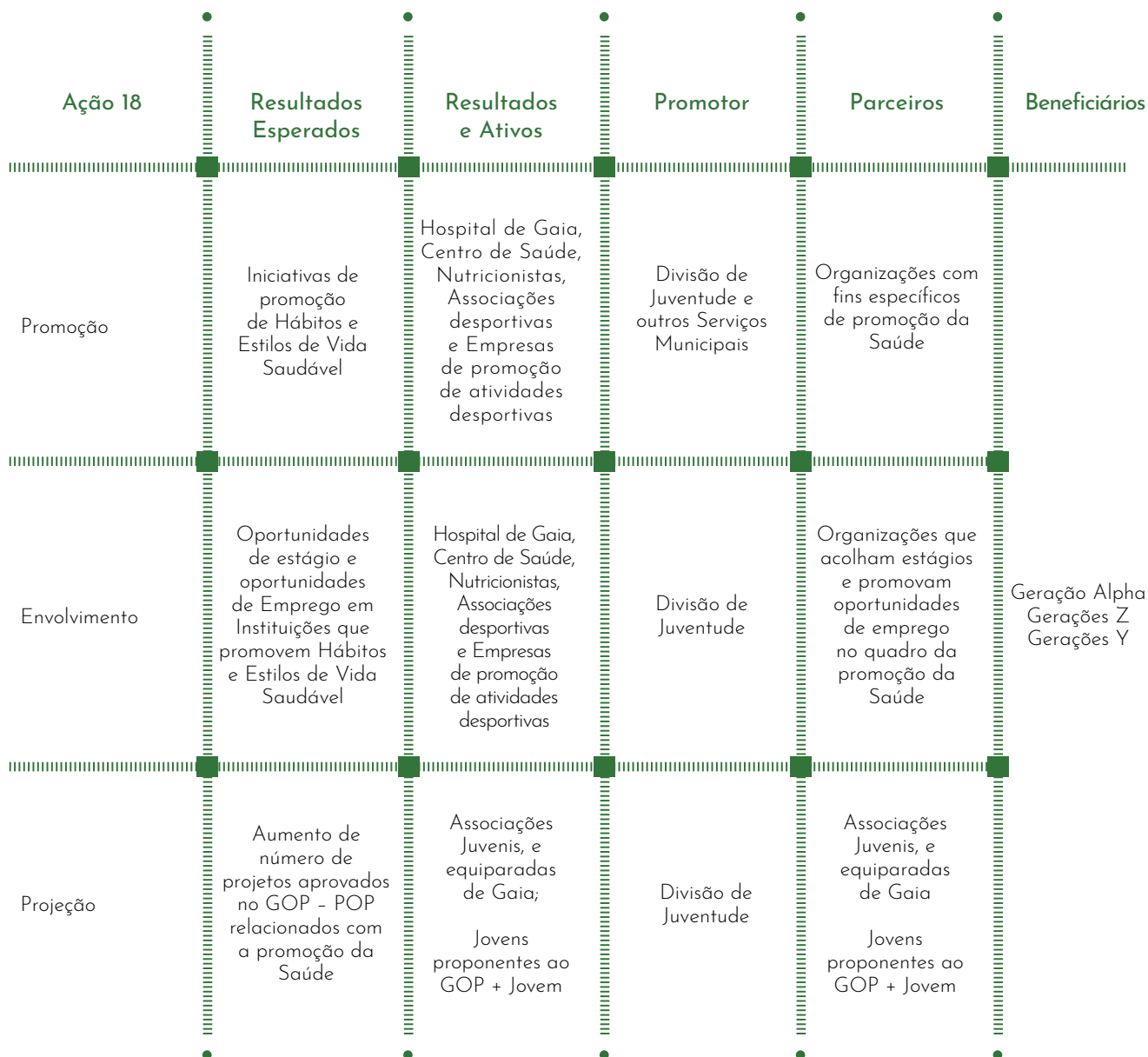
Promoção de uma agenda alinhada com a promoção e preservação do ambiente no território de Gaia

+ Ambiente



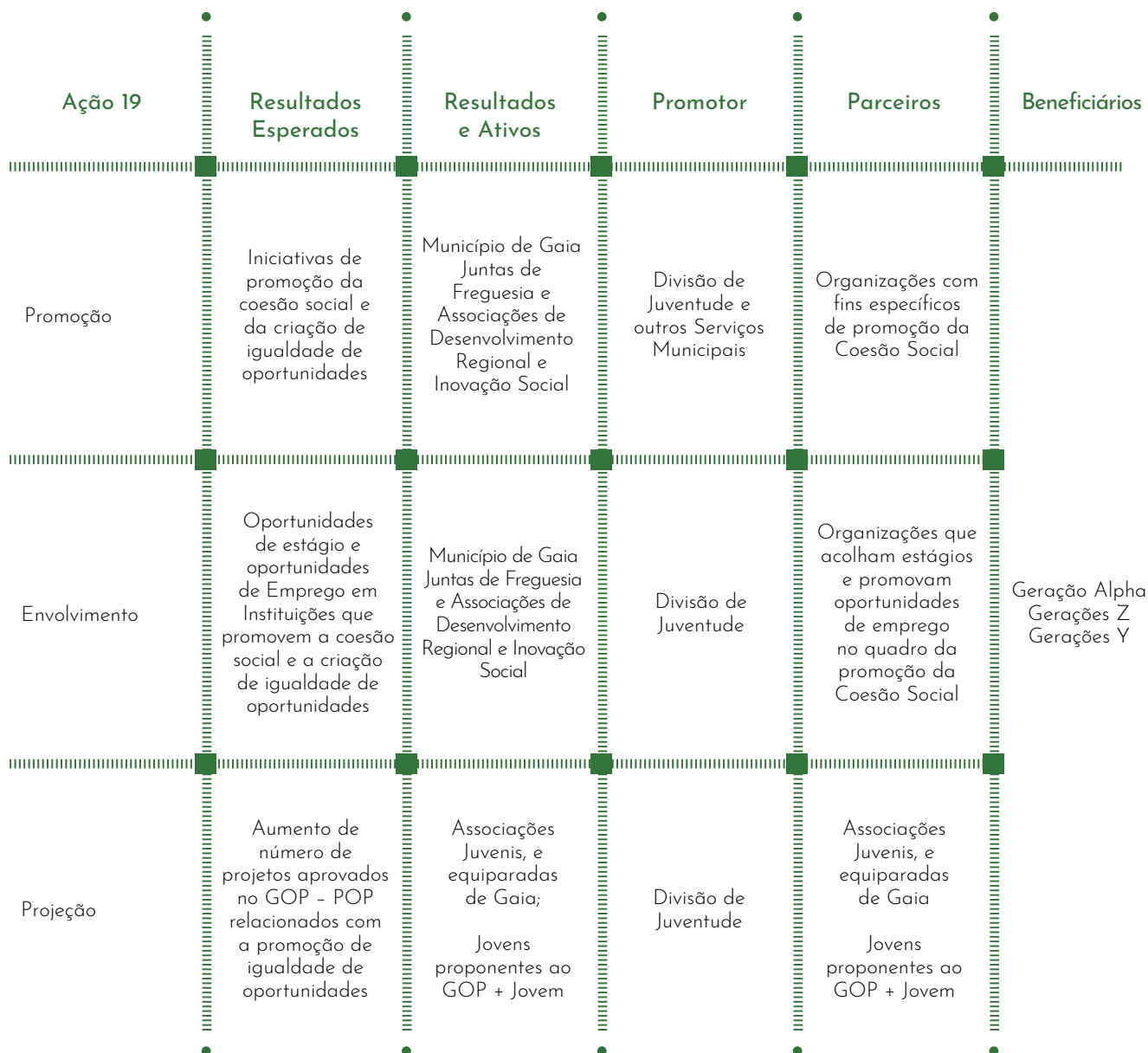
Promoção de uma agenda alinhada com a promoção de hábitos de vida saudável e do acesso a cuidados de saúde

+ Saúde



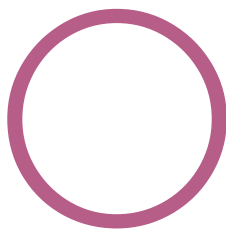
Promoção de uma agenda alinhada com a promoção da igualdade de oportunidades

+ Coesão



Liberdade





PMJG 2.0 deve dar a t e n ç ã o aos valores da liberdade - pilar

fundacional da democracia portuguesa - uma vez que a liberdade é um princípio fundamental com impacto direto e positivo no desenvolvimento e no bem-estar dos jovens, bem como contribuir para a construção de sociedades democráticas e inclusivas.

Durante o período de auscultação, foram diversos os contributos e reflexões sobre esta dimensão no PMJG 2.0.

Configuram-se várias oportunidades e objetivos afetos aos valores da liberdade na Estratégia de Juventude do Município de Gaia.

Visão

Autonomia e empoderamento:

a liberdade promove a autonomia e o empoderamento dos jovens, fornecendo-lhes a capacidade de tomarem as suas próprias decisões e controlarem as suas vidas, tornando-os agentes ativos das suas escolhas.

Desenvolvimento da identidade:

a liberdade é fundamental para o desenvolvimento da identidade pessoal dos jovens, pois permite que estes explorem diferentes aspetos de autoconhecimento, tais como valores, interesses e objetivos.

Criatividade e inovação:

a liberdade de pensamento e expressão são essenciais para estimular a criatividade e a inovação. Os jovens devem ser incentivados a desenvolver novas ideias, projetos e soluções quando têm a liberdade de explorar e experimentar.

Participação cívica:

a liberdade é um princípio central da democracia, pois permite que os jovens participem ativamente na vida cívica, expressando as suas opiniões, votando, e envolvendo-se em atividades políticas que contribuem para o desenvolvimento de políticas públicas de âmbito local.

Respeito pela diversidade:

a liberdade promove o respeito pela diversidade, permitindo que os jovens expressem

as suas identidades, crenças e culturas. Esta dimensão contribui para o desenvolvimento de sociedades mais inclusivas e tolerantes.

Aprendizagem e desenvolvimento:

a liberdade de escolher métodos e aprendizagens (formais / não formais / informais), temáticas de interesse e percursos educativos podem melhorar a motivação e a qualidade da educação dos jovens, bem como contribuir para o seu desenvolvimento pessoal.

Luta contra a discriminação e a opressão:

a liberdade é uma ferramenta importante na luta contra a discriminação e a opressão. A liberdade permite que os jovens resistam a injustiças externas e procurem formas de igualdade e justiça.

Prevenção de conflitos:

a promoção da liberdade e do respeito pela liberdade dos outros pode ajudar a prevenir conflitos, já que as comunidades tendem a viver de forma pacífica quando têm a capacidade de exercer os seus direitos e liberdades.

Ação

Por e para jovens livres, o PMJG 2.0 apresenta as seguintes ações estratégicas que se apresentam como um pilar de desenvolvimento e aplicação da Estratégia Europeia de Juventude “envolver, ligar e capacitar” que, no contexto do PMJG 2.0, sofrem de processo de expansão para “promoção, envolvimento e projeção”.

Promoção - Atingir o número máximo de jovens com campanhas e ações de sensibilização.

Envolvimento - Aumentar o número de jovens envolvidos em estágios, ações de voluntariado e empregos relacionados com a grande opção Liberdade.

Projeção - Dotar as associações juvenis e movimentos informais de jovens de Gaia com financiamento através do GOP + Jovem (Gaia Orçamento Participativo) e do POP (Programa Orçamento Participativo) para o desenvolvimento de ações na grande opção Liberdade.



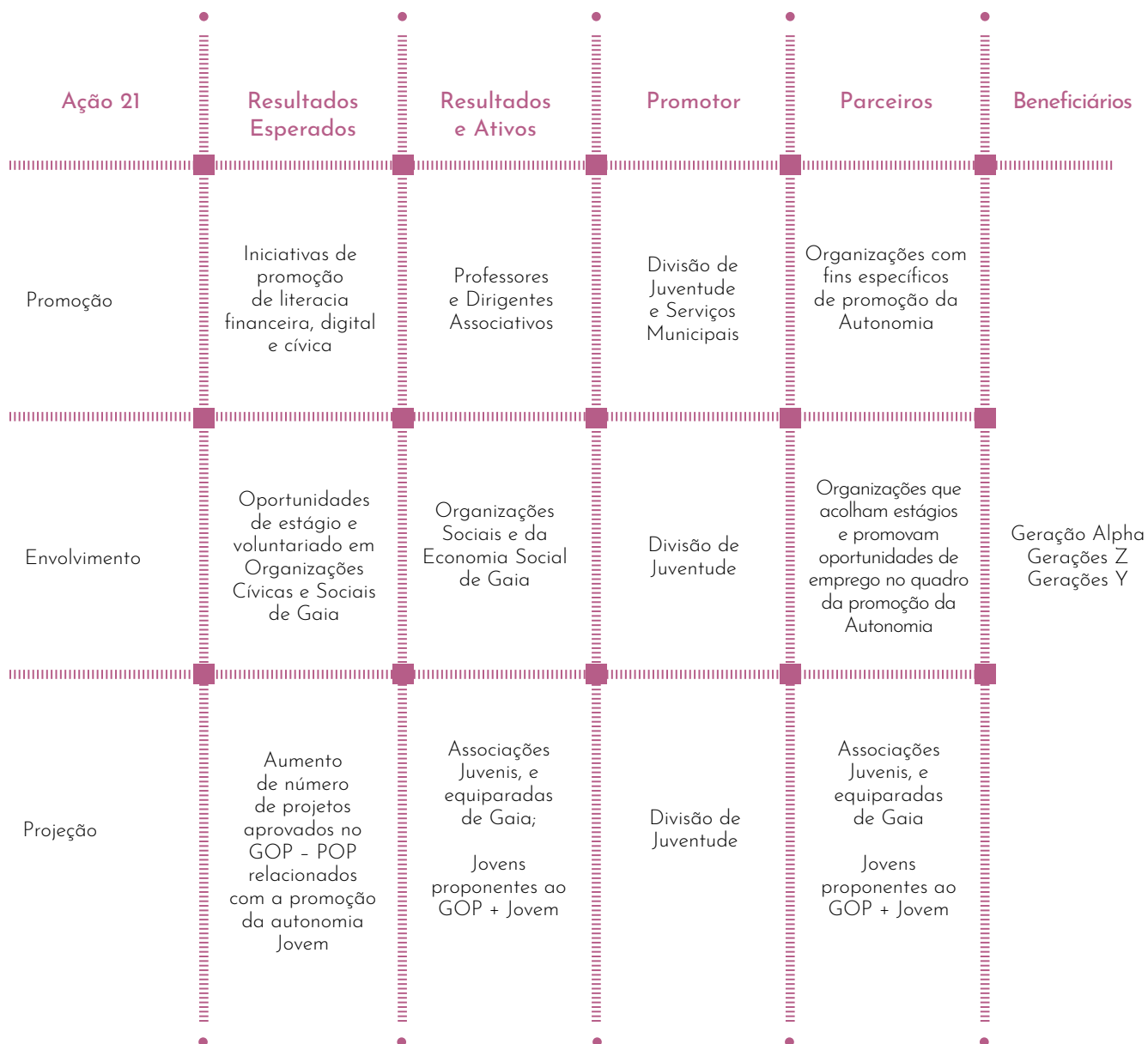
Promoção de uma agenda alinhada com a promoção de uma cidadania plena

+ Cidadania

	Ação 20	Resultados Esperados	Resultados e Ativos	Promotor	Parceiros	Beneficiários
Promoção		Iniciativas de promoção da Cidadania portuguesa e da Cidadania europeia	Professores e Dirigentes Associativos	Divisão de Juventude e outros Serviços Municipais	Organizações com fins específicos de promoção da Cidadania	
Envolvimento		Oportunidades de estágio e voluntariado em Organizações de promoção de cidadania	Organizações Sociais e da Economia Social de Gaia	Divisão de Juventude	Organizações que acolham estágios e promovam oportunidades de emprego no quadro da promoção da Cidadania	Geração Alpha Gerações Z Gerações Y
Projeção		Aumento de número de projetos aprovados no GOP - POP relacionados com a promoção da Cidadania	Associações Juvenis, e equiparadas de Gaia; Jovens proponentes ao GOP + Jovem	Divisão de Juventude	Associações Juvenis, e equiparadas de Gaia Jovens proponentes ao GOP + Jovem	

Promoção de uma agenda alinhada com a promoção da autonomia jovem

+ Autonomia



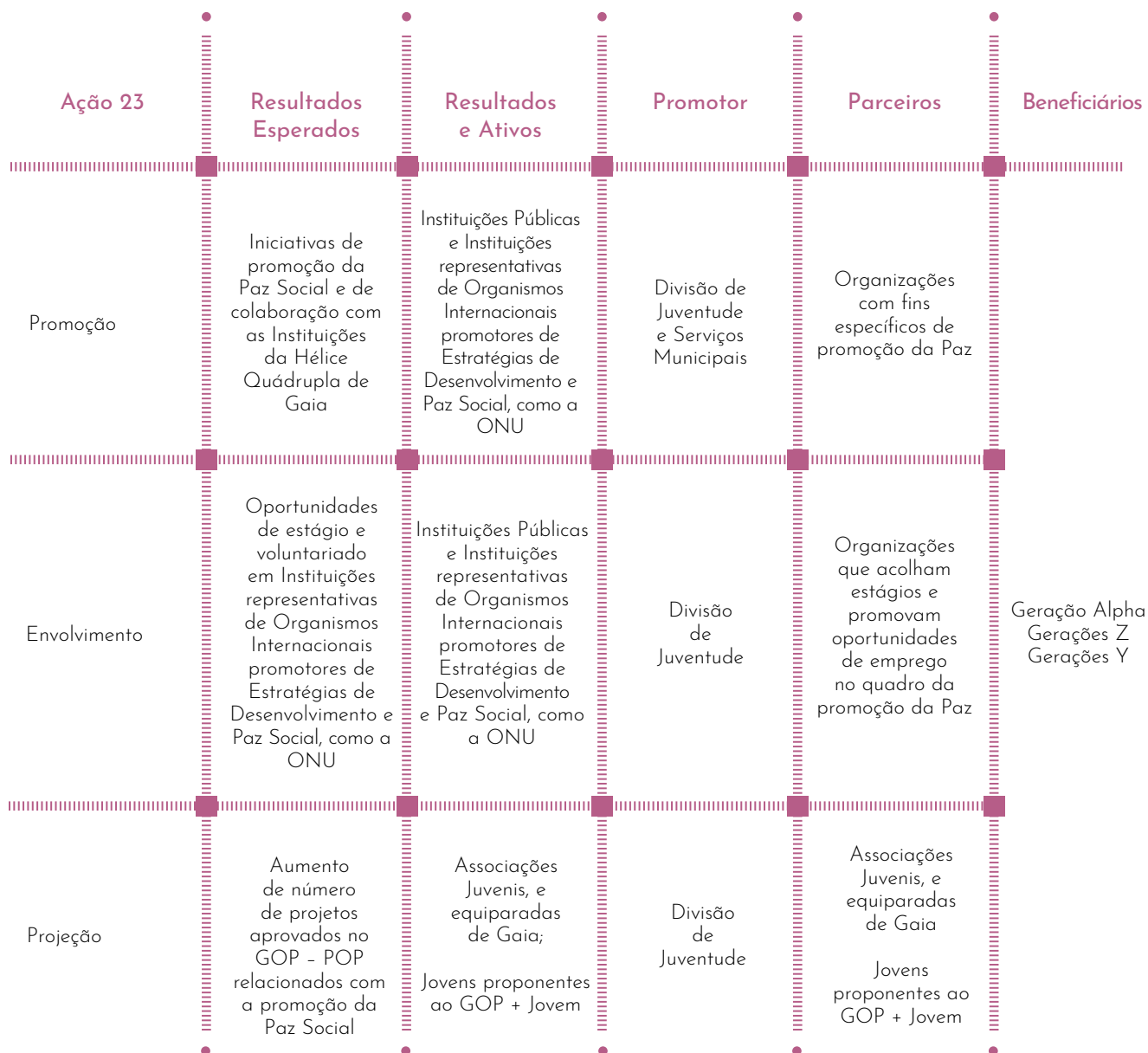
Promoção de uma agenda alinhada com o sentimento de segurança no espaço público

+ Segurança

Ação 22	Resultados Esperados	Resultados e Ativos	Promotor	Parceiros	Beneficiários
Promoção	Iniciativas de promoção dos Direitos Constitucionais e sentimento de segurança no espaço público	PSP, GNR, Polícia Judiciária e Instituições públicas com responsabilidade nas áreas da proteção de Crianças e adolescentes	Divisão de Juventude e Serviços Municipais	Organizações com fins específicos de promoção da Segurança	
Envolvimento	Oportunidades de estágio e voluntariado em Instituições públicas com responsabilidade nas áreas da proteção de Crianças e adolescentes	Instituições públicas com responsabilidade nas áreas da proteção de Crianças e adolescentes	Divisão de Juventude	Organizações que acolham estágios e promovam oportunidades de emprego no quadro da promoção da Segurança	Geração Alpha Gerações Z Gerações Y
Projeção	Aumento de número de projetos aprovados no GOP - POP relacionados com a promoção da segurança no espaço público	Associações Juvenis, e equiparadas de Gaia; Jovens proponentes ao GOP + Jovem	Divisão de Juventude	Associações Juvenis, e equiparadas de Gaia Jovens proponentes ao GOP + Jovem	

Promoção de uma agenda alinhada com a promoção da paz social

+ Paz



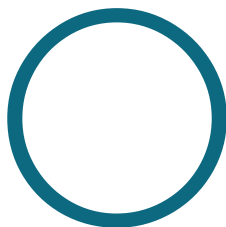
Promoção de uma agenda alinhada com a promoção das competências dos jovens de Gaia

+ Liderança

Ação 24	Resultados Esperados	Resultados e Ativos	Promotor	Parceiros	Beneficiários
Promoção	Iniciativas de promoção de Competências de Lideranças juntos dos Jovens Gaienses	Exército português, Empresas e Consultoras em Liderança, Associações de Treinadores e Associações Empresariais	Divisão de Juventude e Serviços Municipais	Organizações com fins específicos de promoção da Liderança	
Envolvimento	Oportunidades de estágio e voluntariado em Instituições que promovem processos de empoderamento em Liderança	Empresas e Consultoras em Liderança, Associações de Treinadores e Associações Empresariais	Divisão de Juventude	Organizações que acolham estágios e promovam oportunidades de emprego no quadro da promoção da Liderança	Geração Alpha Gerações Z Gerações Y
Projeção	Aumento de número de projetos aprovados no GOP - POP relacionados com a promoção de Liderança, junto de públicos Jovens	Associações Juvenis, e equiparadas de Gaia; Jovens proponentes ao GOP + Jovem	Divisão de Juventude	Associações Juvenis, e equiparadas de Gaia Jovens proponentes ao GOP + Jovem	

Sentimento





PMJG 2.0 destina uma atenção especial aos valores e às “disciplinas” do Youth Work | trabalho com, por e para os jovens | Refira-se que o “Youth Work”, enquanto

área profissional, desempenha ou deve desempenhar um papel essencial no apoio ao desenvolvimento dos jovens na promoção de comunidades justas, inclusivas e sustentáveis.

Visão

Configuram-se várias oportunidades e objetivos afetos aos valores do “Youth Work” na Estratégia de Juventude do Município de Gaia;

Desenvolvimento pessoal: o Trabalho com Jovens | “Youth Work” tem como objetivo central o desenvolvimento pessoal dos jovens. Esta área profissional proporciona oportunidades para os jovens explorarem os seus interesses, talentos e identidades, promovendo também o seu crescimento e níveis de autoestima.

Aprendizagem ao longo da vida: o Trabalho com Jovens | Youth Work providencia um espaço e ambiente de aprendizagem não-formal, no qual os jovens podem adquirir competências-chave, conhecimentos e experiências que podem não estar disponíveis na educação formal.

Mentoria e apoio: o Trabalho com Jovens | Youth Work envolve profissionais de ju-

ventude, facilitadores, mentores e líderes que oferecem orientação e apoio aos jovens, ajudando-os a enfrentar desafios sociais e a tomar decisões informadas e esclarecidas.

Participação ativa: o Trabalho com Jovens | Youth Work, valoriza a participação ativa dos jovens na definição de suas próprias metas e atividades. Promove a autonomia e a responsabilidade cívica dos jovens gaienses.

Inclusão e igualdade: o Trabalho com Jovens | Youth Work esforça-se por criar espaços e ambientes inclusivos e igualitários onde todos os jovens - independentemente de sua origem, género ou competências - possam ter acesso à igualdade de oportunidades.

Desenvolvimento de competências sociais: o Trabalho com Jovens | Youth Work ajuda os jovens a desenvolver as competências sociais tais como: comunicação, trabalho em equipa e resolução de conflitos, que são essenciais para o seu contexto de desenvolvimento.

Prevenção de comportamentos de risco: oferece oportunidades para discutir diferentes questões, tais como o uso de substâncias legais e ilegais; comportamento sexual seguro e outras questões de saúde, com o objetivo de prevenir comportamentos de risco.

Cidadania ativa: O Trabalho com Jovens | Youth Work promove a cidadania ativa, incentivando os jovens a envolverem-se nas questões sociais e comunitárias, e a participarem nos projetos cívicos das suas freguesias e organizações sociais e a tornarem-se membros responsáveis das suas comunidades.

Bem-Estar mental e emocional: O Trabalho com Jovens | Youth Work, valoriza o bem-estar mental e emocional dos jovens, oferecendo um espaço onde estes, podem abordar e falar sobre as suas preocupações e desafios no âmbito da saúde mental.

Empreendedorismo e inovação: O Trabalho com Jovens | Youth Work pode incentivar o empreendedorismo e a inovação, e a inspirar jovens a explorar a sua criatividade, ideias e atividades para desenvolverem projetos pessoais e sociocomunitários.

Acesso a recursos: o Trabalho com Jovens | Youth Work pode ligar os jovens a recursos e oportunidades, tais como programas de emprego, formação profissional e educação superior.

Desenvolvimento da rede jovem: O Trabalho com Jovens | Youth Work, pode e deve facilitar a formação de redes sociais e ligações com outros jovens e adultos, sendo que estes podem ser valiosos em termos de apoio, amizade e oportunidades de desenvolvimento pessoal.

Para concluir, é fundamental dar atenção aos

valores do Trabalho com Jovens | Youth Work no PMJG 2.0 para criar um ambiente favorável ao desenvolvimento positivo dos jovens.

O Trabalho com Jovens | Youth Work oferece um espaço seguro de apoio onde os jovens Gaienses podem crescer, aprender e envolverem-se de forma construtiva nas suas comunidades.

Ação

Por e para jovens Gaienses - que são irreverência - e Juventudes em Gaia, o PMJG 2.0 apresenta as seguintes ações estratégicas que se apresentam como um desenvolvimento e aplicação da Estratégia Europeia de Juventude “envolver, ligar e capacitar” que, no contexto do PMJG 2.0, se expandem para “promoção, envolvimento e projeção”.

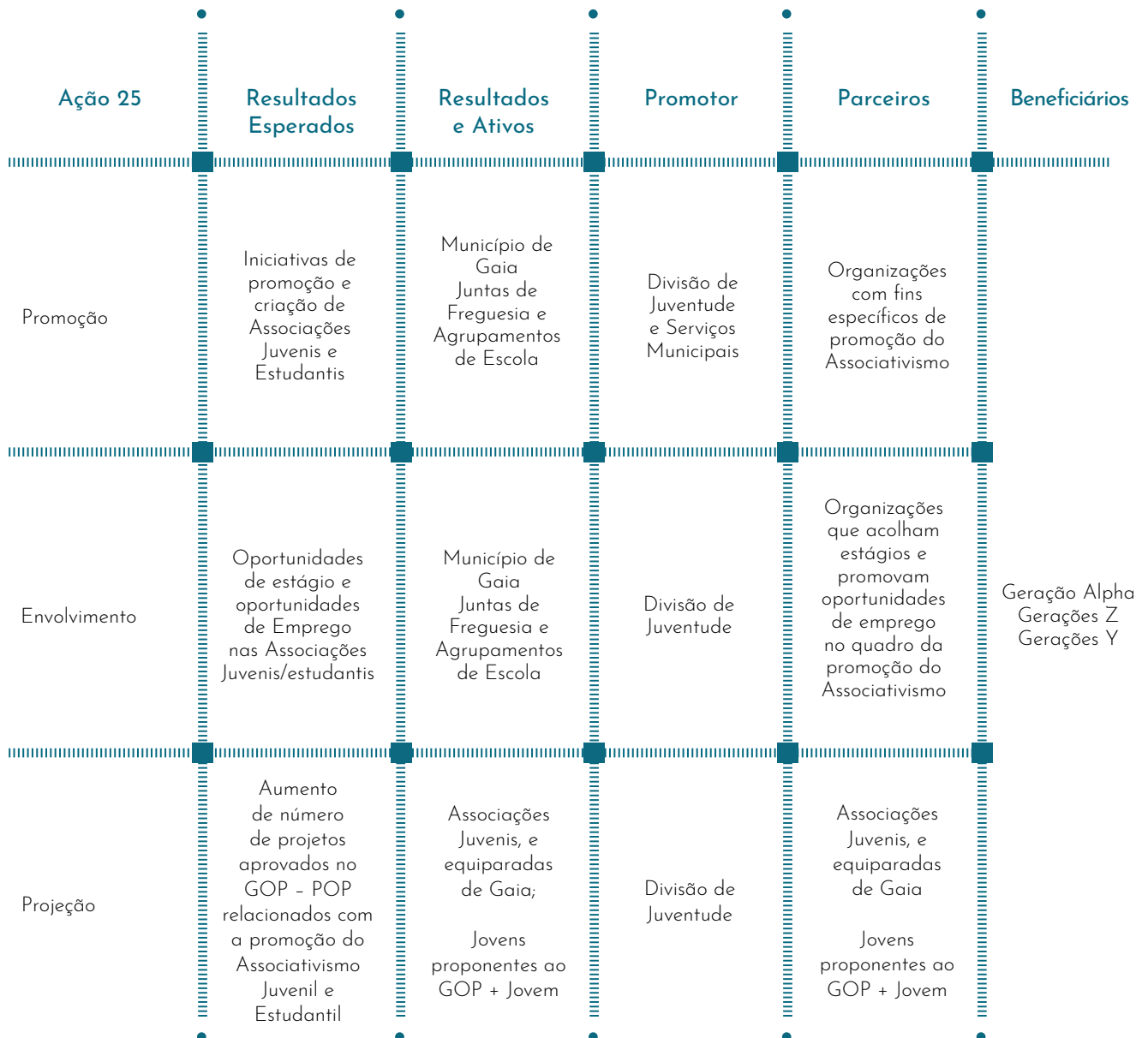
Promoção - Atingir o número máximo de jovens com campanhas e ações de sensibilização.

Envolvimento - Aumentar o número de jovens envolvidos em estágios, voluntariado e empregos relacionados com a grande opção Sentimento.

Projeção - Dotar as Associações Juvenis e movimentos informais de jovens de Gaia com financiamento através do GOP (Gaia Orçamento Participativo) e do POP (Programa Orçamento Participativo), para o desenvolvimento de ações na grande opção Sentimento.

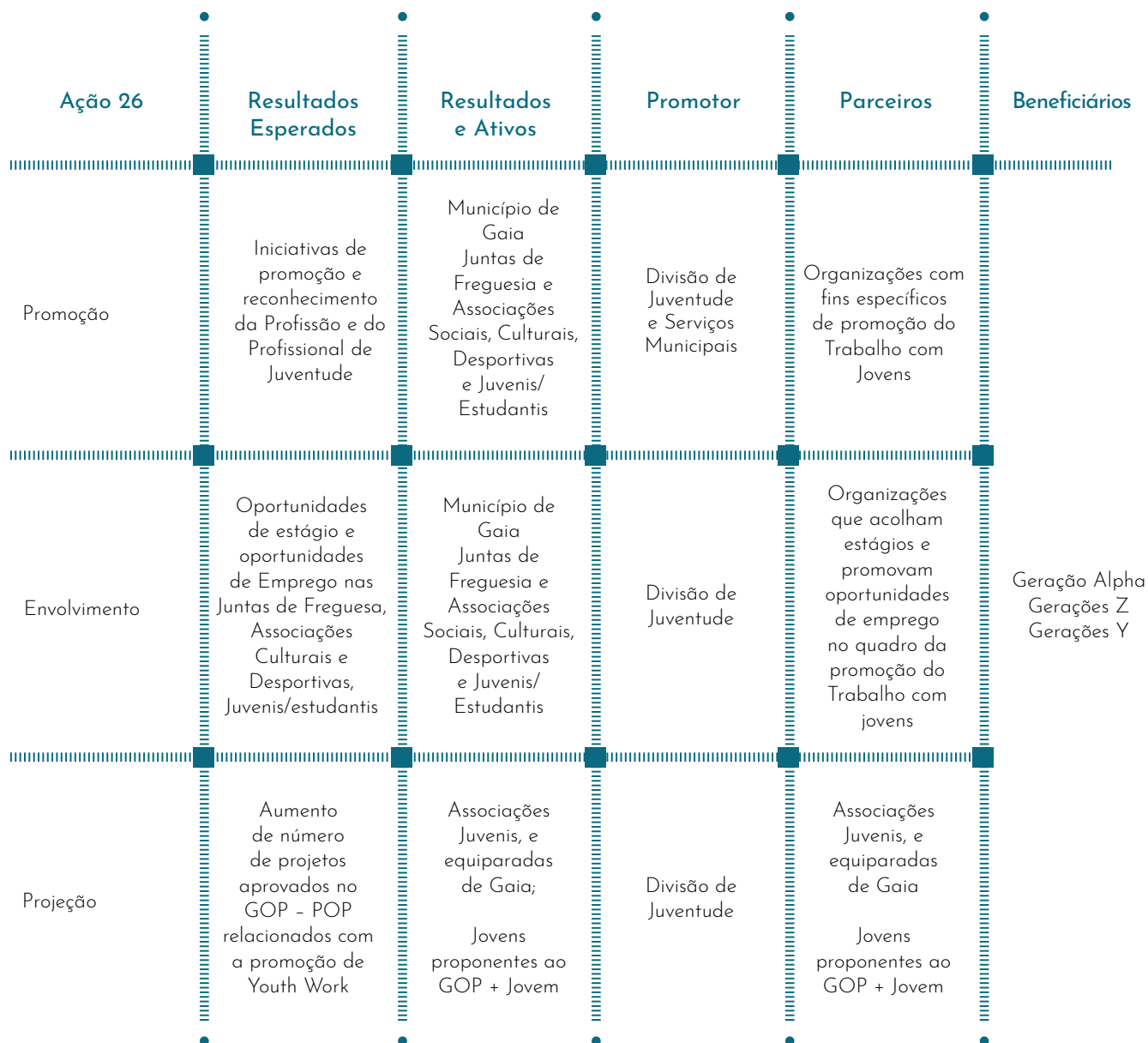
Promoção de uma agenda alinhada com a promoção e apoio ao desenvolvimento de novas Associações Juvenis / Estudantis

+ Associativismo



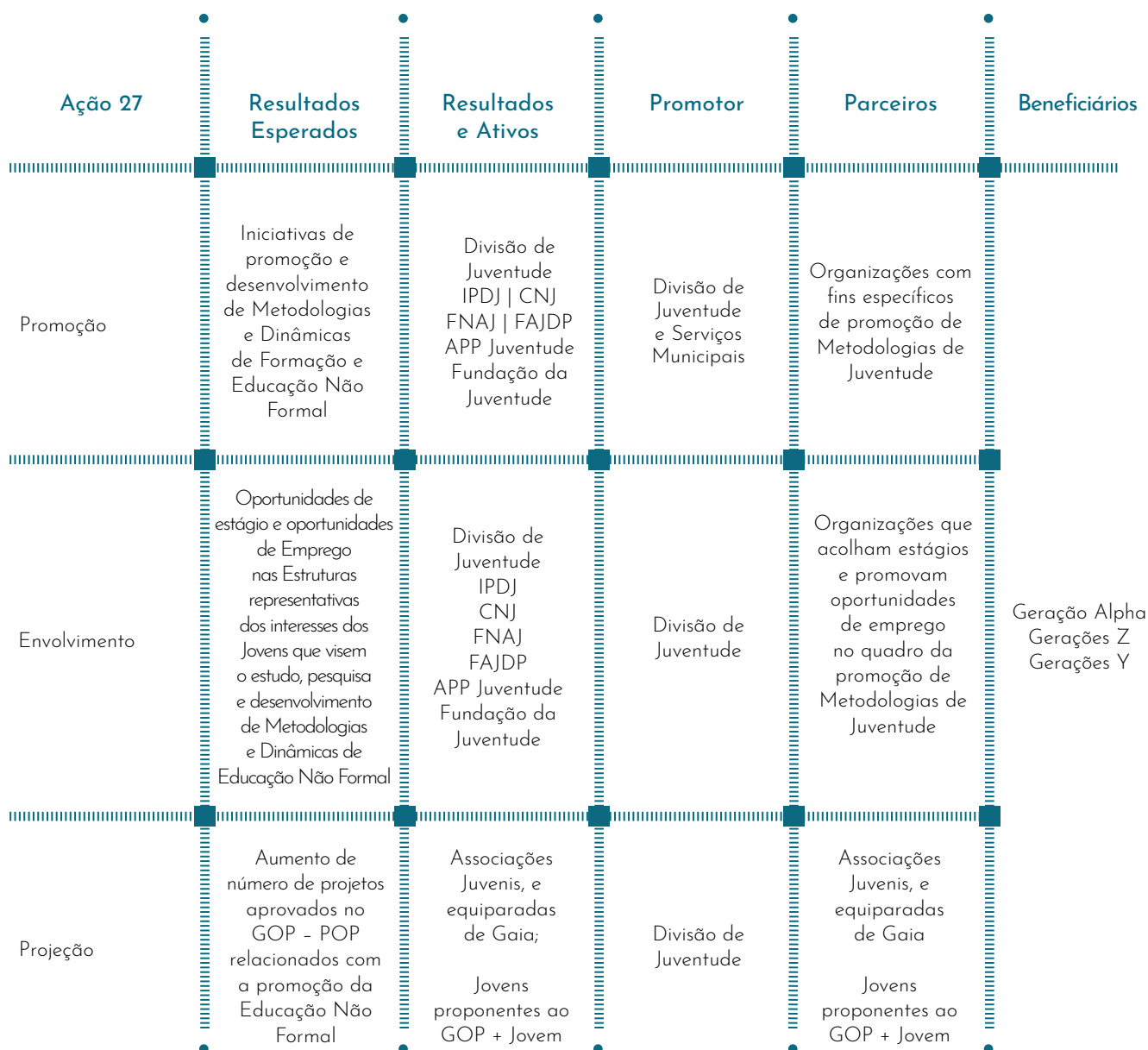
Promoção de uma agenda alinhada com a promoção da profissão e do profissional de juventude

+ Trabalho de Juventude



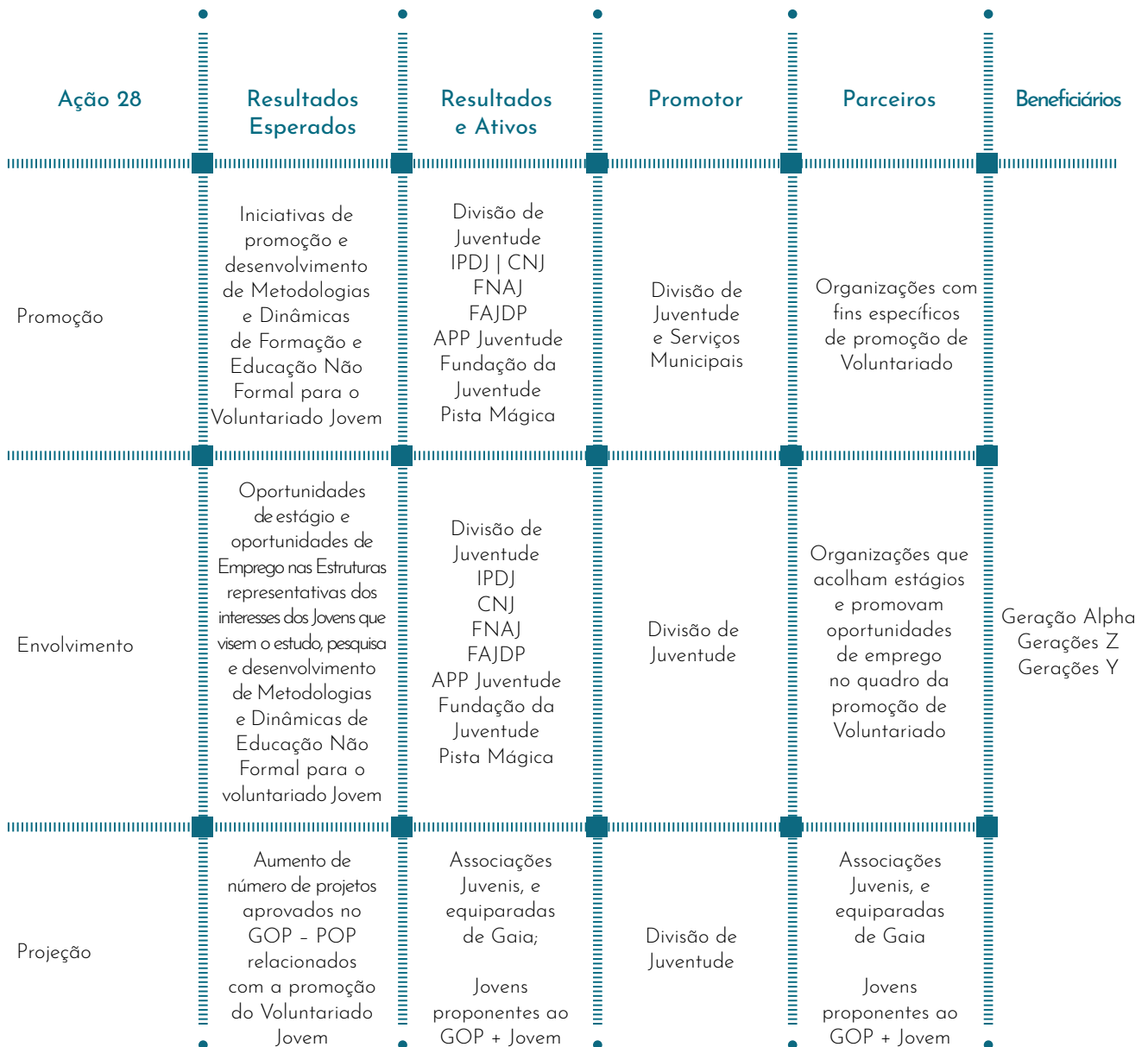
Promoção de uma agenda alinhada com a promoção e desenvolvimento de novas metodologias no trabalho com, por e para os jovens

+ Metodologias



Promoção de uma agenda alinhada com a promoção e desenvolvimento de novas metodologias e intervenção em voluntariado jovem

+ Voluntariado





Descreve
como
funciona ?

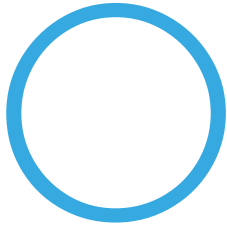


BENEFÍCIOS

Benefícios

Talento





s Planos Municipais de Juventude devem dar atenção às ações e iniciativas de desenvolvimento de talento por diferentes razões.

Esta aposta pode resultar num impacto significativo quer para as suas vidas individuais quer para a sociedade em geral.

Configuram-se várias oportunidades e objetivos afetos aos valores do “Talento” na Estratégia de Juventude do Município de Gaia.

Visão

Desenvolvimento pessoal: valorizar o talento dos jovens - que promove o desenvolvimento pessoal - permitindo que estes possam explorar as suas competências, interesses e paixões. Esta aposta pode resultar num maior sentido de autoestima e de autoconfiança.

Autoconhecimento: o reconhecimento e o cultivo do talento incentivam os jovens ao autoconhecimento e a conhecerem-se melhor, identificando fatores de inspiração e de motivação. Este processo pode ajudar os jovens a tomar decisões mais informadas sobre a sua educação, carreira profissional e objetivos de vida.

Realização de potencial: ao valorizar o talento, os jovens são incentivados a concretizar o seu potencial em toda a sua plenitude. Esta concretização do potencial jovem pode culminar em diversas conquistas e na possibilidade de definição de novas

metas pessoais e profissionais para os jovens gaienses.

Inovação e criatividade: o talento está relacionado com processos de criatividade e de inovação. Promover o talento dos jovens pode resultar no apoio ao desenvolvimento de ideias inovadoras e contribuições importantes para a sociedade gaiense.

Retribuição à comunidade: os jovens talentosos podem usar as suas competências e paixões para contribuir positivamente para as suas comunidades. O PMJG 2.0 deve promover o voluntariado e a participação em projetos sociais e no desenvolvimento de iniciativas locais.

Empreendedorismo e desenvolvimento económico: o PMJG 2.0 deve criar condições para que os jovens talentosos possam evoluir para empreendedores de sucesso, criando negócios (leia-se também empregos) que beneficiam a economia local e nacional.

Diversidade de competências: reconhecer o talento dos jovens significa valorizar uma diversa gama de competências e talentos: desporto, artes e outras áreas de expressão social.

Motivação para a aprendizagem: o cultivo do talento pode motivar os jovens a dedicarem-se a processos de aprendizagem ao longo da vida e a processos de melhoria contínua nas suas áreas de interesse - competência fundamental num mundo em constante evolução.

Competitividade global: ao desenvolver e pro-

mover o talento dos jovens, o território de Gaia pode aumentar a sua competitividade global, aproveitando os talentos e as competências da próxima geração de jovens gaienses.

Reconhecimento e celebração: valorizar o talento significa reconhecer e celebrar as realizações dos jovens. Por isso, o PMJG 2.0 pode e deve aumentar a autoestima e a motivação dos jovens de Gaia.

Inspiração entre pares: os jovens talentosos podem ser modelos e inspiração para outros jovens, com valorização do empenho e da paixão pelo que se faz.

O PMJG 2.0 assume uma aposta nos processos de promoção de talento, que é fundamental para se aproveitar o potencial criativo e inovador dos jovens - quer numa perspetiva pessoal quer na contribuição efetiva para o crescimento e desenvolvimento de comunidades e sociedades mais prósperas e dinâmicas.

Ação

Por e para jovens gaienses que são talento em Gaia, o PMJG 2.0 apresenta as seguintes ações estratégicas que se apresentam como desenvolvimento e aplicação da Estratégia Europeia de Juventude “envolver, ligar e capacitar” que, no contexto do PMJG 2.0 se expandem para “promoção, envolvimento e projeção”.

Promoção - Atingir o número máximo de jovens com campanhas e ações de sensibilização.

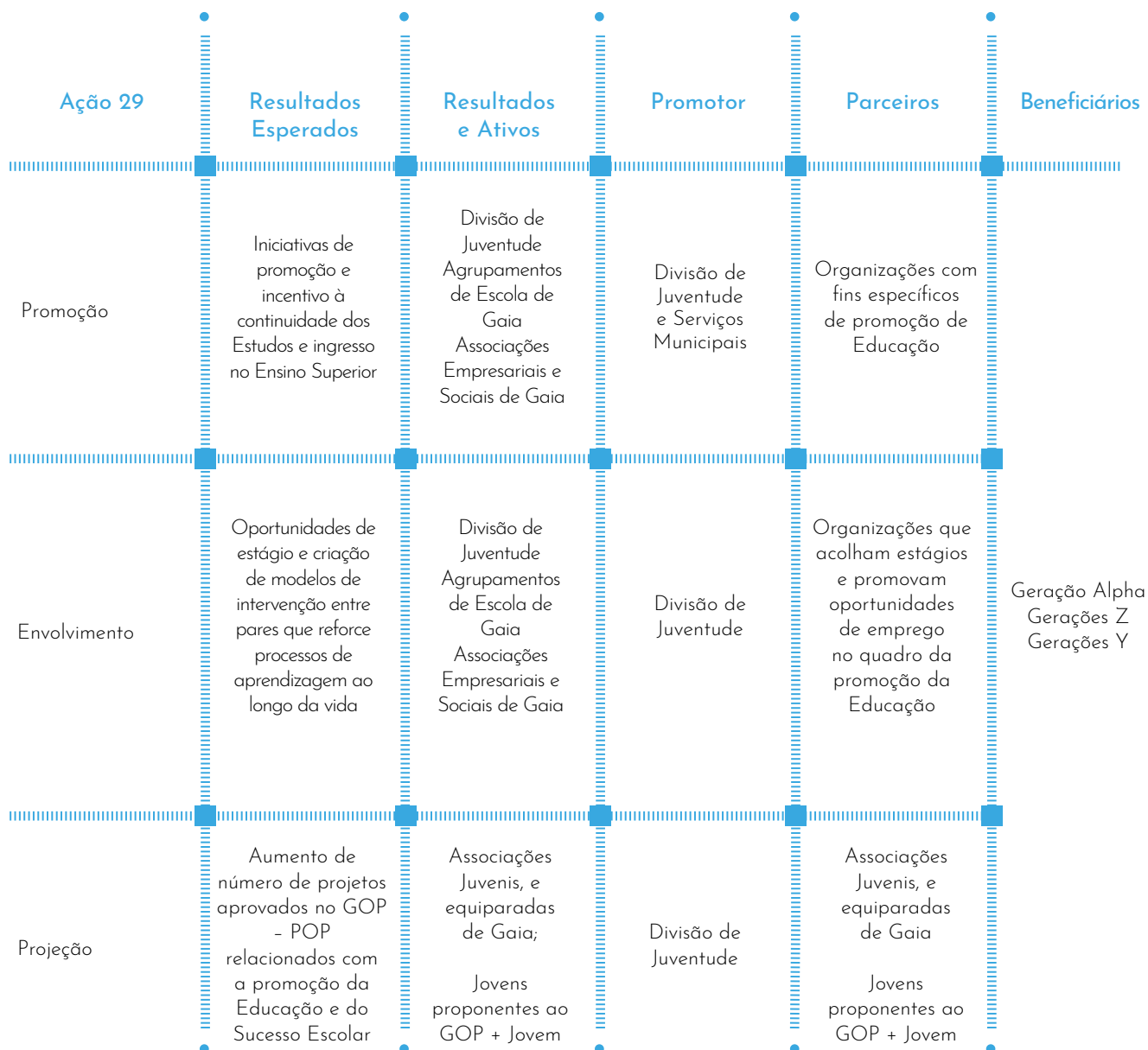
Envolvimento - Aumentar o número de jovens envolvidos em estágios, voluntariado e empregos relacionados com a grande opção Talento.

Projeção - Dotar as Associações Juvenis e movimentos informais de jovens de Gaia com financiamento através do GOP(Gaia Orçamento Participativo) e do POP(Programa Orçamento Participativo), para o desenvolvimento de ações na grande opção Talento.



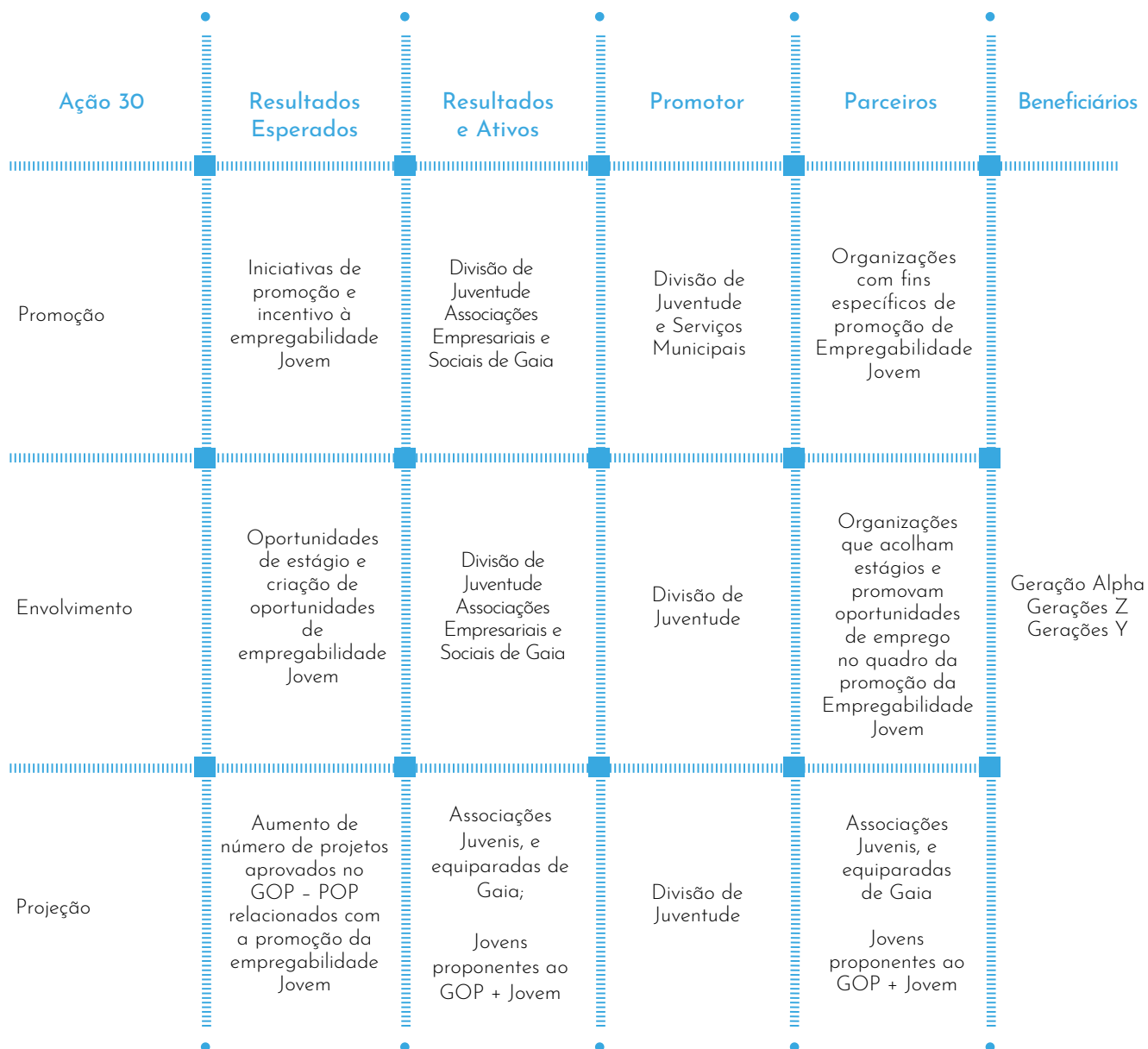
Promoção de uma agenda alinhada com a promoção e investimento dos jovens na sua educação

+ Educação



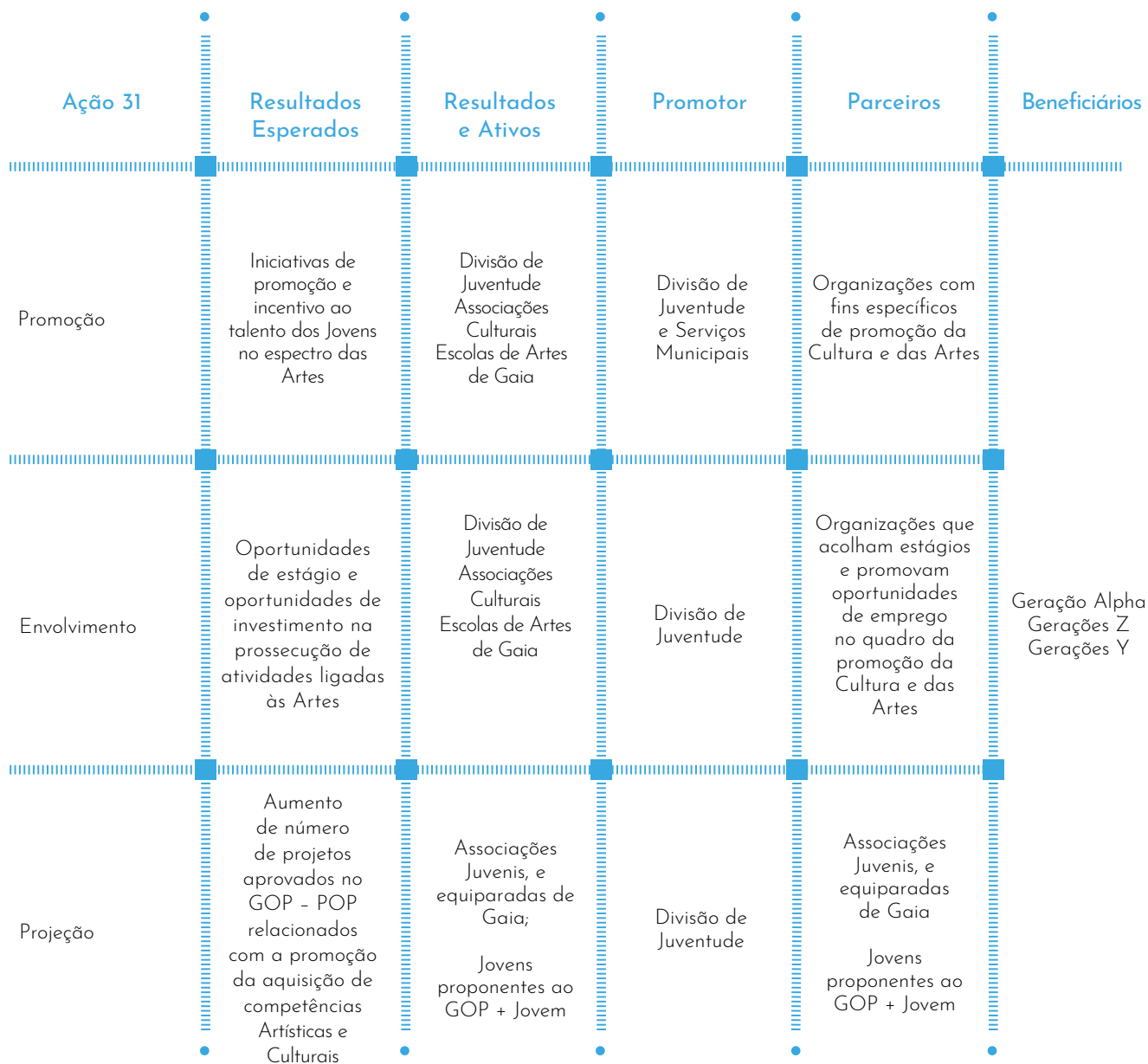
Promoção de uma agenda alinhada com a promoção da empregabilidade jovem

+ Emprego



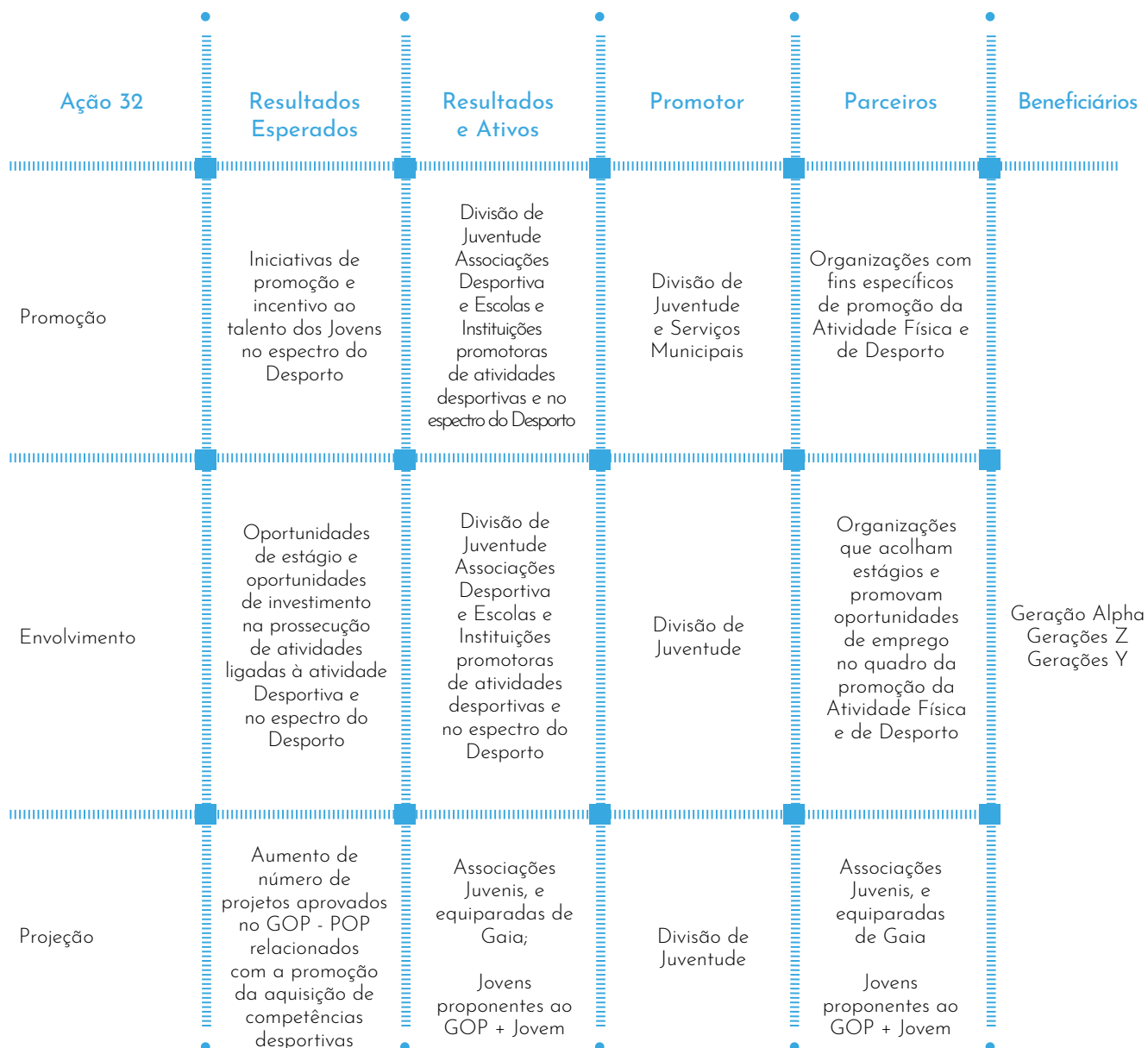
Promoção de uma agenda alinhada com a promoção da atividade cultural e das artes

+ Artes



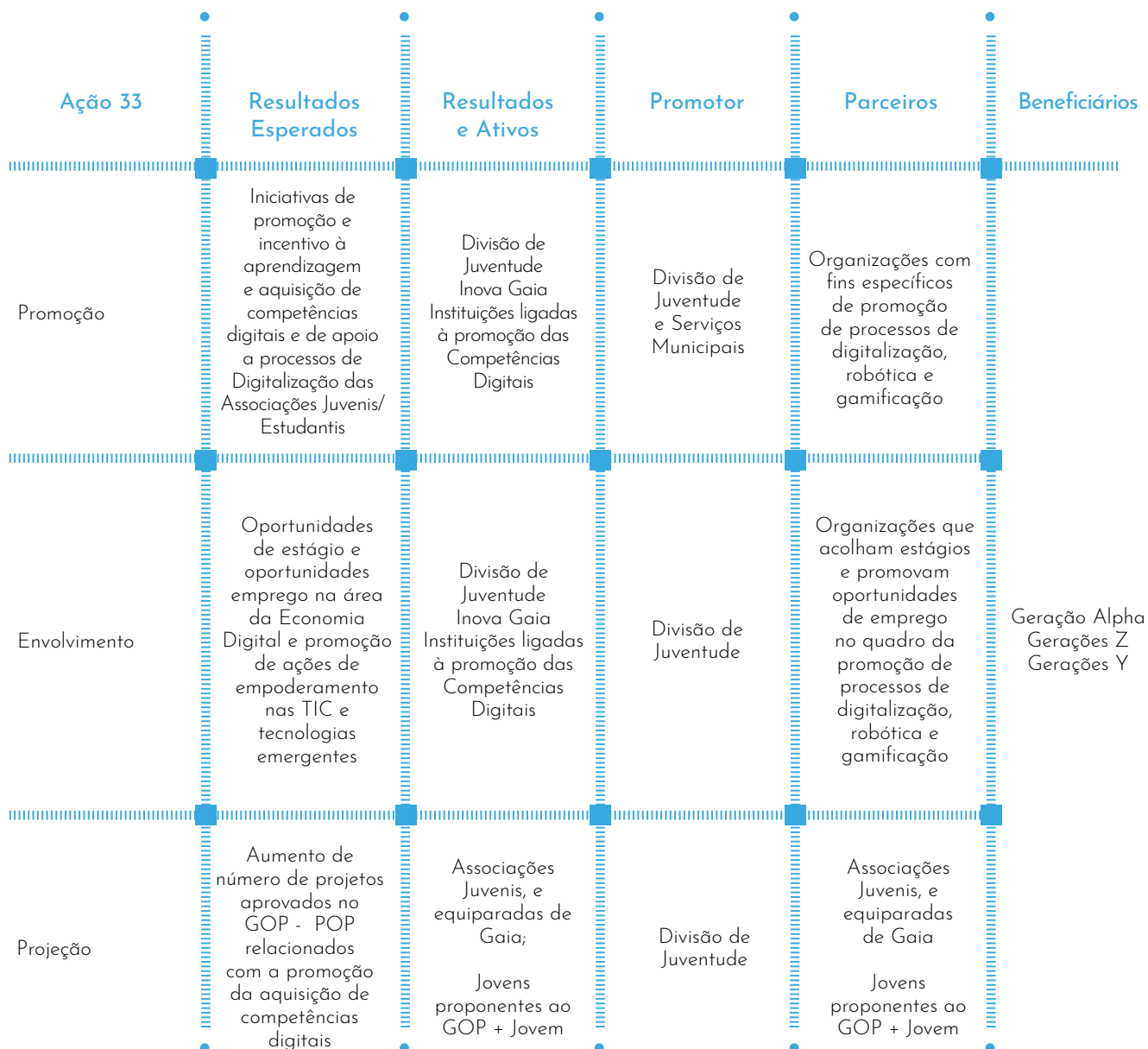
Promoção de uma agenda alinhada com a promoção da atividade física e desporto

+ Desporto



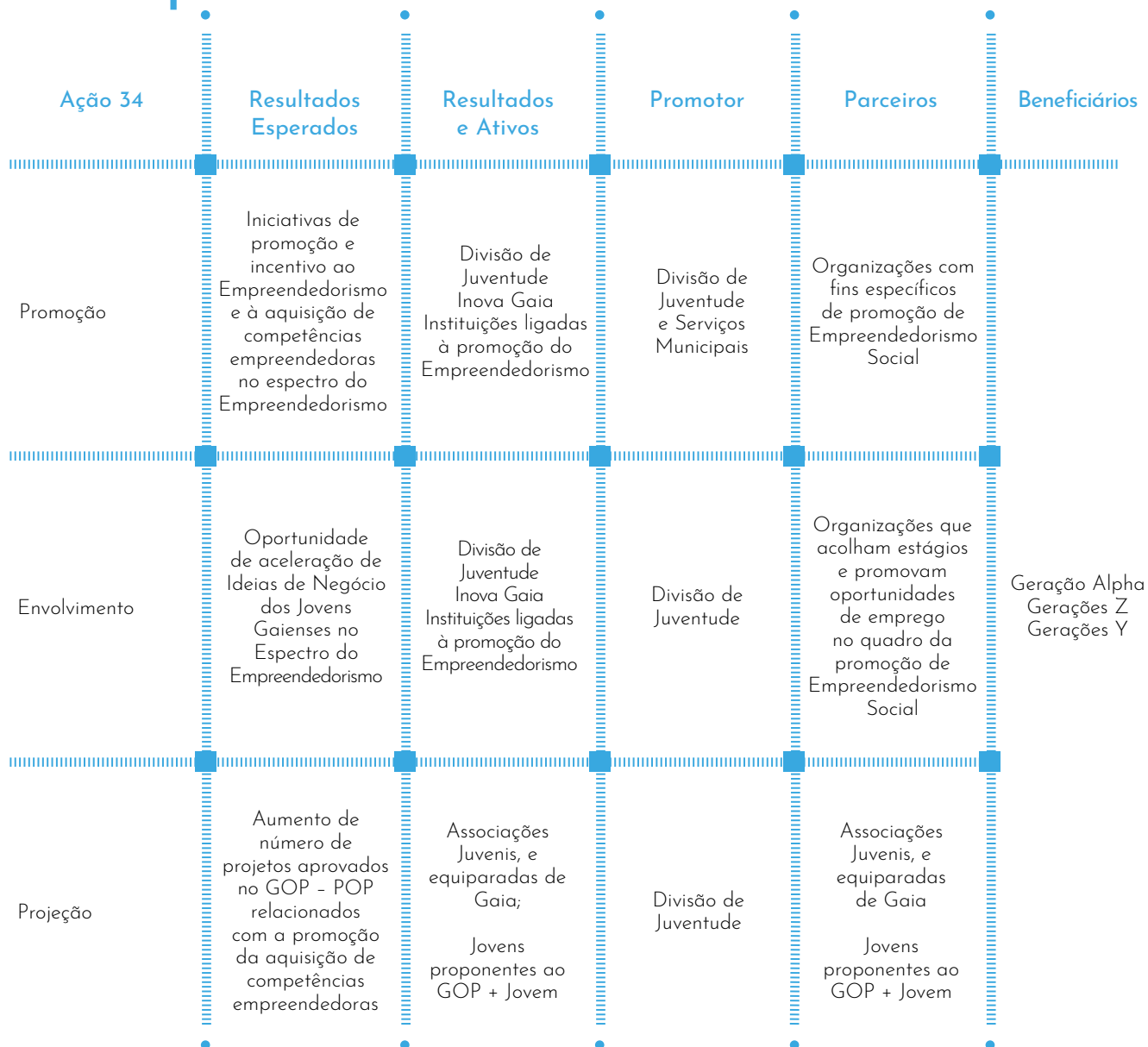
Promoção de uma agenda alinhada com a promoção das competências digitais dos jovens e dos processos de digitalização, robótica e gamificação das organizações de Juventude

+ Digital



Promoção de uma agenda alinhada com a promoção das competências empreendedoras e promoção de negócios liderados por jovens no espectro do Empreendedorismo | Empreendedorismo Convencional | Empreendedorismo Social

+ Empreendedorismo



CONCURSO DE BANDA DE GARAGEM DO MUNICÍPIO

CONCURSO
DE BANDA
DE GARAGEM
DO MUNICÍPIO
DE GAIA 2024

VALE UMA ATUAÇÃO
no Festival MEO Marés Vivas '24

GAIA



Os Compromissos do Plano Municipal da(s) Juventude(s) 2.0

Conquistas PMJG a reforçar no PMJG 2.0

- ✓ Orçamento municipal da juventude;
- ✓ Orçamento participativo jovem (GOP);
- ✓ Divisão de Juventude;
- ✓ Criação de espaços de juventude em escolas e freguesias;
- ✓ Criação de bibliotecas de juventude;
- ✓ Observatório de juventude;
- ✓ Serviço de informação jovem;
- ✓ Agenda da(s) juventude(s) de Gaia;
- ✓ Estratégia de comunicação orientada para jovens;
- ✓ Conselho Municipal de Juventude;
- ✓ Mapeamento das associações e projetos de juventude;

- ✔ Criação de Conselhos Consultivos de Juventude;
- ✔ Criação de novos espaços de participação jovem;
- ✔ Assegurar a lógica de trabalho transversal e multissetorial;
- ✔ Programa de estágios;
- ✔ Estrutura Municipal de Voluntariado;
- ✔ Encontro anual de juventude de Gaia;
- ✔ Auscultação contínua de jovens e agentes locais;
- ✔ Articulação com redes nacionais e internacionais;
- ✔ Centro Juventude de Gaia;
- ✔ Articulação com estratégias de desenvolvimento locais, nacionais, europeias e globais;
- ✔ Dinamização de candidaturas Erasmus+ Juventude em Ação;
- ✔ Participação em Conselhos Estratégicos de Juventude.

Compromissos alinhados com as Grandes Opções do PMJG 2.0

Compromissos Verticais

- Implementar um sistema eficaz de monitorização e avaliação para garantir que os compromissos sejam cumpridos e os resultados alcançados.
- Acessibilidade facilitada a grandes eventos culturais e desportivos realizados em Vila Nova de Gaia.
- Dinamização de atividades lúdicas e de aprendizagem que promovam o bem-estar e alegria dos Jovens gaienses.
- Ações de promoção da sustentabilidade ambiental e mobilidade sustentável.
- Apoiar a inovação e o desenvolvimento de tecnologias verdes.
- Promover atividades de desenvolvimento de competências e literacia digital.
- Promover a igualdade de género em todas as iniciativas e programas, com ações de capacitação.
- Promover ações de sensibilização para a implementação integral (30 Artigos) da Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- Dinamizar ações que priorizem a saúde mental e o bem-estar dos jovens.
- Promover a inclusão de jovens migrantes nas ações promovidas pelo Município.
- Incentivar o empreendedorismo jovem e projetos relacionados com a sustentabilidade social, económica e ambiental.
- Envolver ativamente os jovens na vida cívica e política, promovendo a participação nos processos democráticos e de diálogo jovem.
- Dinamizar ações de inclusão e literacia digital
- Proporcionar atividades que promovam o associativismo e o voluntariado jovem.
- Promover uma agenda diversificada e abrangente que envolva as Juventudes de Gaia na visão estratégica do PMJG 2.0.
- Facilitar a criação de redes de jovens que trabalhem em projetos relacionados com a sustentabilidade social e ambiental.
- Fomentar ações de orientação profissional e oportunidades de emprego para jovens para a construção de carreiras de sucesso.
- Promoção de ações de desenvolvimento sustentável.
- Incentivar a prática desportiva com foco na premissa “Desporto para Todos” e hábitos de vida saudável.

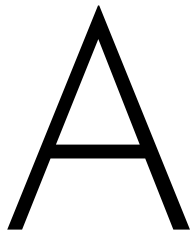
- Incentivar a prática cultural e artística com foco na aquisição de competências “DIY” (Do it yourself)

Compromissos Horizontais

- Capacitação de youth workers, voluntários e líderes juvenis:
Academia PowerUP Gaia
Projetos Erasmus+
Programas de Formação SALTO, DYPALL e APP Juventude, entre outros
- Dinamização de um projeto-bandeira para cada uma das 7 Grandes Opções
- Centro de Juventude de Gaia
Espaço de raiz, projetado em colaboração com os Jovens gaienses, para se assumir como centro de operações da visão estratégica para a área de Juventude de Vila Nova de Gaia.
- Programa Orçamento Participativo - POP
Proporcionar a oportunidade de implementação de projetos pelos jovens, numa lógica OPJ- Orçamento Participativo Jovem.



Como usar este Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia



A primeira constatação é a de que este Plano é para todos e não apenas para os jovens de Gaia.

A visão integrada do PMJG 2.0 permite que todas as organizações e indivíduos naturais, residentes, estudantes ou trabalhadores, possam efetivamente contribuir para o processo de desenvolvimento, crescimento e afirmação dos jovens gaienses.

Conforme citado anteriormente, a Hélice Quádrupla de Gaia, impulsionada pelo setor público e liderado pelo Município de Gaia, é convocada para um processo de regeneração social, que visa preparar as diversas transições que se colocam às gerações mais novas de Vila Nova de Gaia.

Por isso, o PMJG 2.0 convoca toda a população gaiense para a criação de um Pacto Social das juventudes de Gaia, com um objetivo de transformação social e de rejuvenescimento das organizações, das empresas, das associações e da sociedade. Destina-se à fixação e retenção dos jovens, bem como define um plano de combate à fuga de capital humano.

Para os cidadãos e para as suas estruturas representativas, o primeiro passo para usar

este PMJG 2.0 é a adesão ao Pacto Social para as Juventudes de Gaia bem como demonstrar disponibilidade para receber / enquadrar jovens - como por exemplo em programas de voluntariado ou de empregabilidade.

Todas as organizações sociais, culturais, desportivas, solidárias e de outras áreas podem aderir e constituir o Banco de Ofertas de Envolvimento Cívico e Profissional do PMJG 2.0.

Estas organizações serão posteriormente enquadradas nos sete eixos estratégicos e nas 34 Ações do PMJG 2.0 e, no início de cada ano, serão publicadas as ofertas de estágios cívicos e ofertas de emprego do PMJG 2.0

As organizações aderentes ao Pacto, podem igualmente contribuir com ações de informação e sensibilização que, eventualmente, se podem enquadrar no eixo promocional das 34 Ações do PMJG 2.0

As organizações que não tenham a possibilidade de enquadrar estágios ou ofertas de emprego podem contribuir com bens ou serviços que serão promovidos como incentivos aos jovens num sistema de créditos sociais. Do sistema podem constar jovens que participem na oferta de estágios cívicos e que, para além dos benefícios que constam do Programa Municipal Voluntariado "Gaia Jovem+", possam ser atribuídos em função de regulamento específico a publicar.

Cooperação intersec- torial e avaliação

Monitorização do PMJG 2.0

Enquanto processo de aprendizagem e melhoria contínua, o PMJG 2.0 beneficia da existência de um sistema de monitorização e avaliação, que contribuirá para a transparência, prestação de contas, produção de conhecimento e planeamento estratégico.

Mantendo a premissa de todo o modelo de construção do plano, o Conselho Municipal de Juventude de Gaia terá um papel determinante no acompanhamento promovendo uma visão crítica nos processos de implementação, monitorização e avaliação.

O trabalho de monitorização deverá incluir, ainda, contributos dos diferentes parceiros envolvidos na concretização do PMJG 2.0.

Avaliação e medição de Impacto do PMJG 2.0

O plano de avaliação e medição de impacto deve ser realizado por uma instituição externa ao Município, com comprovado conhecimento no setor da juventude e com experiência em medição de impacto alinhado com a teoria da mudança.

O processo deve avaliar as atividades para tentar medir os resultados e os impactos - “outputs e outcomes”.

O PMJG 2.0 tem um prazo de execução de quatro anos (2024- 2028).

No final do segundo ano (2026), decorrerá a primeira avaliação. Deve ser feito o aproveitamento das aprendizagens para se afinar o processo de implementação do PMJG 2.0

No início do quarto ano deve ter início o planeamento participativo para desenhar o PMJG 3.0 criando-se, também, um espaço temporal de doze meses para desenvolver o processo de auscultação, co-construção e aprovação do PMJG 3.0 e que deve acompanhar o processo de avaliação final do PMJG 2.0

Metodologia do PMJG 2.0

Fase 01 | Avaliação do PMJG 1.0

Trabalho realizado pela APP Juventude | Associação Portuguesa de Profissionais de Juventude: implementação de um modelo de avaliação “cross check” através da implementação de quatro ferramentas de avaliação de metodologias diferenciadas.

Incluiu:

- Questionário Digital
- 2 Sessões de avaliação com o Conselho Municipal de Juventude - uma no início e outra no final do processo de avaliação;
- 6 Sessões de avaliação presencial em contexto de comunidades educativas
- Sessão de Avaliação com a Metodologia Impact+ do Programa Erasmus+ no Parque da Lavandeira no Dia Internacional da Juventude 2022;
- Plano de Entrevistas com: Vereador da Juventude; técnicos do Divisão de Juventude; técnicos da Direção Municipal de Gestão e Finanças; e com o Observatório Social de Gaia; para validação de informação de investimento e desenvolvimento do Divisão de Juventude.
- Análise de Clipping sobre Notícias Câmara Municipal de Gaia/ juventude

e intervenção de técnicos de juventude da Divisão em Fóruns Internacionais.

Fase 02 | Auscultação e cocriação do PMJG 2.0

- Implementação do Projeto Erasmus+ Nova Voz à(s) Juventude(s)

Incluiu:

Constituição e capacitação de Grupo de Motor “Nova Voz à(s) Juventude(s)” com a realização de 4 Sessões de capacitação.

Realização de Laboratórios Participativos de auscultação, que envolveram, em simultâneo, 200 jovens das 15 Uniões e Juntas de Freguesia de Gaia.

Organização de 4 Generation Labs de auscultação à(s) juventude(s) de Gaia | 80 jovens das Gerações Alpha, Z e Y

Reflexões dos jovens do Grupo-Motor do “Nova Voz à(s) Juventude(s)”



Participar no grupo-motor dos jovens que contribuíram para a construção do Plano Municipal das Juventudes 2.0 representou, para mim, um precioso enriquecimento. Fosse na construção das novas opções ou na criação de expectativas, estou certa de que o novo documento vai definir um novo impacto na vida dos jovens de Gaia.

Trata-se de um documento que reflete as necessidades e as aspirações dos jovens. Por isso, todo o processo de construção do Plano Municipal das Juventudes de Gaia foi uma experiência transformadora. Através deste processo senti-me mais responsabilizada e envolvida com a comunidade. Uma experiência enriquecedora a todos os níveis, que reafirmou a importância da participação ativa e colaborativa na construção de um futuro melhor.

Beatriz Brandão



“O PMJ 2.0 tem um grande valor para os/as juventudes gaienses porque mostra que as

políticas de juventude têm de se renovar e de se adaptar a uma sociedade em constante mudança. O processo adotado para esta reforma permitiu que os jovens tivessem uma voz ativa nas decisões que afetam as suas vidas, e só assim é possível chegar a medidas palpáveis verdadeiramente impactantes. Um plano municipal de políticas de juventude que efetivamente “sai do papel” reconhece os jovens como agentes de mudança e de desenvolvimento, e incentiva-os a participar na construção de uma sociedade mais justa, solidária e sustentável.”

Bruna Rodrigues



“Permitir que os jovens sejam ouvidos e escrevam um documento que os emancipe e os faça sentir em casa, é algo de louvar ao pelouro da Juventude de Vila Nova de Gaia. O processo foi mediado por jovens ativos no Gabinete da Juventude e pelos técnicos do mesmo, o que eleva esses mesmos jovens e louva o trabalho dos técnicos. As novas temáticas inseridas no documento também foram 100% sugeridas por jovens gaienses que participaram na elaboração do documento. Só tenho duas palavras: gratidão e sucesso. Para o Gabinete da Juventude por esta iniciativa e para os jovens que escreveram o PMJ 2.0.”

Carolina Almeida



“O PMJ 2.0 é um renascer das Juventudes de Gaia - é a constante valorização, apoio e

reconhecimento de todos aqueles que viveram tão pouco, mas já podem oferecer tanto à nossa sociedade. Ser jovem em Vila Nova de Gaia é ver um enaltecimento de todas as idades e de todos aqueles que procuram dar sempre mais ao município - que o céu é, de facto, o limite e que a vontade de atingir uma sociedade mais jovem, inclusiva e cooperativa não é impossível. Enquanto jovem embaixadora, sinto-me eufórica e motivada para fazer sempre mais - porque sou incentivada, apoiada e, especialmente, amada pelo meu município e por todas as pessoas que lhe dão vida.”

Cristiana Santos



“O cenário político contemporâneo enfrenta desafios únicos relacionados à juventude, incluindo habitação digna, o emprego jovem, acesso desigual à educação e questões ambientais. As políticas da juventude precisam ser adaptadas para abordar essas questões, proporcionando oportunidades igualitárias e incentivando a participação ativa dos jovens na resolução de problemas globais. As políticas voltadas para a juventude desempenham um papel crucial na construção de sociedades sustentáveis e inclusivas, destacando a sua importância na formação de cidadãos jovens e no desenvolvimento do próprio território. O “Nova Voz À(s) Juventude(s)”, enquanto Plano Municipal da Juventude (PMJ) de Vila Nova de Gaia, toca na interseção de vários setores importantes para a(s) Juventude(s) do município: o social, o económico, o político, o cultural e o sustentável.

A participação efetiva da juventude é um componente vital para o fortalecimento democrático local e nacional. Incentivar o envolvimento cívico desde cedo, contribui para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis. Foi isto que o agora PMJ trouxe a Vila Nova de Gaia, a mim, e à sua comunidade juvenil! Acredito que as políticas que promovem a inclusão de jovens enriquecem o processo democrático como um todo, e sei que este PMJ tem consigo áreas que promovem a habitação jovem, a formação profissional, o associativismo e o empreendedorismo jovem, a liberdade, o direito e a igualdade. O diálogo contínuo entre o meio social e político é essencial para a formulação de políticas eficazes que promovam o bem-estar da juventude e, por extensão, o progresso de toda a sociedade, creio assim este PMJ está cheio de oportunidades para os jovens gaienses, acabando por contribuírem diretamente para o crescimento socioeconómico sustentável do nosso município!”

Francisca Monteiro



“O novo Plano Municipal das Juventudes 2.0 surge como mais um projeto inovador em Gaia em matéria de juventude. Este dispõe de uma visão ousada e progressista que visa melhorar as boas práticas implementadas pelo seu antecessor. Contudo, este plano representa não apenas uma evolução, mas uma revolução na abordagem municipal às práticas de juventude, introduzindo

novas e centrais dimensões que se revelam fundamentais para o presente e futuro dos jovens gaienses. Abraçando a singularidade de pensamento e o comportamento dos jovens locais para a construção deste plano, reconheceu-se que a juventude em Gaia é distinta e atenta às necessidades que enfrentam as novas gerações, bem como às suas aspirações. Podendo-se dizer que este é de fato um plano construído pelos jovens, onde foram apresentadas perspectivas únicas, inovadoras e que refletem o traço dos jovens do município. Porém, ser disruptivo traz consigo a responsabilidade de cumprir essa visão. Estando conscientes de que este plano pode e deve ser um exemplo em políticas de juventude não apenas para Portugal, mas também para toda a Europa, é na confluência das diferentes perspectivas dos jovens e na sua responsabilidade coletiva enquanto grupo que acredito que este plano se possa destacar e ser algo verdadeiramente importante para o dia a dia dos jovens de hoje e do amanhã.”

Gonçalo Riscado



“O PMJ 2.0 é mais do que um documento: é o futuro dos jovens. Trabalhado de jovens para jovens, foca-se em aspetos importantes e relevantes, tais como a Habitação e a Felicidade. Foi uma honra fazer parte do processo de criação deste Plano, que tanto nos diz! A vocês, jovens de Gaia, deixamos uma certeza. O PMJ 2.0 é vosso.”

Inês Cordeiro



“Foi um gosto integrar o grupo-motor que contribuiu para o desenho do PMJ 2.0. Vi nesta participação algo que julgo ser fundamental: o contributo direto dos cidadãos naquilo que são as políticas públicas da sua cidade. Relativamente ao PMJ 2.0, desejo que venha a ser executado e operacionalizado para que se tire proveito do planeamento, que vejo como fundamental para tornar boas ideias em realidade, incentivar a participação cívica, e dinamizar a relação entre município e município.”

Luís Gouveia



“O PMJ 2.0 será o resultado das vozes dos jovens, por isso, começo por referir que o nome “Nova Voz à(s) Juventude(s)” não poderia ter sido melhor aplicado. Como jovem, é fantástico poder ver este tipo de iniciativas serem desenvolvidos em Gaia, desde o próprio processo de auscultação do “Nova Voz” como ver TUDO o que o plano visa abordar. Para mim foi muito importante e gratificante poder fazer parte do grupo que deu contributos e se fez ouvir, mas também estar do lado do grupo motor que motivou outros jovens a darem o passo de partilhar as suas ideias. Este novo plano é completo, rigoroso e objetivo para responder de forma cabal as exigências deste tipo de documento; mas é também algo ambicioso, desafiante e “fora da caixa”,

desconstruindo a abordagem clássica dos temas-chave em áreas de atuação mais abrangentes com sub-tópicos bem delineados e estruturados (e com nomes mais impactantes). Este plano vai trazer novas oportunidades para os jovens e naturalmente deixar um marco positivo em toda a sociedade.

O facto de abordar tópicos fraturantes do dia a dia como direitos humanos, meio ambiente e habitação é extremamente vital, todavia ao incluir o tema “felicidade”, por exemplo, demonstra o quão completo e diferente é este PMJ 2.0.

Todas as sessões de auscultação foram enriquecedoras, participar de forma ativa nas apresentações e dinâmicas foi incrível para nos colocar à prova como agentes de mudança. Este documento vai ser o ponto de partida para uma nova fase da(s) Juventude(s) de Gaia e estou confiante, principalmente após ter acompanhado e participado neste projeto, de que será uma fase muito feliz!”

Mariana Marques Moreira



“Fazer parte do grupo motor foi uma experiência única, primeiro pelos conhecimentos que adquiri através da formação e mais tarde da aplicação destes conhecimentos nas atividades que foram desenvolvidas, segundo pela união do grupo motor para a realização de um trabalho de excelência e completo como exige o PMJ 2.0, um documento que definirá a ação do pelouro da juventude para os próximos anos, terceiro é ver os sorrisos e receber o obrigado dos jovens gaienses e

saber que o nosso trabalho é valorizado e compreendido pela população, como de extrema importância para o desenvolvimento de políticas públicas para os jovens, bem como para o desenvolvimento de atividades que vão contribuir para o seu desenvolvimento pessoal como da comunidade e da sociedade.

Somos Gaia! Somos Jovens!”

Sérgio de Carvalho



“Participar na elaboração do PMJ 2.0, abriu uma janela para um mundo de oportunidades e conexões. Juntamente com os jovens de Gaia, contribuímos com ideias e iniciativas que refletem as nossas preocupações, aspirações e visões para uma cidade mais inclusiva e resiliente.”

Sofia Almeida



“Fazer parte da construção do PMJ 2.0 é um orgulho enorme. Foram semanas de muita partilha, dinamismo e aquisição de muitas ideias e conhecimentos por parte de todos os jovens gaienses que participaram nas sessões. Espero que o PMJ 2.0 seja como o PMJ 1.0 uma referência para todas as cidades no nosso país, assim como, na Europa e no Mundo.”

Beatriz Bensabat

Glossário da(s) Juventude(s) de Gaia | PMJG 2.0

Este glossário integra, adapta e traduz conceitos do Conselho da Europa, com destaque para o Glossary on Youth da União Europeia, Agência Europeia de Informação e Aconselhamento para Jovens, Fórum Europeu da Juventude, Centro Norte-Sul do Conselho da Europa e Constituição da República Portuguesa, acrescentando alguns conteúdos próprios.

Aconselhamento de carreira: serviços e atividades destinados a apoiar pessoas, de qualquer idade e em qualquer ponto das suas vidas, a fazerem escolhas de educação, formação, ocupação e gestão de carreira;

Advocacia: processo político que envolve esforços coordenados de estruturas da sociedade civil, que promovem campanhas para alterar políticas e práticas existentes ou, também o equilíbrio de poder, recursos, ideias e valores que podem afetar a vida de cidadãos em geral ou de grupos de cidadãos em particular.

Aprendizagem intercultural: consciencialização e compreensão da própria cultura e de outras culturas em contínua evolução. O objetivo da aprendizagem intercultural é aumentar a tolerância e a compreensão inter-

nacional das várias culturas e estabelecer a capacidade para a ação.

Artigo 70º: Direitos da Juventude consagrados na Constituição da República Portuguesa.

1. Os jovens gozam de proteção especial para efetivação dos seus direitos económicos, sociais e culturais, nomeadamente: a) no ensino, na formação profissional e na cultura; b) no acesso ao primeiro emprego, no trabalho e na segurança social; c) no acesso à habitação; d) na educação física e no desporto; e) no aproveitamento dos tempos livres.

2. A política de juventude deverá ter como objetivos prioritários o desenvolvimento da personalidade dos jovens, a criação de condições para a sua efetiva integração na vida ativa, o gosto pela criação livre e o sentido de serviço à comunidade.

3. O Estado, em colaboração com as famílias, as escolas, as empresas, as organizações de moradores, as associações e fundações de fins culturais e as coletividades de cultura e recreio, fomenta e apoia as organizações juvenis na prossecução daqueles objetivos, bem como o intercâmbio internacional da juventude».

Atividades de voluntariado: são atividades que envolvem voluntários, sendo caracterizadas pelos seguintes aspetos: abertura a todos os interessados, não remuneradas, realizadas de livre vontade, educativas (componente de aprendizagem não-formal) e capazes de acrescentar valor social.

Autonomia: estado ou condição de autogoverno; ou capacidade de liderar a própria vida, de acordo com as próprias razões, valores ou desejos.

Cidadania / cidadania ativa: representa uma participação ativa de cidadãos nas dimensões económica, social, cultural e política da vida. Em termos de juventude, é realçada a aprendizagem das competências necessárias à cidadania ativa através de atividades voluntárias. O objetivo não é apenas melhorar o conhecimento mas também a motivação, aptidões e experiência prática para se ser um cidadão ativo.

Coesão social: capacidade de uma sociedade assegurar o bem-estar de todos os seus membros, minimizando disparidades e evitando a marginalização. É marcada pela interdependência de todos os elementos da sociedade, solidariedade, identidade comum e sentimento de pertença a uma comunidade. A coesão social pode incluir duas dimensões de objetivos:

- 1) combate às disparidades, desigualdades e exclusão social;
- 2) fortalecimento das relações, interações e laços sociais.

Cogestão: modelo de participação jovem praticado, por exemplo, pelo Conselho da Europa, em que decisores políticos e jovens decidem em conjunto as prioridades, prioridades orçamentais, implementação e alocação de recursos.

Competência: capacidade de aplicar conhecimento, experiência e aptidões em situações estáveis/recorrentes ou em dinâmicas/novas. Tem dois elementos cruciais: capacidade de aplicar o que se sabe e se consegue fazer a uma tarefa ou problema concreto, e ca-

pacidade de transferir essa habilidade a diferentes situações. As competências também podem ser entendidas como o conjunto de conhecimentos, aptidões e atitudes.

Competências transversais: incluem uma ampla gama de competências, como o relacionamento interpessoal; trabalho em equipa; gestão e prevenção de conflitos; relacionamento intercultural; liderança; resolução de problemas; autoestima, disciplina e responsabilidade.

Conselho Municipal de Juventude: órgão consultivo «sobre matérias relacionadas com a política de juventude, que pretende aproximar os jovens das tomadas de decisão com impacto na juventude, nomeadamente nas áreas do emprego e formação profissional, habitação, educação e ensino superior, cultura, desporto, saúde e ação social, fomentando a participação cívica da população jovem e o associativismo juvenil». Está aberto às associações de estudantes e juvenis, juventudes partidárias, partidos ou grupos de cidadãos com assento na Assembleia Municipal, e pode ainda incluir outros agentes e projetos de juventude na qualidade de observadores ou participantes externos. O CMJ elege uma Comissão Permanente, à qual compete “coordenar as iniciativas do Conselho e organizar as suas atividades externas”.

Coprodução: forma de trabalho, onde todas as partes envolvidas se juntam para partilhar ideias e colaboram para atingir um objetivo comum. Cada pessoa envolvida é reconhecida pelos conhecimentos, aptidões e

experiências únicas que possui – seja como prestador de um serviço ou utilizador desse serviço. Neste processo, todos os participantes, independentemente da sua experiência ou papel, são considerados cidadãos ativos com um contributo importante a dar. Os princípios da coprodução incluem: o reconhecimento das pessoas como ativos e não como problemas; o aproveitamento das aptidões e recursos das pessoas como ponto de partida; a promoção da reciprocidade, do respeito mútuo e da construção de confiança; a construção de redes sociais fortes e capazes de dar apoio; a valorização de diferentes formas de trabalhar; facilitar em vez de entregar; a eliminação de fronteiras entre prestadores e utilizadores dos serviços. A coprodução passa pela coconceptualização (incluindo o planeamento de serviços); codecisão (na distribuição de recursos); coentrega (de serviços, incluindo o papel de voluntários na prestação do serviço); e coavaliação (dos serviços).

Dia Internacional da Juventude: o Dia Internacional da Juventude das Nações Unidas nasceu em Portugal em 1998 e é celebrado anualmente a 12 de agosto para chamar a atenção para as questões globais de juventude e reconhecer os contributos da juventude em todo o mundo para melhorar a sociedade global. Também pretende promover a participação ativa de jovens com as suas comunidades. Durante o Dia Internacional da Juventude realizam-se concertos, oficinas, eventos culturais e reuniões entre jovens, organizações de juventude e decisores políticos um pouco por todo o mundo.

Diálogo estruturado: é um fórum, praticado por exemplo pela União Europeia, para dinamizar a reflexão conjunta e contínua sobre as prioridades, implementação e acompanhamento de políticas. Ao nível da juventude, implica a reflexão e dinamização de consultas regulares entre jovens e organizações de juventude e o diálogo entre representantes dos jovens e decisores políticos.

Educação global: é uma educação capaz de abrir os olhos e as mentes das pessoas para as realidades do mundo, despertando-as para contribuir para um mundo com mais justiça, equidade e direitos humanos para todos.

Educação interpares ou entre pares: método de informação, ensino e aprendizagem entre iguais, no qual jovens educam outros jovens. Baseia-se na visão de que, muitas vezes, os jovens podem discutir e explorar diversos assuntos com maior sucesso com outros jovens, do que com adultos, sejam eles youth workers, professores, peritos ou pais.

Educação não-formal: processo de aprendizagem estruturado, centrado no aprendente, participativo, voluntário e não-hierárquico, que ocorre fora do sistema de ensino formal e é complementar à educação formal e informal. As atividades de educação não-formal são preparadas e implementadas por formadores e facilitadores qualificados e representam uma prática comum do trabalho na área da juventude.

Educação para a cidadania democrática: inclui educação, formação, consciencialização,

informação, práticas e atividades orientadas para apoiar a aprendizagem de conhecimentos, aptidões e atitudes capazes de empoderar pessoas a exercer e defender os seus direitos e responsabilidades democráticas e sociais, a valorizar a diversidade e a desempenhar um papel ativo na vida democrática, com vista a promover e defender a democracia e o Estado de Direito. Mostra às pessoas como se devem informar sobre os seus direitos, responsabilidades e deveres e ajudá-las a perceber que podem ter uma influência e fazer a diferença.

Educação para os Direitos humanos: programas e atividades educativas orientadas para a promoção da igualdade e dignidade humana, em ligação com outros programas de diálogo intercultural, participação jovem e empoderamento de minorias.

A educação para os direitos humanos inclui: a consciencialização e compreensão dos direitos humanos para que as pessoas possam reconhecer as violações dos direitos humanos (conhecimento dos direitos humanos); o desenvolvimento de aptidões para a defesa dos direitos humanos (aprendizagem para os direitos humanos); o desenvolvimento de atitudes respeitadoras dos direitos humanos, para que as pessoas não violem voluntariamente os direitos de outros (aprendendo através dos direitos humanos).

Empoderamento: é ajudar as pessoas a ajudarem-se a si mesmas. Este conceito é usado em muitos contextos: gestão (processo de partilha de informação, formação e capacitação de colaboradores para gerirem o seu

trabalho e otimizarem resultados); desenvolvimento comunitário (formação em técnicas de gestão orientadas para a ação, desenvolvimento de capacidades, participação comunitária e animação social) e mobilização (liderar pessoas para aprenderem a liderarem-se a si mesmas). O empoderamento inclui um processo de mudança de estruturas de poder. Por um lado, cria condições para que pessoas excluídas tomem iniciativa, decisões e poder sobre as próprias vidas. Por outro lado, força os sistemas sociais, económicos e políticos a renunciarem parte do seu poder e a permitir que as pessoas e grupos excluídos entrem em negociações sobre os processos de tomada de decisão, para desempenharem um papel ativo na sociedade.

Erasmus+ Juventude, Desporto e Corpo de Solidariedade Europeu: é o maior programa europeu dedicado à educação, juventude e desporto.

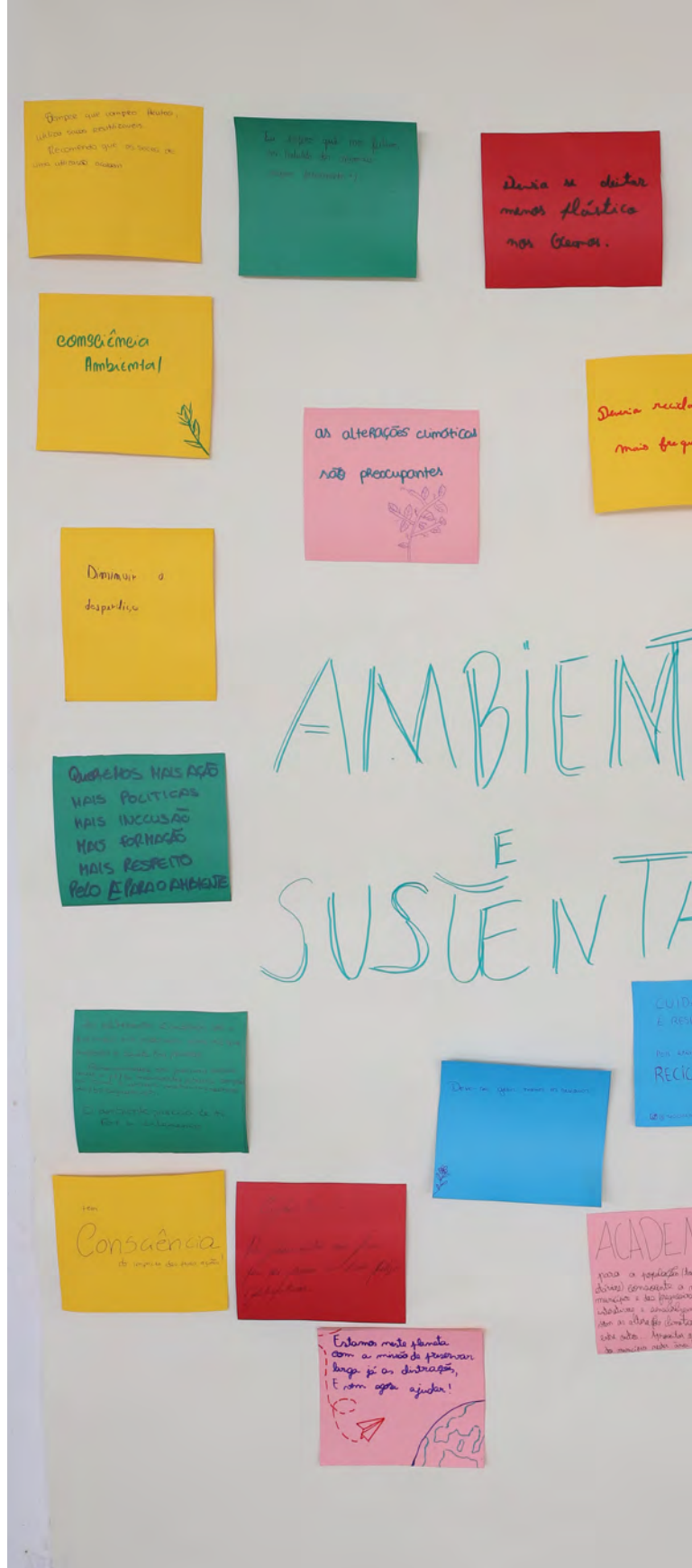
Na área da juventude cria condições de aprendizagem e partilha de experiências para jovens entre os 13-30 anos de idade em vários domínios: Mobilidade de jovens, Corpo de Solidariedade Europeu, mobilidade, formação e criação de redes de youth workers

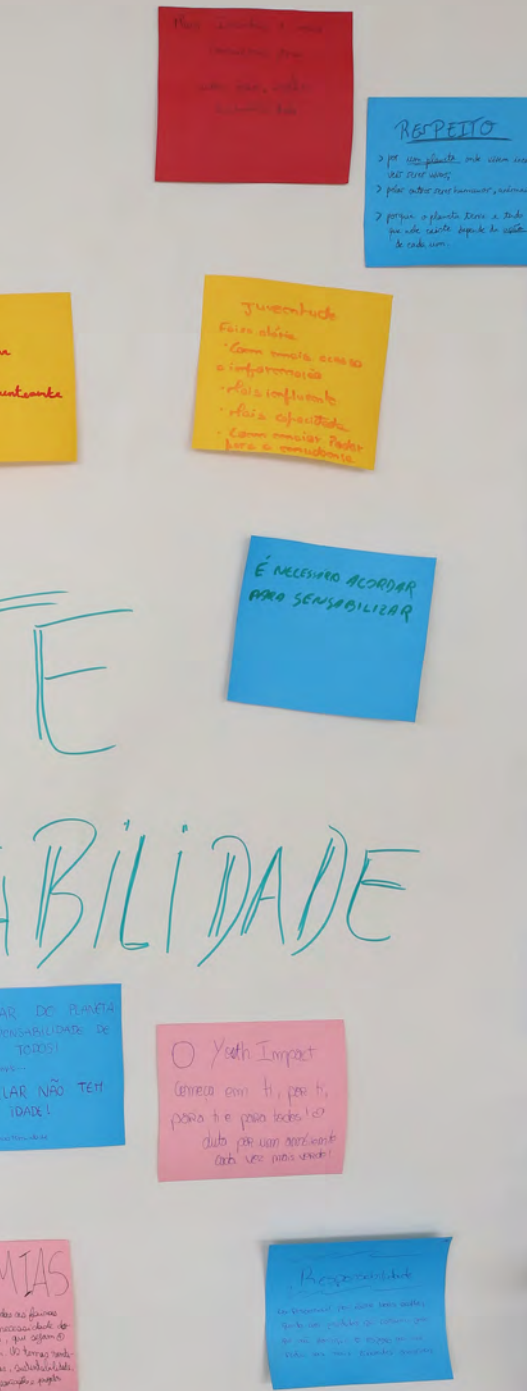
(ação-chave 1 – mobilidade de jovens e youth workers); criação de parcerias estratégicas para o desenvolvimento de projetos de inovação e partilha de boas práticas (ação-chave 2 – parcerias estratégicas) e dinamização de projetos de diálogo estruturado (ação-chave 3 – Discover UE).

O programa de juventude é gerido pela Agência Nacional Erasmus+ Juventude Em Ação.

Facilitador de jovens: ajuda grupos de jovens a entenderem claramente os seus objetivos e metas comuns e a planear atividades. Durante todo o processo, o papel do facilitador de jovens é apenas facilitar processos e dinâmicas de grupo, mantendo-se neutro durante o processo de facilitação.

Formador de juventude (youth trainer): treina pessoas para trabalharem com jovens, usando metodologias de educação não-formal, apoiando o desenvolvimento pessoal e social e as competências interculturais.





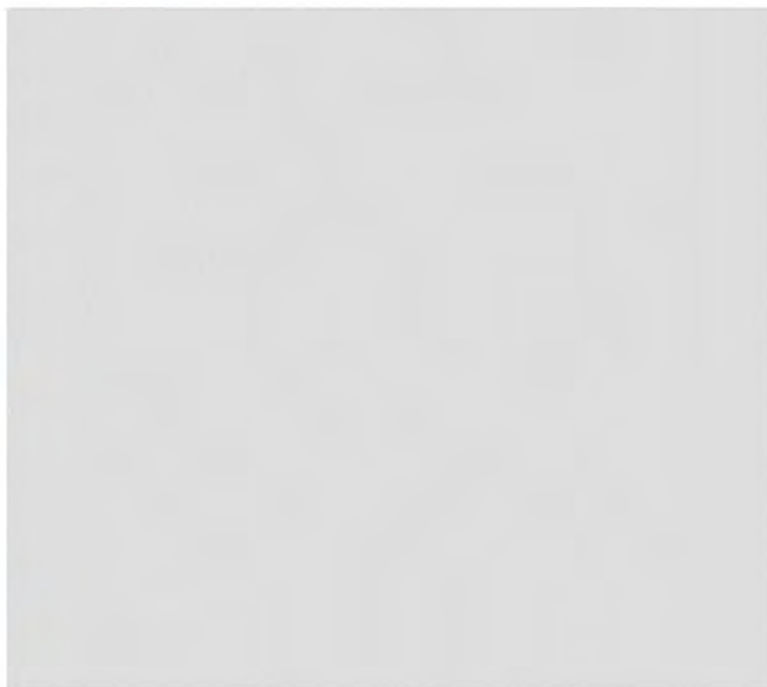
Anexos

1. Canva utilizado nos Generation Labs 13-17 do ciclo de auscultação “Nova Voz à(s) Juventude(s)”
2. Exemplo de Canva utilizado por cada área temática nos Laboratórios Participativos e nos Generation Labs do “Nova Voz à(s) Juventude (s)”





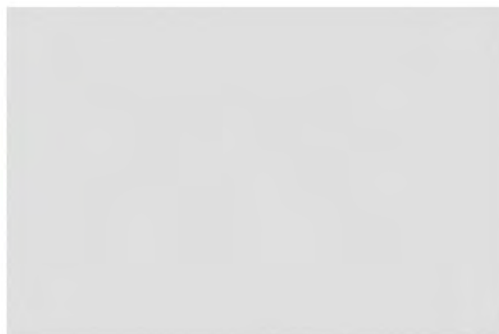
**Descreve
como
funciona ?**



Agência Nacional
Erasmus+ Juventude/Desporto
Corpo Europeu de Solidariedade



Benefícios

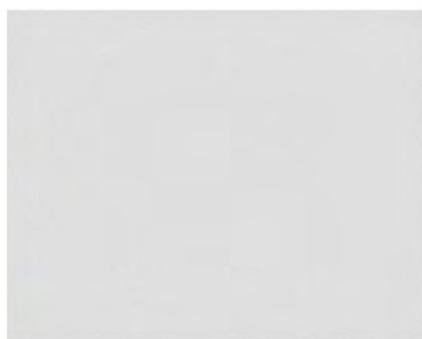


Desafios

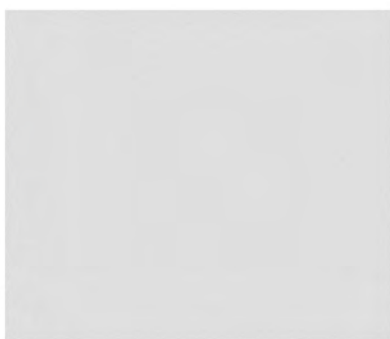
Descreve o teu Projeto ?

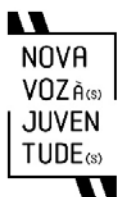


NOVA
VOZ^(s)
JUVEN
TUDE^(s)



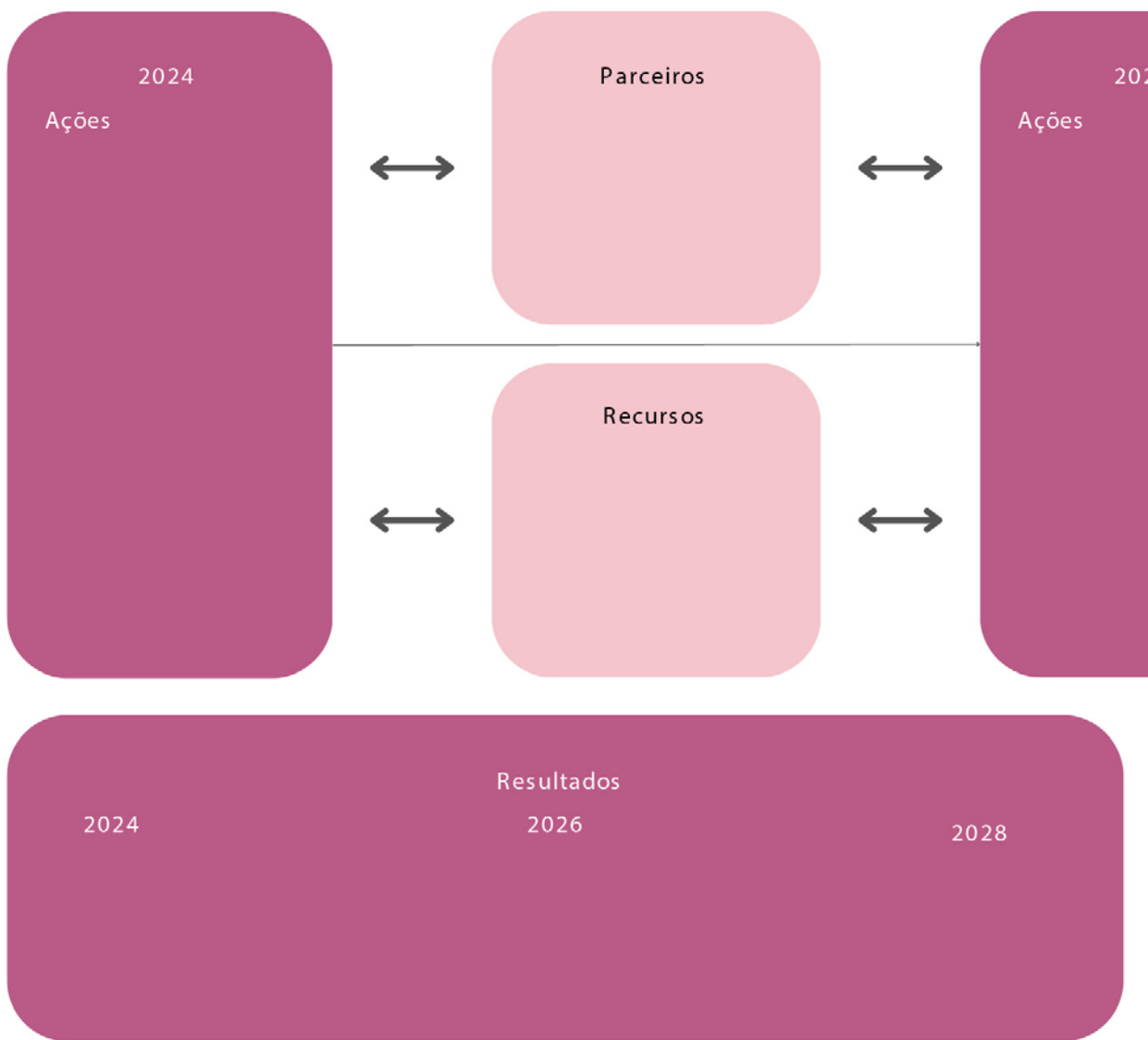
Recursos



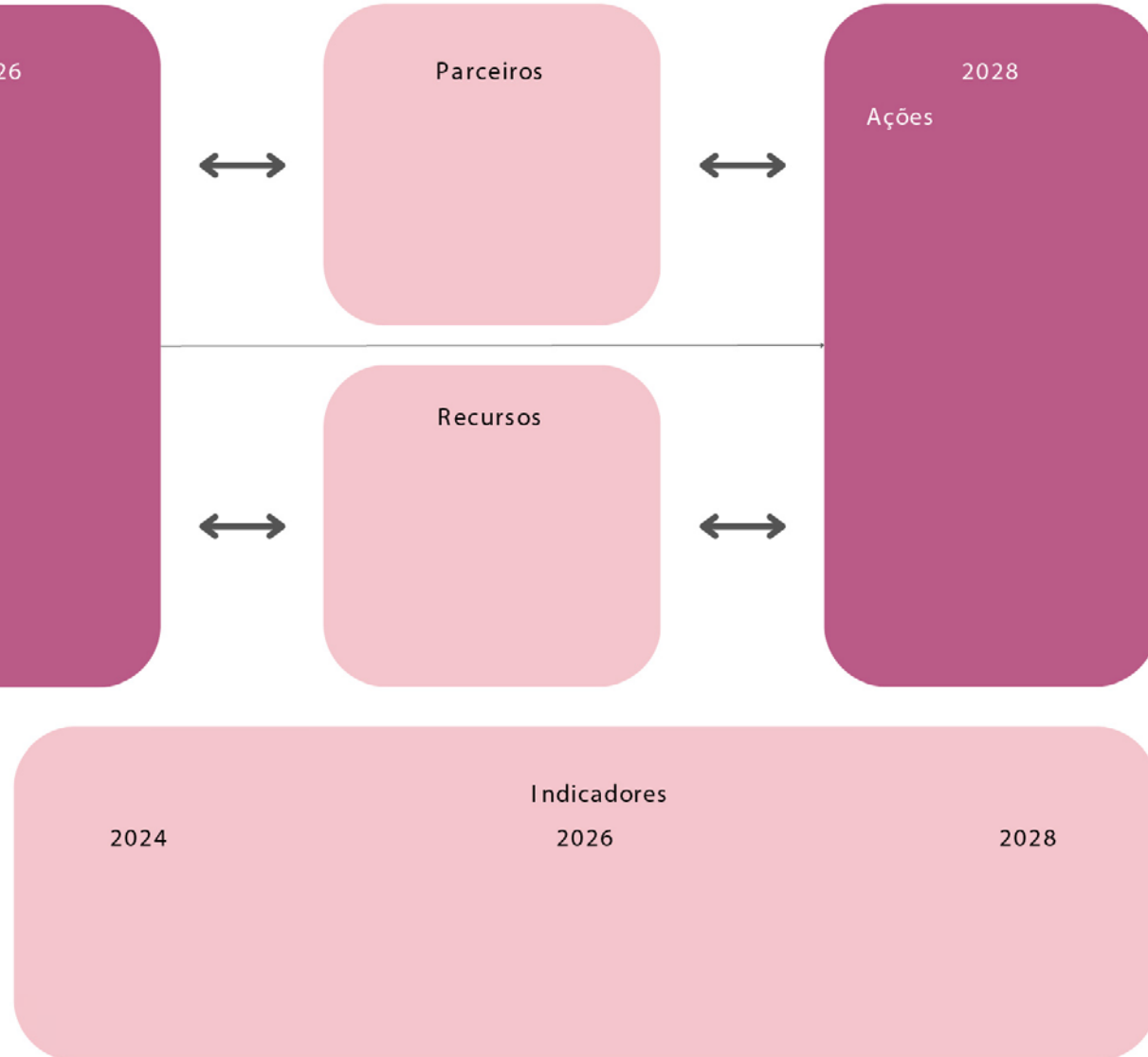
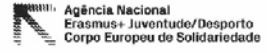


LIBERDADE

+SEGU



URANÇA





**PLANO
MUNICIPAL DA(S)
JUVENTUDE(S)
2024-2028**



FICHA TÉCNICA

FOTOGRAFIAS | DESIGN | PAGINAÇÃO
Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia

IMPRESSÃO:
Finegarb, Lda.

DEPÓSITO LEGAL
537953/24

TIRAGEM
1500 exemplares

Publicação da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia



Rua Marquês Sá da
Bandeira, 571-583
4400-217 Vila Nova de Gaia
223742478
juventude@cm-gaia.pt

JUVENTUDE
GAIA

VILA NOVA DE
GAIA
CÂMARA MUNICIPAL